

O ESPÍRITO SANTO

UMA INTRODUÇÃO

JOHN BEVERE

COM ADDISON BEVERE

O ESPÍRITO SANTO

UMA INTRODUÇÃO

JOHN BEVERE

COM ADDISON BEVERE



Rio de Janeiro, 2015
www.edilan.com.br

O Espírito Santo: Uma Introdução

por John Bevere

Editora Luz às Nações © 2013

Coordenação Editorial: Equipe Edilan

Impressão: Sermográfica

© 2013 - originalmente publicado em inglês por Messenger International, Inc., Palmer Lake, Colorado, EUA, sob o título *The Holy Spirit: An Introduction*

Publicado no Brasil por Editora Luz às Nações Ltda. Rua Rancharia, 62, parte, Itanhangá, 22753-070 Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Tel.: (21) 2490-2551. 1ª edição brasileira: novembro de 2013. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida por qualquer forma, armazenada em sistema de recuperação de dados ou transmitida por qualquer forma ou meio – seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro - sem a autorização prévia da editora.

Salvo indicação em contrário, todas as citações bíblicas foram extraídas da Bíblia Sagrada Nova Versão Internacional (NVI), Editora Vida; da Almeida Corrigida e Revisada Fiel (ACF), SBB e da Almeida Atualizada (AA), SBB. As demais versões foram traduzidas livremente do idioma inglês em função da inexistência de tradução no idioma português.

Por favor, note que o estilo editorial da Edilan inicia com letra maiúscula alguns pronomes na Bíblia que se referem ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, e pode diferir do estilo editorial de outras editoras. Observe que o nome “satanás” e outros relacionados não iniciam com letra maiúscula. Escolhemos não reconhecê-lo, inclusive ao ponto de violar regras gramaticais.



CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

B467e

Bevere, John, 1959-

O espírito santo: uma introdução / John Bevere com Addison Bevere ;
[organização Philip Murdoch]. - 1. ed. - Rio de Janeiro : LAN Editora, 2015.

2254Kb ; ePUB

Tradução de: The holy spirit: an introduction Inclui índice

ISBN 978-85-99858-75-2

1. Cristianismo. 2. Vida cristã. 3. Obediência. I. Bevere, Addison. II. Título.

13-07244

CDD: 248.86

CDU: 282

Agradecimentos

À minha esposa, aos meus filhos, e aos meus netos. Cada um de vocês é um presente de Deus que tem trazido tamanha riqueza à minha vida. Amarei vocês para todo o sempre.

Ao meu filho, Addison, a sua fé e o seu trabalho duro enriqueceram essa mensagem sobre o Espírito Santo. Isto simplesmente não teria sido o que é sem a sua ajuda.

À Jaylynn, obrigado pela sua diligência em aperfeiçoar esta mensagem com as suas excelentes habilidades de edição. Os seus esforços ajudaram a proporcionar clareza e estrutura.

Ao Vincent, obrigado por todo o seu trabalho duro em nos ajudar a criar os devocionais. O seu trabalho é realmente singular.

Aos membros da equipe e parceiros da Messenger International, obrigado por permanecerem comigo e com a Lisa. Não poderíamos ter pedido a Deus amigos mais leais e verdadeiros para estarem conosco nessa jornada de alcançar as nações do mundo com o glorioso Evangelho de Jesus Cristo.

Acima de tudo, obrigado, Deus Pai, pelo Teu amor que não falha; e a Jesus meu Rei, obrigado por nos dar a Tua vida preciosa; e a Ti, Espírito Santo, obrigado pelo Teu maravilhoso poder, conforto, ensinamento, e pela comunhão íntima contigo. Obrigado por nunca nos deixar nem nos abandonar.

SUMÁRIO

Sobre Este Livro Interativo

Introdução por Addison Bevere

1. Quem é o Espírito Santo?

2. A Personalidade do Espírito Santo

3. Três Níveis de Relacionamento

4. Capacitados pelo Espírito

5. O Idioma do Espírito

Capítulo Extra: Perguntas & Respostas com John & Lisa Bevere

Anexo: Como Receber a Salvação

Sobre Este Livro Interativo

Este livro pode ser lido de capa a capa, assim como qualquer outro livro. Porém, encorajamos você a explorar os elementos interativos opcionais para ter uma experiência mais personalizada:

Cada capítulo deste livro é dividido em cinco sugestões de leituras diárias com seus respectivos devocionais ao final do capítulo. Você pode escolher completar uma leitura e um devocional por dia, ou pode adaptar esses elementos de acordo com a sua preferência. Sugerimos que aqueles que estiverem participando de um grupo de estudo completem a leitura e os devocionais com um capítulo por semana.

Se você estiver lendo este livro como parte do estudo da *Messenger Series* sobre *O Espírito Santo: Uma Introdução*, recomendamos que você escute ou assista à sessão de ensino semanal e responda às questões para discussão em grupo. Em seguida, leia o capítulo do livro e complete os devocionais. Há uma sessão de ensino para cada capítulo deste livro. As perguntas para discussão se encontram após os devocionais diários.

Divirta-se!

Introdução

Quando meu pai me pediu pela primeira vez para ajudá-lo com este livro, imediatamente me bateu um sentimento de incredulidade. Eu pensei: “Ele provavelmente ainda não orou sobre isso”. Francamente, eu não me via como um candidato digno. Na verdade, pensar sobre o pedido dele fazia meu estômago queimar como se estivesse no meio de uma competição de *break dance*.

Com todo o respeito, pedi ao meu pai que considerasse algumas alternativas e passasse um tempo considerável orando a respeito (talvez um ano ou dois). No entanto, após um dia de oração, ele estava confiante de que eu era a pessoa para essa tarefa. É importante para ele que o Espírito Santo não se torne um tabu em meio às gerações mais jovens, e ele valoriza a minha contribuição como alguém em seus vinte e tantos anos. Meu pai e eu sabemos que muitas pessoas – tanto jovens como mais velhas – evitam esse assunto quando não entendem quem o Espírito é e como Ele opera.

Então, apesar das minhas apreensões, como eu poderia recusar o pedido do meu pai? Eu fui obrigado a concordar. O que então ocorreu pode ser apenas descrito como uma jornada transformadora de vida. Comecei a ver as Escrituras sob uma nova luz à medida que Deus abriu os meus olhos para muitas maravilhas de Seu Espírito. Eu logo descobri que o Espírito Santo é a Pessoa mais mal compreendida na Igreja. Inúmeros rótulos e estereótipos têm sido atribuídos a Ele, mas muito poucos de nós O conhecem como Ele realmente é.

O propósito deste livro é facilitar uma introdução à Pessoa do Espírito Santo ao levar você a uma jornada através das Escrituras. Alguns aspectos deste livro podem ser desafiadores, mas eu prometo a você que a jornada vale o seu tempo e a sua energia.

Ao ler as palavras destas páginas, peça ao Espírito Santo que guie você em

toda a verdade. Ele irá remover quaisquer crenças que não estiverem firmadas em Sua Palavra. Você descobrirá que Ele não “pertence” a uma denominação ou a um movimento – e que Ele não pode ficar confinado numa geração ou numa época. Ele foi enviado para revelar Jesus e capacitar todo o Corpo de Cristo. Ele fez de nossos corações o Seu lar, e prometeu fazer o bem através de nossas vidas. Tudo o que temos que fazer é dar a Ele o controle.

Não se pode achar um amigo e companheiro melhor. O Espírito Santo irá acompanhar você fielmente ao longo de todas as lutas e alegrias da vida. Ele prometeu jamais deixá-lo nem abandoná-lo porque você é a paixão e o prazer Dele. Prepare-se para descobrir Aquele que é a definição de impressionante!

—Addison Bevere, Diretor Executivo, *Messenger International*

Pois por meio Dele tanto nós como vocês temos acesso ao Pai, por um só Espírito

Efésios 2:18

1

Quem É o Espírito Santo?

*Mas o Conselheiro (Consolador, Ajudador, Intercessor, Advogado, Fortalecedor, Auxiliador), **o Espírito Santo**, que o Pai enviará em Meu nome [em Meu lugar, para Me representar e agir ao Meu favor], lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar (lhes trará à memória) tudo o que Eu lhes disse.*

— João 14:26

Dia 1

Era véspera de um ano novo. Uma ânsia de jejuar e orar despertou dentro de mim. Eu perguntei ao Senhor: “Qual livro da Bíblia devo ler?” Para minha surpresa, ouvi: “*O livro de Atos*”.

Por que eu fiquei surpreso? Porque em meu último período longo de oração e jejum eu recebi exatamente a mesma direção: “*Leia o livro de Atos*”. Durante meu último jejum, o que chamou a minha atenção em Atos foi um conflito de propósito e direção na vida do apóstolo Paulo, e as consequências de tribulação que resultam disso. Deixe-me explicar.

Paulo foi escolhido por Deus para pregar o Evangelho aos gentios. Ele disse: “*Para isso fui designado pregador e apóstolo..., mestre da verdadeira fé aos gentios*” (1 Tm 2:7). Essa é uma direção específica e focada. Ele repetiu esse mandato algumas vezes ao longo do curso de sua vida. No início de sua primeira viagem apostólica, ele declarou aos judeus: “*Nos voltamos para os gentios. Pois assim o Senhor nos ordenou: ‘Eu fiz de você luz para os gentios’*” (At 13:46-47). Durante sua segunda viagem, ele declarou com ousadia: “*De agora em diante irei para os gentios*” (At 18:6). Para os romanos ele escreveu: “*Sou apóstolo para os gentios*” (Rm 11:13). Essas declarações continuam ao longo de suas cartas.

Entretanto, a partir de seu desejo de ver os seus compatriotas judeus salvos, ele repetidamente procurava as sinagogas em quase toda cidade que visitava. Ele habitualmente abordava os judeus antes de tentar alcançar os gentios; na verdade, era muitas vezes a rejeição dos judeus quanto à sua mensagem que o levava aos gentios. Como se constatou mais tarde, os judeus foram a fonte das maiores perseguições e tribulações de Paulo. Eles agitavam o povo e criavam hostilidade entre o apóstolo e os líderes gentios. Os planos deles de semear discórdia estavam por trás da maioria das badernas, prisões, surras, e provações que Paulo enfrentou. Uma observação importante: Deus se importa profundamente com os judeus. É por isso que Tiago, Pedro e João foram enviados para eles: “*Tiago, Pedro e João, tidos como colunas... concordaram em*

que devíamos nos dirigir aos gentios, e eles, aos circuncisos” (Gl 2:9).

A mensagem revelada a mim durante meu último jejum foi abundantemente clara: *“Filho, permaneça dentro da esfera da graça na qual Eu o chamei para andar. Não permita que os seus sentimentos naturais ou o seu amor façam você se afastar da missão divina para a sua vida”*. Ao me lembrar desse encontro com tanta clareza, fiquei surpreso quando Deus me pediu para ler Atos novamente. Afinal, havia outros sessenta e cinco livros para serem escolhidos!

Fico tão feliz que tenha obedecido, pois dessa vez em que explorei Atos, algo completamente diferente chamou a minha atenção (demonstrando que a Palavra de Deus é verdadeiramente viva). Dessa vez, o que saltou das páginas foi o quanto os líderes e os membros da Igreja primitiva se voltavam para o Espírito Santo, interagiam com Ele, dependiam Dele, e falavam Dele. Ele era uma parte vital da vida deles e era envolvido em tudo o que faziam. Ele era proeminente nos evangelismos, nas reuniões de equipe, no planejamento de estratégias, e estava sempre envolvido nas atividades deles. Aqui está uma amostra das declarações que chamaram minha atenção:

- *“Como você permitiu que satanás enchesse o seu coração, a ponto de você mentir ao Espírito Santo?” (At 5:3)*
- *“Por que vocês entraram em acordo para tentar o Espírito do Senhor?” (At 5:9)*
- *“Nós somos testemunhas de tudo isso – nós e o Espírito Santo” (At 5:32, NTLH)*
- *“Vocês... sempre resistem ao Espírito Santo!” (At 7:51)*
- *“E disse-me o Espírito que fosse com eles.” (At 11:12, ACF)*
- *“Um deles... pelo Espírito predisse que uma grande fome sobreviria.” (At 11:28)*
- *“Enviados pelo Espírito Santo...” (At 13:4)*
- *“Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós...” (At 15:28)*
- *“...tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na província da Ásia.” (At 16:6)*
- *“...tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu.” (At*

16:7)

- “...foi Paulo impulsionado no espírito, testificando...” (At 18:5, ACF)
- “Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?” (At 19:2)
- “Paulo decidiu no espírito ir a Jerusalém, passando pela Macedônia...” (At 19:21)
- “em todas as cidades, o Espírito Santo me avisa...” (At 20:23)
- “Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho que o Espírito Santo entregou aos seus cuidados...” (At 20:28, NTLH)

Palavras como essas saltavam das páginas repetidamente. O que se tornou dolorosamente claro foi a realidade de que não estamos vendo este mesmo padrão na Igreja hoje. O que era comum entre os crentes em Atos parece raro agora. Não estou falando somente dessa escassez na vida dos outros, mas primeiramente e principalmente da escassez na minha própria vida. Enquanto eu lia, percebi que havia me afastado da alegria, da busca, da dependência da liderança, da camaradagem, da interação, e da influência poderosa do Espírito de Deus. Uma vez que isso se tornou claro para mim, como eu poderia deixar de compartilhá-lo com você?

Declarações Iniciais

Permita-me fazer algumas declarações iniciais que ficarão mais claras quanto mais nos aprofundarmos nessa discussão importante:

Primeiro, praticamente não existe vida cristã sem o Espírito Santo.

- Sem o Espírito Santo, o Cristianismo é seco, monótono e mundano.
- Sem o Espírito Santo, nosso trabalho é esgotador e cansativo.
- Sem o Espírito Santo, não existe comunhão com Deus.

Remova o Espírito Santo de uma igreja e uma dessas duas coisas irá acontecer:

- Ela se transformará num clube social.
- Ela se tornará uma instituição religiosa.

A verdade é...

- Não há revelação sem o Espírito Santo. Na verdade, sem o Espírito, a Escritura se torna letal; pois nos foi dito: *“a letra mata, mas o Espírito vivifica”* (2 Co 3:6).
- Não há visão sem o Espírito Santo.
- Não há alegria sem Ele.
- Não há paz sem Ele.
- Não há liberdade sem o Espírito Santo.

O Senhor é o Espírito, e onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade.

2 Coríntios 3:17

Veja as palavras *“onde está o Espírito do Senhor”*. Vamos pensar nisso. O Espírito de Deus é onipresente – Ele está em todos os lugares o tempo todo. Davi declara: *“Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? Para onde poderia fugir da Tua presença?”* (Sl 139:7). A resposta é, enfaticamente, *para nenhum lugar*. Davi continua escrevendo: *“Se subo ao céu, Tu estás lá! Se vou para o subterrâneo, lá estás também! Se tomo as asas douradas da manhã, rumo ao longínquo horizonte ocidental, Tu me encontras em um minuto — na verdade, já estás lá, me esperando!”* (Sl 139:8-10, A Mensagem). É claro como cristal, Ele está em *todos os lugares* o tempo todo.

Então, a próxima pergunta que devemos fazer é: *“Há liberdade em todos os lugares?”* Veja novamente as palavras de Paulo: *“Onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade”*. Nós provamos que Ele está em *todos os lugares*; então, mais uma vez, há liberdade em *todos os lugares*? A resposta para isso é absolutamente não. Não há liberdade em bordéis, bares, prisões, e hospitais. Eu já estive em vizinhanças, escolas, lares, e até igrejas onde não havia nenhuma liberdade. Então o que a Bíblia está declarando aqui? Sugiro que essa seria uma

tradução mais correta:

Onde quer que o Espírito seja Senhor, aí haverá liberdade.

2 Coríntios 3:17 (paráfrase do autor)

A palavra grega para *senhor* é *kyrios*. Essa palavra é definida como “suprema autoridade”.¹ Não é permitido ao Espírito Santo ser a autoridade na maioria dos bares, prisões, hospitais, ou lares, e até em muitas igrejas. Onde Ele for recebido como suprema autoridade é onde encontraremos liberdade e justiça para todos.

O Propósito Dessa Mensagem

O propósito dessa mensagem é apresentar a você a *Pessoa* do Espírito Santo. Volumes e volumes poderiam ser escritos sobre Ele. Dias, meses, e até anos poderiam ser gastos falando Dele.

Eu sou casado com a Lisa há mais de trinta anos. Mesmo conhecendo-a tão bem, ainda estou descobrindo aspectos de sua personalidade, de seus interesses, de seus desejos e de suas particularidades que eu não conhecia. Recentemente, passamos alguns dias sozinhos comemorando nosso trigésimo aniversário de casamento. Durante aquele tempo, descobri aspectos de seus sonhos, de suas preferências, e até de habilidades dela que eu nunca soube que existiam.

A respeito de habilidades, eu não fazia ideia de como a Lisa era naturalmente talentosa no golfe. Ela sabe o quanto eu gosto do esporte, então se ofereceu para me acompanhar nos últimos nove buracos em um lindo campo de golfe. (Eu joguei apenas uma volta de 18, pois aquele era o nosso tempo de ficarmos juntos.) Havia um enorme abismo, no penúltimo buraco. Minha esposa sempre gosta de um bom desafio, então perguntei se ela queria tentar lançar a bola para o outro lado. Seria necessário uma tacada de 130 metros para atravessar aquele abismo de 60 metros de profundidade; se a bola não chegasse até o outro lado, ela ficaria perdida no oceano. Eu encontrei uma bola velha para Lisa usar (porque eu achava que nunca mais veríamos a bola de novo). Ela se posicionou

no *tee* em preparação para a tacada e lançou a bola com muita categoria por uma distancia de 160 metros, chegando ao outro lado com segurança. Quem diria, após trinta anos de casamento, um novo talento havia sido descoberto.

Durante o nosso jantar a cada noite, Lisa compartilhou conhecimento, sabedoria, interesses, e desejos que ela não havia compartilhado comigo antes. Em resumo, fiquei pasmo com quanta profundidade há nessa maravilhosa mulher a quem eu posso chamar de minha esposa.

Seria impossível compartilhar todo o conhecimento de Lisa em uns poucos capítulos curtos. Isso sequer poderia ser feito em volumes. No entanto, o que eu posso fazer é lhe dizer como entrar em contato e conversar com ela. Posso compartilhar com você o que ela gosta, seus interesses, e sobre como trabalhar e interagir com ela. Posso falar das forças dela, de suas fraquezas, e do que ela ama e com o que não se importa. Esse conhecimento introdutório serviria como um catalisador para um ótimo relacionamento com ela.

Se é impossível lhe contar tudo sobre a Lisa, que tem apenas algumas décadas de idade, então como eu poderia chegar perto de lhe contar tudo sobre o Espírito Santo, que é eterno? Eu simplesmente não conseguiria! Mas o que eu posso fazer é apresentar a você quem Ele é. Posso lhe contar sobre Sua personalidade, o que interessa a Ele, e o que Ele ama. Posso definir nosso relacionamento com Ele e compartilhar algumas formas de como podemos nos engajar e interagir com Ele. Eu posso lhe dizer por que o nosso relacionamento com o Espírito Santo é tão importante e como Ele nos capacita a cumprir os desejos de Deus para as nossas vidas. Essas revelações básicas poderiam impelir você a um relacionamento mais profundo e mais significativo com Ele.

Dia 2

Um Sério Engano

Existe um erro que muitos cometem: eles têm tentado compreender o *agir* e o *poder* do Espírito Santo sem primeiramente conhecê-Lo como *Pessoa*.

É crucial que estabeleçamos em nosso coração e em nossa mente se cremos ou não que o Espírito Santo é uma Pessoa divina – infinitamente santo, infinitamente sábio, e infinitamente poderoso, mas ainda maravilhosamente carinhoso, sensível, e compassivo. Cremos que Ele é Aquele digno de receber nossa reverência, nosso afeto, nossa fé, nosso amor, nossa devoção, e nossa total rendição? Ou, ao contrário, cremos que o Espírito Santo é simplesmente uma influência poderosa que vem de Deus – algum tipo de poder místico divino, não muito diferente do que pensamos quando nos referimos a “espírito de generosidade” ou “espírito de competição”?

Essa última visão é superficial, grosseira, e até legalista. Se cremos dessa forma, somos facilmente suscetíveis à arrogância e ao orgulho espirituais, o que nos levaria a pavonear como se pertencêssemos a uma ordem superior do Cristianismo.

Porém, se O enxergamos como infinito em majestade, glória, esplendor, sabedoria, conhecimento, e santidade, e se acreditamos que Ele, como uma Pessoa, tem um acordo com o Pai e com o Filho para tomar posse de nossas vidas e usá-las para o bem, então prostramos nossas faces com temor santo.

Alguém que vê o Espírito de Deus como uma influência ou um poder supremo irá constantemente dizer: “Eu quero mais do Espírito”. Ao contrário, alguém que O vê como uma Pessoa maravilhosa irá dizer: “Como eu posso dar mais de mim a Ele?”

Nossa Percepção Dele

Um das razões pela qual muitos veem o Espírito de Deus como uma mera influência, ao invés de uma Pessoa, é a maneira como falam Dele. Você já ouviu

alguém se referir a Ele como uma “coisa”? Eu estou no ministério há trinta anos; se eu recebesse um dólar por cada vez que ouço as pessoas se referirem ao Espírito Santo como uma “coisa”, eu estaria muito rico. Infelizmente, muitos de nós perdem a plenitude da presença do Espírito porque recusam honrá-Lo como uma Pessoa. O Espírito de Deus não se manifestará onde Ele não é honrado (ver Mateus 13:54-58; Salmos 89:7).

Eu quero deixar claro que ao chamar o Espírito Santo de “Pessoa”, não estou chamando-O de humano. O que estou dizendo é simplesmente que Ele possui os atributos do que nós consideraríamos ser personalidade. O Espírito Santo é uma Divindade, não um ser humano. Porém, temos que lembrar que os humanos foram criados à imagem de Deus. Então, Ele não é como nós; ao contrário, nós somos como Ele.

Como Igreja, temos escolhido vê-Lo como uma “entidade santa” ao invés de como Aquele que é o *mais santo*. O desejo Dele é ser o nosso amigo mais chegado, mas nós temos limitado Seu envolvimento em nossas vidas. A triste verdade é que nós temos rejeitado sem querer o relacionamento mais gratificante que está disponível para nós.

Vamos dar uma olhada em alguns versículos que irão ilustrar perfeitamente a personalidade do Espírito Santo:

- Ele possui uma mente (ver Romanos 8:27).
- Ele possui uma vontade (ver 1 Coríntios 12:11).
- Ele possui emoções, tais como amor e alegria (ver Romanos 15:30 e Gálatas 5:22)
- Ele consola (ver Atos 9:31, ACF).
- Ele fala (ver Hebreus 3:7); de fato, Ele fala claramente (ver 1 Timóteo 4:1).
- Ele ensina (ver 1 Coríntios 2:13).
- Ele pode ser entristecido (ver Efésios 4:30).
- Ele pode ser insultado (ver Hebreus 10:29).
- Ele pode ser resistido (ver Atos 7:51).
- Ele pode ouvir mentiras (ver Atos 5:1-11).

Se esses atributos são tão aparentes na Bíblia, então devemos perguntar por que o Espírito Santo é tão mal compreendido?

A Pomba

Quando pensam no Espírito Santo, muitas pessoas imediatamente fazem uma associação com uma pomba. Por que essa é frequentemente a primeira associação? O Espírito Santo já se manifestou como uma pomba? A resposta é um *não* enfático. Em todos os quatro evangelhos, lemos que o Espírito de Deus desceu sobre Jesus *como pomba* (ver Mateus 3:16; Marcos 1:10; Lucas 3:22; João 1:32). Mas geralmente não fazemos comentários como: “ela corre como o vento” ou “ele é forte como um touro”? Se eu digo que meu filho é forte como um touro, isso o torna um animal de quatro patas? Com certeza não! Similarmente, dizer que o Espírito desceu como pomba não é dizer que Ele é uma pomba.

Alguém pode dizer: “Tudo bem, mas John, Ele é representado como lâmpadas de fogo diante do trono de Deus” (ver Apocalipse 4:5). Sim, esse é o caso, mas a Bíblia também diz: “*E olhei, e eis que estava (...) entre os anciões um Cordeiro, como havendo sido morto*” (Ap 5:6, ACF). Essa é a descrição de João sobre Jesus. Você e eu sabemos que Jesus certamente não é um animal de quatro patas. Da mesma forma, o Espírito Santo não é um fogo místico queimando em frente ao trono de Deus.

Então, Quem É o Espírito Santo?

A Bíblia deixa muito claro que o Espírito Santo é a terceira Pessoa da Trindade. Gênesis 1:26 diz: “*Então disse Deus: ‘Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança.’*” Note que Deus não disse: “*Faço o homem*”. O drama da criação precisou de três Autores diferentes cumprindo três papéis diferentes; Deus estava se referindo a Si mesmo como o Pai, o Filho, e o Espírito Santo.

Vamos ler Atos 10:38 para ver a identificação distinta do Pai, do Filho, e do

Espírito Santo.

Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e (...) ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com Ele.

Nesse versículo, nós testemunhamos o *Pai* ungindo *Jesus* com o *Espírito Santo* – três Pessoas distintas trabalhando juntas por um propósito em comum. Vejamos outro exemplo:

Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre Ele. Então uma voz dos céus disse: ‘Este é o Meu Filho amado, em quem Me agrado.’

Mateus 3:16-17

Nesse relato sobre o batismo de Jesus, você perceberá mais uma vez os membros da Trindade se manifestarem como três Pessoas distintas. Primeiro, *Jesus* foi batizado por João, em seguida o *Espírito Santo* desceu sobre Ele, e por fim *Deus Pai* declarou do Céu: “*Este é o Meu Filho amado, em quem Me agrado*”. Novamente, todos os três membros trabalhando pelo mesmo propósito.

Permita-me oferecer um exemplo básico que irá ajudar a ilustrar essa verdade. A água (H₂O) pode se manifestar em três formas diferentes. A temperatura determina se a água aparecerá na forma sólida, líquida, ou gasosa. A substância da água – sua estrutura molecular – nunca muda nem um pouquinho, mas sua expressão mudará de acordo com o ambiente (a temperatura). Da mesma forma, a composição central de Deus não muda. Quando vemos o Filho, vemos o Pai; e o Espírito foi enviado para revelar o Filho a nós (ver João 17:21; Efésios 1:17-18). Deus é um em propósito, mas possui três expressões (Pessoas) que exercem funções singulares. Apesar de haver três Pessoas, há somente um Deus. Deuteronômio 6:4 diz: “*Ouça, ó Israel: O Senhor, o nosso Deus, é o único Senhor*”. Romanos 3:30 diz: “*Existe um só Deus, que pela fé justificará*”. Tiago

2:19 semelhantemente diz: “*Você crê que existe um só Deus? Muito bem!*” Essa verdade é a pedra angular para o resto deste livro: existem três Pessoas divinas distintas, mas somente um Deus.

Dia 3

A Primeira Pessoa

O Espírito Santo é na verdade o primeiro membro da Trindade que aparece na Bíblia. O primeiro capítulo de Gênesis diz: “*No princípio Deus criou os Céus e a Terra*” (versículo 1). Agora, vejamos o versículo dois: “*Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas*”. O Espírito aparece bem aqui em Gênesis 1:2; Ele é o primeiro membro da Divindade a ser mencionado pelo nome.

Alguém poderia perguntar: “Mas John, o versículo um diz ‘*No princípio Deus criou os Céus e a Terra*’. Como você pode dizer que o Espírito Santo é o primeiro membro da Trindade mencionado na Bíblia se o primeiro versículo menciona Deus Pai?” Essa é uma excelente pergunta. Porém, lembre-se, Deus disse: “*Façamos o homem à Nossa imagem*”. A referência a Deus no versículo um se refere à Trindade, não a um membro específico da Trindade. Portanto, o primeiro membro da Trindade identificado pela função é na verdade o Espírito Santo. No versículo dois, nós lemos que “*O Espírito de Deus (o Espírito Santo) se movia sobre a face das águas*”.

Novamente, voltemos à nossa pergunta original: quem é o Espírito Santo? Eu posso atestar que Ele é a Pessoa mais incrível, maravilhosa, gentil, carinhosa, sensível, e poderosa da face da Terra. Você pode responder: “John, da face da Terra?” Sim, da face da Terra. O que temos que entender é que o Pai não está aqui na Terra; Ele está em Seu trono no Céu. Da mesma forma, Jesus não está aqui na Terra. Eu ouço as pessoas dizerem o tempo todo: “Jesus está no meu coração”, mas a Bíblia deixa muito claro que Ele está assentado à direita de Deus (ver Marcos 16:19). Em Atos 1:9-11, lemos:

Tendo dito isso, foi elevado às alturas enquanto eles [os discípulos] olhavam, e uma nuvem O encobriu da vista deles. E eles ficaram com os olhos fixos no Céu enquanto Ele subia. De repente surgiram diante deles dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: “Galileus, por que vocês estão olhando para o

Céu? Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado ao Céu, voltará da mesma forma como O viram subir”.

Os dois homens, que na verdade eram anjos, deixaram claro para os discípulos que Jesus voltaria da mesma forma como os deixou. Em outras palavras, Ele não retornará à Terra até que venha pelas nuvens. Jesus já voltou pelas nuvens? A resposta é obviamente não. Isso significa que atualmente Jesus ainda está à direita de Deus no Céu.

Pense na vez em que Estêvão foi apedrejado. Nós lemos em Atos 7:55-56: *“Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, levantou os olhos para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus em pé, à direita de Deus, e disse: ‘Vejo os céus abertos e o Filho do homem em pé, à direita de Deus’”*. Tente imaginar Jesus de pé em toda a Sua glória, em honra de Seu mártir, antecipando esse momento sagrado que seria relatado por gerações futuras. Apesar de essa história ser uma linda representação de uma reunião gloriosa, ela também serve como um lembrete do fato irrefutável de que Jesus atualmente reside ao lado de Seu Pai.

A verdade é que Jesus tem estado nessa posição de glória por aproximadamente dois mil anos. Ele não está aqui na Terra. Eu sei que gostamos de dizer que Ele vive em nossos corações, mas na realidade, o Espírito Santo, o Espírito de Jesus Cristo, é Aquele que faz de nosso coração Sua morada.

É importante que reconheçamos que a Bíblia se refere ao Espírito Santo como o Espírito de Deus Pai e também como o Espírito de Jesus Cristo (o Filho). Vejamos alguns exemplos disso.

Em Filipenses 1:19, Paulo declara: *“Pois sei que o que me aconteceu resultará em minha libertação, graças às orações de vocês e ao auxílio do Espírito de Jesus Cristo”*. Jesus deixou muito claro que Ele teria que partir para que o Espírito Santo pudesse vir em Seu lugar. Paulo está claramente se referindo ao Espírito Santo (o Ajudador) aqui, não ao Jesus encarnado, pois Jesus não está mais na Terra.

Em Mateus 10:20, Jesus declara: *“Pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito do Pai de vocês falará por intermédio de vocês”*. Jesus estava falando do tempo que viria em que Seus discípulos seriam perseguidos e

provados por causa do Evangelho. O Espírito do Pai (o Espírito Santo) os guiaria e colocaria as palavras certas em suas bocas.

Agora mesmo, enquanto eu escrevo, essas palavras não são o resultado do meu intelecto ou da minha experiência. O Espírito do meu Pai está ensinando através de mim. Eu já tentei ensinar com a minha própria força; acredite, isso acaba apenas em fracasso infeliz. É pela graça Dele, pela capacitação de Seu Espírito Santo, que eu sou o que sou. A boa notícia é que Ele nunca me deixou na mão – Ele sempre aparece. Quando me rendo ao Espírito da graça (ver Hebreus 10:29), Ele é fiel em transformar a minha fraqueza em força.

Como os Três Operam?

Esse conceito “três em um” pode ser muito difícil de entender porque desafia o nosso entendimento humano. Primeira Coríntios 12:5-7 apresenta uma ideia de como os Três operam juntos como Um.

Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos. A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum.

Quando lemos essa passagem, descobrimos que o Pai, o Filho, e o Espírito Santo servem em diferentes funções. O Pai efetua ou inicia (versículo 6), o Filho ministra (versículo 5), e o Espírito Santo se manifesta (versículo 7); no entanto, todos Eles atuam juntos pelo mesmo propósito.

Se você e eu fôssemos construir uma casa, o que precisaríamos fazer? Bem, precisaríamos contratar um arquiteto, um mestre de obra, e mão de obra para construir a casa de fato. Nessa ilustração, Deus Pai é o arquiteto, Jesus é o mestre de obra, e o Espírito Santo é representado pelos trabalhadores que constroem a casa – Ele é o “*manifestador*” da criação. Todas as três funções são essenciais para a construção de qualquer casa.

O Dedo de Deus

Vamos dar uma olhada em dois relatos bíblicos diferentes do mesmo incidente. Jesus tinha acabado de curar um homem possuído por demônio. O povo fica perplexo, mas os fariseus pensam consigo mesmos: *“É somente por belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa demônios”* (ver Mateus 12:23-24). No versículo 28, vemos a resposta de Jesus aos pensamentos deles: *“Mas se é pelo Espírito de Deus que Eu expulso demônios, então chegou a vocês o Reino de Deus”*.

Lucas também apresenta um registro dessa declaração, mas seu relato difere um pouco do de Mateus. Lucas 11:20 declara: *“Mas se é pelo dedo de Deus que Eu expulso demônios, então chegou a vocês o Reino de Deus”*. Tanto Lucas como Mateus estão se referindo ao Espírito Santo. Como escritores muitas vezes fazem, Lucas está descrevendo a função do Espírito Santo e não a Sua Pessoa. Portanto, podemos deduzir que o Espírito Santo pode ser descrito como *“o dedo de Deus”*.

A função do Espírito Santo não é só descrita como o dedo de Deus, mas também como a *mão de Deus*, e o *braço de Deus*. A Bíblia declara que Deus libertou Seu povo *“com mão forte, e com braço estendido”* (Sl 136:12, ACF). Salmos 8:3 declara: *“Quando contemplo os Teus céus, obra dos Teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste...”*. A maioria dos crentes não percebe que o Espírito Santo é Aquele que colocou as estrelas e os planetas nos céus; Ele é Aquele que manifestou toda a criação. Lembre-se, em Gênesis 1:2 nós lemos: *“O Espírito de Deus se movia sobre a face das águas”*. Ele estava esperando que o Pai comesse. O Filho então teve que executar dizendo: *“Haja luz”*, pois Jesus é a Palavra de Deus. Quando *“haja luz”* foi dito, o Filho executou a vontade do Pai e o Espírito Santo criou aquilo que foi dito.

Uma das minhas passagens favoritas sobre a magnitude e a glória do Espírito de Deus é Isaías 40:12-15. Ela diz:

Quem mediu a água do mar com as conchas das mãos ou mediu o céu com

os dedos? Quem, usando uma vasilha, calculou quanta terra existe no mundo inteiro ou pesou as montanhas e os morros numa balança? Quem pode conhecer a mente do Senhor? Quem é capaz de Lhe dar conselhos? Quem Lhe deu lições ou ensinamentos? Quem Lhe ensinou a julgar com justiça ou quis fazê-Lo aprender mais coisas ou procurou Lhe mostrar como ser sábio? Para o Senhor, todas as nações do mundo são como uma gota de água num balde, como um grão de poeira na balança; Ele carrega as ilhas distantes como se fossem um grão de areia. (NTLH)

No versículo 12 nós lemos: “*Quem (...) mediu o céu com os dedos?*” Então podemos ver que o Espírito Santo está sendo identificado por Sua função. E pense sobre isso. O Espírito do Senhor mediu todo o oceano. Você vê o quanto Ele é poderoso? E ainda assim humilhou-Se ao concordar com o Pai e o Filho a vir e fazer Sua morada em nós. Que realidade incrível e inspiradora!

Dia 4

O Espírito Santo é Deus

Vamos observar o papel que o Espírito Santo exerceu durante a criação do homem. Nós lemos: *“Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente”* (Gn 2:7). O Espírito Santo é Aquele que de fato formou Adão e soprou fôlego em suas narinas. Como eu sei que isso é verdade? Jó 33:4 declara: *“O Espírito de Deus me fez; o sopro do Todo-Poderoso me dá vida”*. O Espírito Santo não somente formou Adão e soprou vida em suas narinas, Ele também nos formou e soprou vida em você e em mim. Salmos 139:13 diz: *“Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe”*. Na verdade, o Espírito de Deus formou tudo o que vemos, pois Provérbios 26:10 (ACF) diz: *“O Poderoso, que formou todas as coisas...”*. A criação que vemos foi manifestada porque o Espírito Santo executou o desejo criativo do Pai.

Espero que seja evidente para você que o Espírito Santo é Deus. Vejamos alguns dos diferentes nomes utilizados para Ele na Bíblia. Ele é chamado de:

- Espírito Santo (96 vezes)
- Espírito do Senhor (28 vezes)
- Espírito de Deus (26 vezes)
- Espírito Eterno (Hebreus 9:14)
- Ajudador (4 vezes por Jesus no evangelho de João (AA))
- Consolador (usado ao longo da versão ACF da Bíblia em português)
- O Santo (Salmos 78:41)
- O Senhor (2 Coríntios 3:17)
- Espírito da verdade (4 vezes)
- Espírito de Cristo (Romanos 8:9; 1 Pedro 1:11)
- Espírito de Jesus Cristo (Filipenses 1:19)
- Espírito de conselho (Isaías 11:2, ACF)
- Espírito de conhecimento (Isaías 11:2, ACF)

- Espírito de fortaleza (Isaías 11:2, ACF)
- Espírito de entendimento (Isaías 11:2, ACF)
- Espírito de sabedoria (Isaías 11:2, ACF)
- Espírito de temor do Senhor (Isaías 11:2, ACF)
- Espírito do Pai de vocês (Mateus 10:20)
- Espírito da glória (1 Pedro 4:14)
- Espírito da graça (Zacarias 12:10, ACF; Hebreus 10:29)
- Espírito de julgamento (Isaías 4:4)
- Espírito de fogo (Isaías 4:4)
- Espírito de vida (Romanos 8:2)
- Espírito de amor (2 Timóteo 1:7)
- Espírito de poder (2 Timóteo 1:7)
- Espírito de equilíbrio (2 Timóteo 1:7)
- Espírito de profecia (Apocalipse 19:10)
- Espírito de revelação (Efésios 1:17)
- Espírito de santidade (Romanos 1:4)
- Espírito Santo divino (4 vezes em Daniel, A Mensagem)

Ele é digno, Ele é poderoso, e Ele é maravilhoso!

Jesus Dependia Totalmente do Espírito Santo

Jesus era completamente dependente do Espírito Santo. Ele foi concebido pelo Espírito, foi ensinado pelo Espírito, foi capacitado pelo Espírito no rio Jordão, e não fez nenhum milagre até que fosse batizado com o Espírito (veja o relato de João sobre o primeiro milagre que Jesus fez em Canaã da Galileia: João 1:29-34 e 2:1-11). Ele foi guiado pelo Espírito, e somente falava o que ouvia o Espírito dizer.

Em João 14:10 Jesus diz: *“As palavras que Eu lhes digo não são apenas Minhas. Ao contrário, o Pai, que vive em Mim, está realizando a Sua obra”*. Note que Jesus não diz “o Pai no Céu”. Ele disse *“o Pai que vive em Mim”*.

“Espera um minuto, John, você quer dizer que Jesus está se referindo ao Espírito Santo como Seu Pai?” Bem, por que não? Ouça o que o anjo disse a José: *“Não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo”* (Mt 1:20). Jesus foi gerado pelo Espírito Santo, então faz sentido que Ele se refira ao Espírito Santo como *“o Pai que vive em Mim”*.

A verdade é que Jesus e o Espírito Santo sempre trabalharam juntos durante o tempo de Jesus na Terra. Aliás, Jesus fez essa declaração: *“o Filho não pode fazer nada de Si mesmo”* (Jo 5:19). Se Jesus – o Filho do Próprio Deus – precisava dessa parceria contínua com o Espírito Santo para completar Sua missão, quanto mais nós também não precisamos do Espírito para nos ajudar a completar as nossas missões?

Ninguém conhece o Espírito Santo melhor do que Jesus. Então vejamos o que Jesus disse sobre o papel, a personalidade, os atributos, o poder, e as outras capacidades do Espírito Santo em nossas vidas. Em João 14:15-18 (AA), Jesus declara:

Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos. E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Ajudador, para que fique convosco para sempre, a saber, o Espírito da verdade, O qual o mundo não pode receber; porque não O vê nem O conhece; mas vós O conheceis, porque Ele habita convosco, e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei a vós.

Há muitas verdades preciosas nessa passagem. Primeiro, notamos que Jesus disse *“Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos”*. É interessante que Jesus introduz Seus comentários sobre o Espírito Santo com um lembrete de reconhecermos Sua autoridade suprema, Seu senhorio. Ele coloca uma enorme ênfase em nossa obediência ao guardar Seus mandamentos. Pedro confirma essa verdade: *“Nós somos testemunhas de tudo isso - nós e o Espírito Santo, que Deus dá aos que Lhe obedecem”* (At 5:32, NTLH). Deus dá o Espírito Santo àqueles que O obedecem.

Agora note o que Jesus diz em João 14:16 (AA): “*E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Ajudador, para que fique convosco para sempre*”. Vamos dar uma olhada na palavra grega para *outro*. Existem duas palavras gregas que são traduzidas como *outro* no Novo Testamento. Essas palavras gregas são *heteros* e *allos*. *Heteros* significa “outro de um tipo diferente”. *Allos* significa “outro do mesmo tipo”.² A pergunta que devemos fazer é: qual delas Jesus está usando aqui?

Antes de lhe dar a resposta, deixe-me mostrar um exemplo que irá ilustrar a diferença entre essas duas palavras gregas. Imagine esse cenário: eu lhe dou uma fruta, uma maçã, por exemplo. Depois que você comeu a maçã, eu lhe pergunto: “Você gostaria de outra fruta?”

Se você responde “sim” e eu lhe dou uma laranja, eu lhe dei “outra”. Porém, eu lhe dei *outra de um tipo diferente*. Uma laranja é um tipo de fruta, mas é um tipo de fruta diferente da maçã. Esse é um exemplo de *heteros*.

Agora, se você pediu outra fruta e eu lhe dei uma segunda maçã, então você diria que eu lhe dei *outra do mesmo tipo*. Esse é um exemplo de *allos*.

Então, vamos voltar à pergunta inicial. Quando Jesus diz que o Pai nos dará “outro” Ajudador, qual palavra Ele está usando? Ele está usando a palavra *allos*. Então Ele está dizendo: “*O Pai irá dar a vocês outro Ajudador que é exatamente igual a Mim*”. Em outras palavras, Jesus está dizendo que Ele e o Espírito Santo são do mesmo tipo.

Dia 5

Nosso Companheiro para a Vida Toda

Outra palavra que Jesus usa em João 14:16 é a palavra *Ajudador*. A palavra grega para *ajudador* aqui é *parakletos*. Jesus também é referido como *parakletos* em uma epístola de João: “*Meus filhinhos (...) temos um Advogado [parakletos] para com o Pai, Jesus Cristo, o justo*” (1 João 2:1, ACF). Tanto Jesus como o Espírito Santo exercem o papel de ajudador ou *parakletos*. Então o que essa palavra grega quer dizer? No linguajar da época, ela era usada para descrever um advogado que defendia a causa de alguém.³ Também era usada para descrever um conselheiro pessoal ou um *coach* – um *coach* de vida.

Parakletos é uma palavra composta por duas palavras gregas, *para* e *kaleo*. *Para* significa “muito próximo”.⁴ Paulo usou essa palavra para descrever seu relacionamento com Timóteo (ver Filipenses 2:20). Minha esposa, Lisa, é *para* a mim. Não há ninguém na face da Terra que seja mais próximo de mim do que ela. Eu usaria essa palavra ao descrever o meu relacionamento com ela.

A segunda palavra grega, *kaleo*, significa “acenar ou chamar”.⁵ Essa palavra foi frequentemente usada nas Escrituras quando os apóstolos estavam descrevendo seus chamados. Por exemplo, quando Paulo disse “Fui *chamado* como apóstolo para os gentios”, ele estava usando a palavra grega *kaleo*. O conceito de um “chamado” invoca pensamentos de destino e ação.

Quando juntamos essas duas palavras gregas, temos um entendimento muito maior do que Jesus estava comunicando. Basicamente, Ele está dizendo que o *Espírito Santo é permanentemente chamado para estar próximo, ao lado de cada um de nós, para prover treinamento, direção, instrução, e conselho na nossa jornada de vida*. Esse é o chamado, ou a missão Dele e Ele acompanha a nossa jornada perpetuamente para nos ajudar, sem nunca se cansar! Jesus disse que o Espírito Santo ficaria conosco para sempre (João 14:16). Ele nunca nos deixará nem nos abandonará. Que promessa maravilhosa! Jesus está basicamente dizendo que o Espírito Santo será uma continuação de Sua obra e de Sua missão

em nossas vidas.

Frequentemente, ouço as pessoas dizerem: “Ah, se eu pudesse ter andado com Jesus, eu teria feito tantas perguntas a Ele”. Por que não apresentar essas perguntas ao Espírito Santo? Essa é uma área crucial onde nossas percepções sobre o Espírito Santo entram em cena. Se nós O vemos simplesmente como uma entidade ambígua, não nos aproximaremos Dele como Aquele que é capaz de nos ensinar ou nos aconselhar. O Espírito Santo é uma Divindade, não uma entidade. Se verdadeiramente crermos que Ele é quem a Palavra de Deus diz que Ele é, nos aproximaremos Dele com reverência sabendo que Ele é o Todo-Poderoso que conhece todas as coisas e que deseja e é capaz de nos ensinar, nos ajudar e nos aconselhar. Sim, Ele anseia falar intimamente conosco.

Infelizmente, o Espírito Santo provavelmente é a Pessoa mais ignorada na Igreja. Quantas vezes nos reunimos e Ele não é honrado ou sequer mencionado? Quantas vezes passamos a manhã, a tarde, a noite, ou até o dia inteiro sem dizer uma palavra Àquele que é permanentemente chamado para residir em nós e caminhar conosco?

Uma Declaração Surpreendente

Jesus fez uma declaração chocante em João 16:7 (AA): “*Todavia, digo-vos a verdade...*”.

Antes de continuar com essa passagem, permita-me separar um momento para fazer uma ilustração para você. Aqui Jesus está falando com Seus discípulos. Ele esteve com aqueles homens por mais de três anos. Tudo que Ele já havia dito tinha acontecido. Ele disse: “*Vento, aquiete-se*”, e o vento se aquietou. Ele disse: “*vocês encontrarão uma jumenta amarrada*” e de fato eles encontraram a jumenta. Ele sabia que havia um traidor em sua equipe antes mesmo de o traidor se manifestar. Ele ordenou a uma figueira que secasse, e ela ficou murcha dentro de vinte e quatro horas. Tudo o que Jesus disse havia acontecido, e ainda assim Ele teve que introduzir sua declaração com “*Todavia, digo-vos a verdade*”. Basicamente, o que Jesus estava prestes a dizer iria chocar Seus discípulos, então

Ele teve que assegurar que eles sabiam que Ele estava dizendo a verdade.

Então o que Jesus continua a dizer? *“Todavia, digo-vos a verdade, convém-vos que Eu vá; porque, se Eu não for o Ajudador [parakletos] não virá a vós; mas, quando Eu for, vo-Lo enviarei”* (Jo 16:7, AA). A Nova Versão Internacional diz: *“É para o bem de vocês que Eu vou”*.

Coloque-se no lugar dos discípulos. Seu líder, quem você sabe que é o Filho de Deus, acaba de dizer que Ele precisa deixar você – e que a partida Dele é para o seu bem. Isso soaria absurdo para mim. Se Ele é Deus, não nos faria muito mais bem que Ele ficasse? Tenho certeza de que os discípulos estavam pensando a mesma coisa. Por essa exata razão, Jesus introduziu Sua declaração com “Digo-vos a verdade”.

Então, por que era melhor para os discípulos e as futuras gerações de crentes – incluindo eu e você – que Jesus partisse? Considere o seguinte. Se Jesus nunca tivesse deixado a Terra, então o Espírito Santo nunca teria vindo estar ao nosso lado. Se eu quisesse receber algo de Jesus, eu teria que viajar milhares de quilômetros só para vê-Lo. Minha jornada provavelmente começaria com um voo para Tel Aviv (que seria o aeroporto mais movimentado do mundo). Depois eu precisaria alugar um carro, dirigir até a Galileia, e torcer para achar algum tipo de hospedagem decente (os hotéis estariam completamente ocupados). Depois, eu teria que achar Jesus. Isso não seria difícil porque milhões de pessoas estariam esperando para falar com Ele. Após achá-Lo, eu teria que enfrentar o mais complexo sistema de filas já conhecido pela humanidade, pois todo mundo iria querer fazer uma pergunta a Jesus ou Lhe fazer um pedido.

Como a fila seria muito longa, meu tempo com Jesus provavelmente seria limitado a um máximo de sessenta segundos, então eu certamente precisaria ter minhas perguntas e meus pedidos prontos. E considere também que Ele precisaria dormir e comer, então teria talvez catorze horas por dia para atender às massas. Com esse ritmo, Jesus seria capaz de receber 840 pessoas por dia se passasse 60 segundos com cada pessoa. Portanto, Jesus levaria 1.190 dias (3,26 anos) para receber um milhão de pessoas. Mas lembre-se de que novas pessoas estariam se juntando à fila constantemente – e se houvesse uma “fila rápida”

para aqueles que tivessem necessidades e pedidos urgentes? Essas pessoas estariam sempre passando na minha frente, certo? Eu acho que podemos supor que chegar até Jesus seria praticamente impossível e certamente improvável.

A boa notícia é que o Espírito Santo está *sempre* aqui para nós. Ele não tem que dormir nem comer. Ele pode ter milhões de conversas ao mesmo tempo com bilhões de pessoas diferentes. Quando nós permitimos que o nosso entendimento sobre o Espírito Santo seja radicalmente transformado pela Palavra de Deus, começaremos a entender por que Jesus disse “*É para o bem de vocês que eu vou*”.

Lembre-se, o Espírito Santo é exatamente igual a Jesus: Ele ensina como Jesus, Ele amplia as coisas de Deus como Jesus, e Ele está aqui conosco! Você está começando a ver o quanto Ele é incrível? Mesmo enquanto eu escrevo isto, o Espírito está abrindo os meus olhos para enxergar as formas como eu tenho limitado a voz e a presença Dele na minha vida. Mais uma vez, Ele é nosso guia, conselheiro, protetor, e *coach* – nós precisamos Dele ativamente envolvido em nossas vidas!

No próximo capítulo, iremos mergulhar no que significa ser íntimo do nosso Deus maravilhoso.

1. James Strong, vol. 1, *A Concise Dictionary of the Words in the Greek Testament and The Hebrew Bible*, 44 (Bellingham, WA: Logos Bible Software, 2009) (citado daqui por diante como *Strong's Concise Dictionary*).

2. W. E. Vine, Merrill F. Unger and William White, Jr., vol. 2, *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words*, 29 (Nashville, TN: T. Nelson, 1996) (citado daqui por diante como *Vine's Expository Dictionary*).

3. *Vine's Expository Dictionary*, 111

4. Rick Renner, *Sparkling Gems from the Greek* (Tulsa, OK: Teach All Nations, 2003), 737 (citado mais tarde aqui como *Sparkling Gems*).

5. *Ibid.*, 26

Devocional do Primeiro Dia

Conheça o Espírito

E eu pedirei ao Pai, e Ele lhes dará outro Conselheiro (Consolador, Ajudador, Intercessor, Advogado, Fortalecedor e Auxiliador) para estar com vocês para sempre, o Espírito da Verdade...

— João 14:16-17

O Espírito Santo é verdadeiramente incrível! Depois da nossa salvação através de Cristo, Ele é o melhor presente que podemos receber. Quem é o Espírito Santo? O experiente autor e pastor vitalício A.W. Tozer diz o seguinte:

O Espírito Santo não é um entusiasmo... Ele é uma Pessoa. Escreva isso com letras maiúsculas – que o Espírito Santo não é apenas um Ser que tem outro modo de existência, mas Ele mesmo é uma Pessoa, com todas as qualidades e poderes de personalidade. Ele não é matéria, mas é substância... O Espírito Santo tem vontade, inteligência, sentimento, conhecimento, compaixão e capacidade para amar, ver, pensar, ouvir, falar e desejar como qualquer pessoa tem.⁶

Antes de ter começado este estudo, quem você achava que o Espírito Santo era? Como esse capítulo expandiu o seu entendimento sobre quem Ele é para você pessoalmente?

Medita atentamente na lista de nomes usados para o Espírito Santo na Bíblia (ver página 27-28). O que esses nomes lhe dizem sobre quem Ele é?

Saber que o Espírito Santo é uma Pessoa em igualdade com Pai e o Filho é essencial para desenvolver um relacionamento saudável com Deus. Tozer continua...

Tudo que o Filho é o Espírito Santo é, e tudo que o Pai é o Espírito Santo

é, e o Espírito Santo está em Sua Igreja. Como acharemos que Ele é? Ele será exatamente como Jesus. Você já leu o Novo Testamento e sabe como Jesus é, e o Espírito Santo é exatamente como Jesus, pois Jesus era Deus e o Espírito é Deus, e o Pai é exatamente como o Filho; e você pode saber como Jesus é ao saber como o Pai é, e pode saber como o Espírito é ao saber como Jesus é.⁷

Você está enxergando o Espírito Santo de uma nova forma? Como essas diferentes facetas do caráter Dele encorajam e motivam você a envolvê-Lo mais na sua vida?

Estudo Adicional...

João 12:44-45; 14:8-11; 2 Coríntios 4:4; Colossenses 1:15-19;
Hebreus 1:3.

6. A.W. Tozer, *A Treasury of A.W. Tozer* (Harrisburg, PA: Christian Publications, Inc., 1980) pp. 290-291.

7. A.W. Tozer, *A Treasury of A.W. Tozer* (Harrisburg, PA: Christian Publications, Inc., 1980) pp. 295-296.

Devocional do Segundo Dia

Ele é uma Divindade, Não uma Entidade

Ora, o Senhor é o Espírito...

— 2 Coríntios 3:17 (AA)

Como filho de Deus, você recebeu Seu precioso e prometido presente: o presente de Seu Espírito Santo (ver Gálatas 4:6). Seu Espírito não é só uma força ou um poder místico que se move pela galáxia. Seu Espírito Santo é Ele mesmo – a plenitude de quem Ele é, sem restrições.

Andrew Murray, ministro do século XIX e autor de mais de 200 livros, disse que o Espírito Santo é “um com o Pai e o Filho” e que Ele traz “a completa e perfeita revelação” da glória de Deus. Ele continua dizendo:

*Tudo aquilo que na Antiga Aliança havia sido prometido por Deus, tudo aquilo que havia sido manifestado, e trazido para perto de nós sobre a Divina graça em Jesus, o **Espírito Santo** agora torna nosso. *Através Dele todas as promessas de Deus são cumpridas, toda graça e salvação em Cristo se tornam um bem e uma experiência pessoais.*⁸*

Você captou isso? Através do Espírito Santo, todas as promessas de Deus são cumpridas e se tornam um bem e uma experiência pessoais. Essa não é só a opinião de um homem; é a verdade da Bíblia. Leia e medite atentamente nessas passagens.

Bendito (louvado, glorificado e honrado) seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo (o Messias), que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais (dadas pelo Espírito Santo) nas regiões celestiais em Cristo.

Efésios 1:3

Tudo que diz respeito à vida que agrada a Deus nos foi dado

milagrosamente quando tivemos permissão de conhecer pessoal e intimamente Aquele que nos chamou para Deus – a melhor convocação que já recebemos!

2 Pedro 1:3, A Mensagem

Todavia, como está escrito: ‘Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que O amam’; mas Deus O revelou a nós por meio do Espírito. O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus.

1 Coríntios 2:9-10

O que o Espírito Santo está revelando a você através desses versículos?

Você está limitando a presença e o poder do Espírito Santo na sua vida pela sua percepção de quem Ele é? *Pare e ore*. Peça a Ele para lhe mostrar onde você talvez precise que Ele mude a sua perspectiva. Escreva o que Ele revelar a você.

Estudo Adicional...

Pesquise na internet as frases “pelo Espírito”, “através do Espírito” e “do Espírito”. Medite também em 1 Coríntios 12:4-11; Gálatas 5:5; 2 Tessalonicenses 2:13.

8. Andrew Murray, “The Holy Spirit In The Family,” *Herald of His Coming*, February 2013, p. 8.

Devocional do Terceiro Dia

Ele é o *Espírito de Vida*

Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

— Romanos 8:2 (ACF)

O Espírito Santo é o Espírito de vida! Uau, que nome! Pense sobre isso. A vida é *tudo*. Ela engloba todos os aspectos da saúde, do crescimento, do frescor, da energia, da disposição e do vigor. Não há nenhuma sombra de morte operando no Espírito de vida – nenhuma doença ou enfermidade, nenhum cansaço ou fadiga, nenhuma velhice ou decadência – nenhuma forma sequer de morte.

O Espírito de vida estava presente no momento da criação, soprando vida em todas as áreas da Terra. O missionário e evangelista internacional **Lester Sumrall** confirma isso, declarando:

O primeiro lugar registrado na Bíblia onde vemos a atividade do Espírito Santo é em Gênesis 1:2. É extraordinário que a primeira página e o segundo versículo da Bíblia mostrem a atividade do Espírito Santo. (...) Foi o ato de trazer o universo, a *beleza* e a *graciosidade* a partir do caos. A Terra era sem forma e vazia. Deus estava envolvido em Sua obra-prima criativa, e o Espírito Santo se moveu para ajudá-Lo. O Espírito de Deus se movia sobre a face das águas, e *o universo surgiu a partir do caos*.⁹

Onde na sua vida você sente um vazio ou vê caos? Aonde você precisa que o Espírito Santo de vida traga *beleza, ordem e liberdade*? Ore e peça que Ele mostre a você. Renda essas áreas a Ele em oração, pedindo a Ele que mova sobre elas e traga ordem, assim como Ele fez na criação.

Leia Filipenses 4:6-8; 1 Pedro 5:7; Salmos 37:4-6.

Você está exausto das ocupações do dia a dia? O Espírito de vida quer fortalecer você com o poder Dele. Enquanto você passa tempo com Ele e O conhece, Ele renovará a sua força. Pare um momento e medite nessas poderosas promessas de

Deus:

Será que você não sabe? Nunca ouviu falar? O Senhor é o Deus eterno, o Criador de toda a Terra. Ele não se cansa nem fica exausto; Sua sabedoria é insondável. Ele fortalece ao cansado e dá grande vigor [multiplicando-o e tornando-o superabundante] ao que está sem forças.

Isaías 40:28-29

Não há dúvida de que, se o Deus vivo e presente que ressuscitou Jesus dentre os mortos atua na vida de vocês, Ele fará em vocês o mesmo que fez em Jesus: Ele os trará vivos para Si. Quando Deus vive e respira em vocês (e Ele o faz, como o fez em Jesus), vocês são libertos daquela vida morta. Com Seu Espírito vivendo em vocês, o corpo de vocês será tão cheio de vida quanto o de Cristo.

Romanos 8:11, A Mensagem

Posso todas as coisas em Cristo Que me fortalece [estou pronto para qualquer coisa e posso qualquer coisa através Daquele Quem injeta força interior em mim].

Filipenses 4:13, ACF

O que o Espírito Santo está falando com você através desses versículos? **Escreva uma oração** pedindo ao Espírito de vida que injete em você uma força interior e o torne tão vivo quanto Jesus quando andou na Terra.

Estudo Adicional...

Gênesis 1:2; Neemias 9:6; Isaías 40:12-15; Salmos 8:3-9; 104:24-30;
Jó 33:4

Devocional do Quarto Dia

Nós Devemos *Depender* *Totalmente Dele*

“Não por força nem por violência, mas pelo Meu Espírito”, diz o Senhor dos Exércitos.
— Zacarias 4:6

Jesus Cristo, o Filho de Deus, era totalmente dependente do Espírito Santo, o Espírito do Pai. Tudo em relação a Ele, desde quando foi concebido até Sua ressurreição, foi resultado da obra do Espírito. A Bíblia diz:

Ele foi *gerado pelo Espírito* – **Mateus 1:20; Lucas 1:31-35.**

Ele era *conduzido pelo Espírito* – **Mateus 4:1; Lucas 4:1.**

Ele era *capacitado pelo Espírito* – **Lucas 4:14, 18-19, João 3:34.**

Ele era *ensinado pelo Espírito* e O obedecia – **João 5:19-20, 30, 14:10.**

Jesus lhes deu esta resposta: “Eu lhes digo verdadeiramente que o Filho não pode fazer nada de Si mesmo; só pode fazer o que vê o Pai fazer, porque o que o Pai faz o Filho também faz. Pois o Pai ama ao Filho e Lhe mostra tudo o que faz. Sim, para admiração de vocês, Ele lhe mostrará obras ainda maiores do que estas... Por Mim mesmo, nada posso fazer; Eu julgo apenas conforme ouço, e o Meu julgamento é justo, pois não procuro agradar a Mim mesmo, mas Àquele que Me enviou”.

— João 5:19-20, 30

Medite atentamente na declaração de Jesus em João 5 (acima) sobre ser dependente. O que o Espírito Santo está revelando a você sobre o relacionamento de Jesus com Ele? Como isso desafia e motiva você?

Leia Atos 5:32; Romanos 8:16; Gálatas 4:6; 1 João 3:24 e 4:13. Que duas verdades recorrentes sobre o Espírito Santo e o seu relacionamento com Ele você pode identificar?

Assim como os primeiros crentes da igreja da Galácia, nós às vezes nos esquecemos do quanto precisamos do Espírito Santo. Leia atentamente Gálatas 3:2-9, juntamente com Lucas 11:13. Que lições sobre receber a ajuda constante do Espírito Santo você pode aprender e aplicar na sua própria vida?

Devocional do Quinto Dia

Ele é Seu Amigo Para Sempre!

Falarei com o Pai, e ele providenciará outro Amigo, para que sempre haja alguém com vocês. Esse Amigo é o Espírito da Verdade.

— João 14:16-17 (A Mensagem)

O Espírito Santo quer ser o seu melhor amigo! Ele quer ser o seu Ajudador que está ao seu lado vinte e quatro horas por dia e sete dias por semana para sempre. A Bíblia declara: “*O Espírito que Ele fez habitar em nós anseia por nós até o ciúme*” (Tg 4:5, AA).

A amizade verdadeira com o Espírito Santo não tem preço. Sua presença e Seu poder nos dão uma satisfação eterna sem igual. Falando sobre o Espírito Santo, Jesus disse: “*Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna*” (Jo 4:14). Ao comentar sobre esse versículo, o evangelista e educador **R.A. Torrey** declarou:

A água aqui significa o Espírito Santo. O mundo nunca pode satisfazer. Acerca de toda alegria mundana deve ser dito: ‘aquele que beber desta água terá sede novamente’. Porém, o *Espírito Santo* tem poder para satisfazer todo anseio da alma. O Espírito Santo e somente Ele pode satisfazer o coração humano.

Se você se render ao influxo ou ao jorrar do Espírito Santo no seu coração, você nunca mais terá sede. Ah, com que alegria inexprimível e satisfação indescritível o Espírito Santo tem derramado Sua água viva em muitas almas! Você tem essa fonte viva em seu interior? A fonte está desobstruída? Ela está jorrando vida eterna?¹⁰

Pondere a pergunta apresentada por Torrey: “Eu tenho essa fonte viva em meu interior? Estou experimentando a satisfação indescritível do Espírito? Se não, por quê?” Em seguida, peça ao Espírito Santo que lhe mostre o que você pode fazer para se render diariamente e com mais liberdade à amizade Dele. Escreva o

que Ele revelar a você.

Fique em silêncio diante do Senhor (que é o Espírito Santo). Peça a Ele para se tornar real a você – mais real do que nunca antes. Peça que Ele faça chover sobre você Seu amor, Sua aceitação e Sua paz. Não tenha pressa. Fique quieto e saiba por experiência própria que Ele é Deus. Escreva qualquer coisa que Ele falar com você.

Você é livre para ser você mesmo com o Espírito Santo. Ele conhece você por dentro e por fora. Quando parece que você não consegue “se encontrar”, Ele pode lhe dizer exatamente onde você está. Ele habita permanentemente em seu interior para fortalecer, encorajar e guiar você. Acheque-se a Ele a qualquer hora, em qualquer lugar. Você não pode cansá-Lo nem abusar de Sua hospitalidade. Ele é o seu melhor amigo!

Oração

Espírito Santo, aumenta radicalmente o meu entendimento sobre quem o Senhor é. Ajude-me a enxergar a Sua personalidade e o Seu papel como meu Ajudador como nunca antes. Ajude-me a nunca mais limitar a Sua presença, o Seu poder ou a Sua voz na minha vida. Eu oro isso por mim, pela minha família, e por toda a Sua Igreja. Em nome de Jesus, amém.

10. R.A. Torrey, “The Holy Spirit’s Power in the Believer,” veja nota 3, p. 1.

Questões Para Discussão

Se você estiver utilizando este livro como parte da Série da Messenger International sobre o Espírito Santo, por favor assista à sessão de vídeo 1.

1. Sem o Espírito Santo, a nossa vida cristã se torna seca, monótona, e sem poder. Então como as nossas vidas deveriam ser com o Espírito Santo? Cite quantas manifestações e aspectos positivos você puder pensar.

Ora, o Senhor é o Espírito e, onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade.

— 2 Coríntios 3:17

2. O Espírito Santo não é uma “coisa” nem um poder místico divino. Ele é a Pessoa da Trindade que carrega a *plenitude* de Deus Pai e Deus Filho. Quais são algumas das consequências de ver o Espírito Santo somente como uma “coisa” ou um poder místico? Quais são os resultados positivos de vê-Lo como Ele realmente é: plenamente Deus?
3. O envolvimento do Espírito Santo era comum dentre os crentes da Igreja primitiva, mas é mais raro dentre os crentes hoje. Quais você acha que são algumas das razões pelas quais temos deixado de buscar, desfrutar e depender da liderança e da poderosa influência do Espírito de Deus?
4. Onde está a Pessoa de Jesus agora? Como crente, Ele está morando em Seu coração? Qual é a melhor e mais correta maneira de descrever a nossa experiência de salvação e o mistério de como Deus torna o nosso coração o lar Dele?

Líderes: Peçam que o seu grupo leia Marcos 16:19; Atos 1:9-11; 7:55-56; Romanos 8:34; Colossenses 3:1; Hebreus 10:12-13 para a primeira parte da pergunta e Romanos 8:9-10; 1 Coríntios 3:16; 6:19; 1 João 3:24 para a parte restante.

Respondeu Jesus: “Se alguém Me ama, obedecerá a Minha palavra. Meu Pai o amará, Nós viremos a ele e faremos morada nele”.

— João 14:23

5. O Senhor nosso Deus é Um, e ainda assim Ele possui três expressões distintas – *Pai, Filho, e Espírito Santo*. Descreva as principais funções de cada membro

da Trindade e como eles trabalham juntos para cumprir a vontade de Deus.

Líderes: Peçam que o seu grupo leia 1 Coríntios 12:5-7 além do relato da criação em Gênesis 1, e as palavras de Jesus em João 5:17, 19-20.

O Espírito do Deus Pai = O Espírito de Cristo = O Espírito Santo

6. Jesus disse que o Espírito Santo é o nosso Ajudador – nosso *parakletos*. Isso significa que Ele é “*permanentemente* chamado para estar ao nosso lado para ser o nosso *coach* e nos aconselhar em nossa caminhada diária com Deus”. De que maneiras esse conhecimento motiva e encoraja você em seu relacionamento diário com Ele?
7. Que novas características da Pessoa do Espírito Santo você agora enxerga que não enxergava antes? Como isso abriu os seus olhos e enriqueceu o seu entendimento sobre quem Ele é na sua vida?

ANOTAÇÕES

RESUMO DO CAPÍTULO:

- O **Espírito Santo** é um membro da Trindade que carrega a plenitude de Deus Pai e Deus Filho.
- Ele não é uma “coisa” nem um poder místico; Ele é Deus.
- Ele não é limitado por tempo ou espaço; Ele pode se comunicar com um número ilimitado de pessoas e atender a todas ao mesmo tempo.
- Ele estava intimamente envolvido nas vidas dos crentes da Igreja primitiva, e anseia estar envolvido em todas as áreas das nossas vidas hoje.
- Praticamente não existe vida Cristã sem Ele, mas há uma vida abundante de aventura para aqueles que abraçam Seu maravilhoso companheirismo.
- Conheça-O pessoalmente!

2

A Personalidade do Espírito Santo

*A maravilhosa graça do Senhor, Jesus Cristo, o grande amor de Deus e a
amizade profunda do Espírito Santo sejam com todos vocês.*

— 2 Coríntios 13:14 (A Mensagem)

Dia 1

A fim de entrarmos num relacionamento íntimo com outra pessoa, primeiro temos que buscar compreender o que a motiva. Um conhecimento maior dos gostos, desgostos, objetivos e das ambições de uma pessoa irá ajudar a desenvolver uma amizade mais profunda. Da mesma forma, se quisermos ter intimidade com o Espírito Santo, primeiro temos que buscar compreender Sua personalidade.

Como descobrimos no último capítulo, Jesus fez essa chocante declaração aos Seus discípulos: *“Convém-vos que Eu vá; porque, se Eu não for o Ajudador não virá a vós; mas, quando Eu for, vo-Lo enviarei”* (Jo 16:7, AA)”. Esse é o mesmo Jesus que certa vez disse: *“Abrirei minha boca em parábolas, proclamarei coisas ocultas desde a criação do mundo”* (Mt 13:35). Jesus, o maior mestre que já existiu, Aquele que revelou mistérios que haviam estado ocultos desde a criação do mundo, está tentando convencer Seus seguidores mais próximos de que o Espírito de Deus – e não o Próprio Jesus presente fisicamente – seria o melhor companheiro para eles e para as gerações futuras de crentes. Uau! Eu não sei quanto a você, mas isso me faz querer saber mais sobre o Espírito Santo.

Vamos começar dando uma olhada em 2 Coríntios 13:14. Paulo declara:

A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

Paulo ressalta o que se destaca em cada pessoa da Divindade. Ele começa com *“a graça do Senhor Jesus Cristo...”*. Como crentes, nunca devemos esquecer que estamos justificados diante de Deus – que é a pedra angular desse incrível relacionamento com o Espírito – nunca teria sido possível se não fosse pela graça do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Essa graça não pode ser conquistada ou merecida; ela é o grande presente de Sua vida, que inclui perdão, redenção, e capacitação.

Paulo continua dizendo: *“...o amor de Deus...”*. Quando penso no quanto eu

amo meus quatro filhos, eu não consigo imaginar a vida com somente um deles. No entanto, se eu imaginar ter apenas um dos meus garotos e ainda pensar em entregá-lo para morrer pelos meus inimigos – esse pensamento é incompreensível. Porém, nós éramos inimigos de Deus quando Ele deu livremente Seu único Filho por nós (ver Romanos 5:10). Que amor incrível! Você não está feliz porque o Pai te ama? Apesar de ter sido inimigo Dele, você agora é filho Dele; portanto, quanto mais Ele irá derramar Seu amor sobre você. Ele ama você de forma única e completa como a Seu próprio Filho.

Eu simplesmente adoro os meus filhos, porém a minha capacidade de amá-los e de me alegrar com eles não chega nem perto do amor de Deus por nós. A Palavra Dele declara: *“Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor”* (Rm 8:38-39). Que promessa maravilhosa! Você não está grato porque nada pode separá-lo do amor do Pai?

Agora, vamos ver a última parte de 2 Coríntios 13:14, lembrando que essa é a última carta de Paulo aos Coríntios. Esse livro (originalmente uma carta) está cheio de sabedoria e revelação extraordinárias. O que Paulo, pela direção do Espírito, escolhe como conclusão dessa profunda correspondência escrita? *“A comunhão com o Espírito Santo seja com todos vocês”*. Note que Paulo associa a palavra *comunhão* com o Espírito Santo. Como alguém que cresceu na Igreja Católica, quando eu via a palavra *comunhão*, eu pensava em pão e vinho. Certamente, não era disso que Paulo estava falando. Então, o que *“comunhão com o Espírito Santo”* significa? Se voltarmos ao texto original em grego, encontraremos que a palavra grega para *comunhão* é *koinonia*. Aqui estão algumas definições que encontrei para essa palavra grega: *companheirismo, amizade, comunicação, intimidade, compartilhar, relação social, parceria, participação conjunta, e associação mútua íntima*. Essa é uma lista longa e poderosa! Permita-me fragmentá-la em três categorias principais:

- Companheirismo
- Parceria
- Intimidade

Comunhão Significa Companheirismo

Meu dicionário define *companheirismo* como “um relacionamento amigável, amizade, compartilhar algo junto”. Amigos íntimos ou companheiros têm companheirismo. Eles compartilham coisas juntos, conversam um com o outro, e sabem o que acontece na vida um do outro.

Como mencionei antes, eu realmente gosto de jogar golfe. Quando vou jogar uma partida de golfe, geralmente vou com alguns dos meus amigos mais próximos. Passamos a partida inteira conversando. É um dos melhores ambientes para passar tempo de qualidade juntos porque há poucas distrações. Eu costumava me divertir muito jogando tênis na faculdade, mas o problema com jogar tênis era que eu não podia conversar com o meu adversário. Uma das principais razões por que amo golfe é que posso conversar com os meus oponentes. Eu já desenvolvi mais relacionamentos íntimos num campo de golfe do que praticamente em qualquer outro lugar. É onde meu “companheirismo” acontece. Agora você provavelmente entende por que eu quero *muito* que a minha esposa jogue golfe comigo – porque não existe outra companhia neste planeta que eu prefira mais do que a dela!

Da mesma forma, alguns dos meus melhores amigos são membros da equipe da Messenger International. Nós discutimos regularmente nossas intenções, nossos desafios, e nossas metas. Eu dependo muito da habilidade e da amizade deles. Não sei onde eu estaria hoje sem esses homens e mulheres incríveis. Nós estamos continuamente engajados uns com os outros; sem esse companheirismo constante, a missão da Messenger International de ensinar, alcançar e resgatar não seria possível.

É evidente nas Escrituras que os apóstolos dependiam completamente de seu companheirismo constante com o Espírito Santo. Em Atos, nós lemos: “Agora

eu vou para Jerusalém, obedecendo ao Espírito Santo, sem saber o que vai me acontecer lá. Sei somente que em todas as cidades o Espírito Santo tem me avisado que prisões e sofrimentos estão me esperando” (At 20:22-23, NTLH). Paulo conversava com o Espírito Santo sobre o que lhe esperava à frente. Note que o Espírito Santo não disse a ele que prisões e sofrimentos o esperavam em *uma* cidade. Ao invés, devido ao seu companheirismo regular com o Espírito, Paulo sabia que dificuldades o esperavam em *todas as cidades*.

Eu não sei quanto a você, mas se meu companheiro – aquele com quem tenho companheirismo íntimo – ficasse me dizendo que sofrimentos me aguardavam em todo lugar a que eu fosse, eu provavelmente começaria a questioná-lo. Eu diria coisas como “Você já mudou de ideia?” ou “Talvez isso possa ser alterado só um pouquinho”, ou “Que tal algumas pequenas inconveniências ao invés de sofrimento?” O Espírito Santo não estava se alegrando com o sofrimento de Paulo, mas sim o preparando para o que viria à frente, e Ele podia fazer isso devido ao companheirismo íntimo que tinham.

Houve vezes em que o Espírito Santo me disse coisas que eu não queria ouvir. Eu continuava perguntando a Ele sobre essas mesmas coisas (torcendo por uma resposta diferente), mas eu recebia a mesma mensagem dia após dia. Quando nós interagimos com o Espírito Santo dessa forma, Ele acaba ficando em silêncio. É como se Ele estivesse dizendo: *“Eu já deixei isso muito claro para você; agora você escolhe se irá aceitar Minha direção ou não”*. Viver em companheirismo íntimo com o Espírito Santo significa que haverá vezes em que Ele lhe dirá coisas que você simplesmente não quer ouvir.

Em Atos 10, encontramos um relato de Pedro recebendo esse tipo de direção do Espírito Santo. Deus deu a Pedro uma visão que revelava o desejo Dele de estender a salvação para os gentios. No versículo 19, nós lemos: *“Enquanto Pedro ainda estava pensando na visão, o Espírito lhe disse: ‘Simão, três homens estão procurando por você’”*. Esses homens estavam vindo para escoltar Pedro até a casa de um centurião gentio – um lugar ao qual Pedro, um judeu devoto, nunca teria ido ordinariamente. Por isso, o Espírito Santo disse a ele claramente: *“Você tem visitas, e Eu quero que você vá com eles. Eu preciso de você nessa*

missão”. O Espírito Santo sabia que Pedro não tinha ficado radiante com Sua direção, mas deu a instrução sem lhe dar mais explicações.

Dois capítulos antes, encontramos outro exemplo de dependência do Espírito Santo. “*Um anjo do Senhor disse a Filipe: ‘Vá para o sul, para a estrada deserta que desce de Jerusalém a Gaza’*” (At 8:26). Vemos aqui um anjo do Senhor dar uma direção a Filipe. Não diz que um anjo *apareceu* a Filipe; ao invés, diz que “*um anjo do Senhor disse a Filipe*”. Todas as traduções confirmam esse detalhe. Por que essa distinção é importante? Através dessa passagem podemos deduzir que Filipe podia discernir entre a voz de um anjo e a voz do Espírito Santo, pois mais à frente neste mesmo capítulo nós lemos: “*E o Espírito disse a Filipe: ‘Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-a’*” (At 8:29). Filipe tinha familiaridade com a voz do Espírito Santo, até ao ponto de poder distinguir a voz do Espírito Santo da voz de um anjo!

Eu passei a conhecer a voz da minha esposa tão nitidamente que posso identificá-la em qualquer lugar, mesmo se eu não estiver olhando para ela. Nós podemos estar separados numa sala cheia de pessoas, mas quando ela fala, eu reconheço a voz dela em meio às dezenas de outras vozes no salão. Era assim que os crentes primitivos conheciam a voz do Espírito Santo também. Eu posso imaginar Filipe contando essa história a Lucas enquanto escrevia o livro de Atos. Talvez Filipe tenha dito: “Não Lucas, não foi o Espírito que falou comigo na cidade. Foi um anjo. Porém, foi o Espírito que disse para eu me aproximar da carruagem”. A voz Dele nos é tão familiar? Ou pode ser que exista uma intimidade maior com o Espírito na qual ainda não entramos?

Quando Filipe estava no deserto, o Espírito Santo lhe disse para alcançar certa carruagem. Por que esse encontro era importante? O senhor dentro da carruagem era a terceira maior autoridade de toda a Etiópia. Devido à sua autoridade e influência, a salvação desse etíope era o início do avanço do Evangelho naquela nação. Se Filipe não tivesse sido sensível à direção do Espírito, ele teria perdido uma grande oportunidade.

Alguns capítulos depois, encontramos outro relato envolvendo Timóteo, Paulo, e Silas:

Paulo e seus companheiros viajaram pela região da Frígia e da Galácia, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na província da Ásia. Quando chegaram à fronteira da Mísia, tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu.

Atos 16:6-7

Note que diz que eles foram “*impedidos*” pelo Espírito Santo e que o “*Espírito de Jesus os impediu*”.

Você está começando a ver quanta comunicação ocorria entre os crentes primitivos e o Espírito Santo? Deveria ser diferente hoje? Nós temos melhores maneiras de servir a Deus sem o Espírito Santo? Os líderes da Igreja primitiva usaram métodos primitivos porque não possuíam tecnologia moderna? Com certeza não. Nenhuma tecnologia e nenhum método jamais poderiam tomar o lugar da voz do Espírito Santo. Esses líderes esperavam que o Espírito Santo estivesse intimamente envolvido em suas vidas, e respeitavam e convidavam a presença Dele. Nada mudou. O Espírito deseja caminhar nesse mesmo companheirismo íntimo conosco hoje.

Você consegue imaginar a Lisa e eu passando cada hora de cada dia juntos em nossa casa sem dizer uma palavra um ao outro? Isso seria ridículo. Quem iria querer um casamento assim? Eu amo a minha esposa e desejo estar perto dela. Eu amo ouvi-la falar; o som da voz dela é música para os meus ouvidos. Nós somos casados há mais de trinta anos, mas se ela fosse solteira (graças a Deus que ela não é), eu estaria no pé dela. De todas as pessoas no planeta, ela é sem dúvida aquela com quem eu mais desejo estar. Da mesma forma, o Espírito Santo deseja ter companheirismo íntimo com você.

Eu tenho me hospedado em quartos de hotéis há vinte e quatro anos e nunca fico entediado. Como eu poderia ficar entediado enquanto estou com Deus em todo o momento? Ele fica no meu quarto comigo. Por essa razão, eu não abro mão de passar meu tempo livre no quarto do hotel. Periodicamente eu digo: “Não quero passar tempo com a minha equipe de viagem porque quero ficar sozinho com o Espírito Santo”. Eu amo ouvi-Lo falar. Não me entenda mal. Eu

gosto de estar na companhia de pessoas; na verdade, eu gosto muito! De forma alguma sou um eremita ou um solitário. Eu amo muito as pessoas, mas valorizo meu tempo (companheirismo) com o Espírito Santo.

Dia 2

Comunhão Significa Parceria

A próxima palavra que pode ser usada para descrever *koinonia* é *parceria*. Nós vemos um exemplo de parceria no evangelho de Lucas: “Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixe que as redes começaram a rasgar-se. Então fizeram sinais a seus companheiros no outro barco, para que viessem ajudá-lo; e eles vieram e encheram ambos os barcos, a ponto de quase começarem a afundar” (Lc 5:6-7). A palavra grega para *companheiros* é *metochos* (um sinônimo de *koinonia*) e é definida como “parceiro, colega, companheiro de trabalho”.¹¹ Esses homens eram companheiros de trabalho. A partir dessa interação, entendemos que uma boa parceria requer tanto comunicação como ação. Os homens tiveram que fazer sinal para seus companheiros, e então os companheiros tiveram que ir e ajudar.

Agora, vamos ver o que provavelmente é um dos versículos mais impressionantes de todo o Novo Testamento. Paulo escreve: “Pois nós somos cooperadores de Deus” (1 Co 3:9). Isso não é maravilhoso? Eu gosto de como a tradução de Weymouth coloca esse versículo: “Nós somos companheiros de trabalho *para* Deus e *com* Deus”. Nós recebemos a oportunidade de trabalhar *para* e *com* o Criador dos Céus e da Terra. Outra forma de dizer isso é que podemos trabalhar em *parceria com Deus*. Que convite maravilhoso!

Parceiros eficazes desenvolvem um equilíbrio um com o outro. Eu cresci próximo ao Lago Michigan, e velejar foi uma grande parte da minha vida. Eu desfrutei do veleiro da minha família, fiz dois anos de escola de vela, e até participei em competições à vela. Em uma das minhas primeiras regatas, me convidaram para trabalhar com um grande capitão cuja tripulação era uma das melhores. Eles estavam muito empolgados porque eu iria me juntar à equipe. Durante a nossa primeira corrida, eu me senti como um peixe fora d’água. O capitão dava as ordens e a tripulação voava para executá-las. Cada homem sabia exatamente o que tinha que fazer e ocupava sua posição no barco. Por outro

lado, eu me sentia bem desajeitado. Apesar de terem me dito o que fazer, eu ainda não havia me desenvolvido na minha função. Os outros tripulantes haviam estabelecido um ritmo de colaboração que eu ainda tinha que aprender.

Ter parceria com o Espírito Santo é como fazer parte daquela tripulação. Você tem que trabalhar com Ele. A primeira vez em que eu preguei em público, minha esposa e sua melhor amiga pegaram no sono sentadas na primeira fileira. Eu não trabalhava com o fluxo e o refluxo do Espírito Santo. Demorou algum tempo, mas descobri como ter parceria com Ele quando eu prego. Foi igual com escrever livros. Levei um ano inteiro de frustração no primeiro livro que escrevi, até que aprendi a trabalhar em parceria com Ele. Com o tempo, escrever se tornou bem mais fácil e rápido. Eu aprendi que nessas duas coisas, Ele cumpre um papel e eu também – e Ele quer que seja assim!

Em Atos 15 nós vemos um elemento de parceria em ação. Os apóstolos estavam escrevendo uma carta para ser enviada a todos os crentes gentios. Nela, eles disseram: “*Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós*” (At 15:28). Podemos ver aqui a parceria em ação. Os líderes nitidamente expressaram a visão deles como a do Espírito Santo a respeito de uma situação específica. As duas partes participaram da decisão. Ambas as partes tinham um papel. Eles eram parceiros no trabalho do Reino.

Essa mesma ideia de parceria também é vista no Antigo Testamento. Lembre-se de quando Deus foi até Abraão perto dos carvalhos de Manre para conversar sobre Seus planos de destruir Sodoma e Gomorra (ver Gênesis 18)? Deus claramente vê Abraão como Seu parceiro. Deus e Abraão andam até um penhasco e Deus diz: “*Eu estou realmente pensando em explodir essas duas cidades. O que você acha, Abraão?*” (paráfrase do autor). Abraão fica bem preocupado porque seu sobrinho mora em uma daquelas cidades. Após ponderações consideráveis, ele por fim convence Deus a não destruir as cidades se dez pessoas justas puderem ser encontradas nelas.

Deus claramente valorizava a opinião de Abraão. De fato, Ele diz em Gênesis 18:17: “*Esconderei de Abraão o que estou para fazer?*” Fica claro que Deus queria atualizar Abraão sobre Seus planos. Por quê? Porque Abraão estava em

comunhão íntima ou *parceria* com Deus.

Uma ocorrência similar é encontrada na vida de Moisés. Deus disse a Moisés: “*Deixe-Me agora, para que a Minha ira se acenda contra eles [os filhos de Israel], e Eu os destrua. Depois farei de você uma grande nação*” (Êx 32:10). Após ouvir isso, Moisés começou a convencer Deus a abrandar Sua raiva e mudar Seus planos. Para nós é fácil ler isso hoje e minimizar o que aconteceu. Mas pare e pense nisso: Moisés foi capaz de lembrar Deus do que era melhor tanto para Ele como para o Seu povo, mesmo depois de Deus dizer: “*Deixe-Me agora!*” Isso aconteceu porque Moisés trabalhava em parceria íntima com o Senhor.

A esse ponto, é importante para nós reconhecer que Deus é o Todo-Poderoso e sempre merece a nossa reverência. É somente pela graça e pelo poder Dele que somos capazes de ter com Ele uma parceria. Ele escolheu permitir que façamos parte de Seu grandioso plano e de Sua grandiosa criação. Mas que privilégio Ele tem nos dado através dessa escolha!

Esses são dois grandes relatos do Antigo Testamento, mas o fato é que Abraão e Moisés não tinham o que temos hoje. Houve momentos e ocasiões específicos em que esses gigantes da fé puderam ter uma parceria com Deus dessa forma. No entanto, o Espírito Santo vive dentro de nós vinte e quatro horas por dia e sete dias por semana. Nós não temos que esperar que Ele nos visite nos carvalhos de Manre e nem temos que escalar o monte Sinai para interagir com Ele. Nós temos acesso a Ele o tempo todo. E o melhor de tudo é que Ele deseja trabalhar em parceria conosco – direcionar nossos passos e ouvir nossos pensamentos.

Além de o Espírito estar conosco em todos os momentos, Ele também nunca tem que dormir. Recentemente, eu estava acordado às duas da manhã e não conseguia voltar para a cama porque estava animado com um dia de ministração. Então eu levantei e conversei com o meu Parceiro. E adivinha? Ele estava acordado. Foi incrível! Ele não disse: “*John, por que você Me acordou?*” Por outro lado, minha esposa teria dito: “*John, por que você está me acordando a essa hora da manhã?*” Se eu respondesse: “*Eu só queria conversar com você,*

amor”, ela provavelmente bateria em mim com o travesseiro. Ela gosta muito de sua noite de sono, então eu sei que não devo acordá-la (e ela sabe o mesmo de mim quando as circunstâncias são invertidas). Porém, o Espírito Santo recebe bem a minha companhia a qualquer hora. Ele fica feliz em conversar comigo sobre o dia seguinte, e às vezes até me dá alguns vislumbres do que irá acontecer. É por isso que eu gosto de começar cada dia em Sua presença. Ele é meu Parceiro, e a nossa comunhão é uma parte essencial do meu dia.

É importante observar que o Espírito Santo é o Parceiro sênior nesse relacionamento. Paulo disse aos líderes em Éfeso: “*Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que Ele comprou com o Seu próprio sangue*” (At 20:28). Note que Paulo não disse: “o rebanho sobre o qual Jesus os colocou como bispos”. Esse versículo ilustra perfeitamente a parceria de Jesus com o Espírito Santo. Jesus comprou a Igreja de Deus “*com o Seu próprio sangue*”. O Espírito Santo, como o membro da Trindade que vive atualmente na Terra, agora designa os bispos da Igreja e administra seus interesses. Ele está no controle – ou falando de outra forma, Ele é o Parceiro sênior. Paulo estava muito ciente de que o Espírito Santo é Aquele que reside em nós e conosco.

Outro exemplo disso pode ser encontrado em Atos 13: “*Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: ‘Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado’... Enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre*” (At 13:2,4). Mais uma vez, nesta ocasião vemos o Espírito Santo claramente identificado como Aquele que estava em parceria (em comunhão) com os apóstolos. Lembre-se, Jesus está com Seu Pai no Céu. O Espírito Santo foi enviado à Terra para ter parceria conosco nesta vida maravilhosa.

Dia 3

Associação Mútua Íntima

Vamos dar mais uma olhada em 2 Coríntios 13:14: “*A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês*”. Agora que já definimos *comunhão* como “companheirismo” e “parceria”, vemos esse versículo através do nosso novo entendimento sobre esses dois termos. Você está começando a perceber a magnitude da declaração de Paulo? Mas não para por aqui. A palavra *koinonia* também comunica “associação mútua íntima”.

Eu irei revelar a minha idade com esse comentário, mas quando penso em *associação mútua íntima*, penso nos Beatles. Quando eu era jovem (muito antes de os Beatles se separarem), quando alguém dizia “Paul McCartney”, eu imediatamente pensava nos outros Beatles: John Lennon, George Harrison, e Ringo Starr. Naquela época eu sequer pensava nos Beatles como indivíduos; eles eram simplesmente os *Beatles*.

Outro exemplo dessa associação mútua íntima é Os Três Patetas. Eles não seriam os “três patetas” sem Moe, Larry, e Curly – todos os três. Um episódio que tivesse somente o Moe seria bem ridículo. O que fez Os Três Patetas serem um sucesso foi a dinâmica dos três juntos. Eles dependiam um do outro.

Quando eu penso nas pessoas que andaram em associação mútua íntima com o Espírito Santo, o Dr. David Yonggi Cho é um dos primeiros que vem à minha mente. O Doutor Cho pastoreia uma das maiores igrejas do mundo. Eu nunca me esquecerei de quando o conheci pela primeira vez na década de 80. Era a primeira visita dele à minha igreja, e a minha função na equipe da igreja me dava a oportunidade de recepcionar e receber os nossos pregadores convidados. Eu fazia isso há alguns anos quando conheci o Dr. Cho, portanto até então eu provavelmente já tinha recebido algumas dezenas de ministros. Porém, o meu encontro com o Dr. Cho foi totalmente singular. Quando ele entrou no meu carro, a presença do Senhor veio com ele. Quase que imediatamente, eu comecei

a chorar; lágrimas rolavam pelo meu rosto. Tentei permanecer em silêncio, pois não queria incomodá-lo antes de sua hora de ministrar, mas com o tempo senti-me compelido a falar. Com voz baixa e séria, eu disse: “Dr. Cho, Deus está aqui no nosso carro”. Ele sorriu e fez que sim com a cabeça. “Eu sei”. Esse encontro faz sentido para mim quando considero o quanto o Dr. Cho já escreveu e pregou sobre sua comunhão com o Espírito Santo. Eu já o ouvi dizer que ele ora de duas a quatro horas por dia, principalmente no Espírito. O Dr. Cho faz do tempo de qualidade com o Espírito Santo uma prioridade; é por essa razão que a presença de Deus na vida dele é forte.

Alguns anos atrás, eu preguei sobre o Espírito Santo durante o culto de domingo de manhã de uma grande igreja. Naquele dia, quando voltei para o culto da noite, eu deveria começar a pregar cerca de quarenta e cinco minutos após o início do louvor. Ao invés disso, o Espírito Santo começou a mover e pessoas estavam sendo curadas e salvas. Eu só peguei o microfone depois de duas horas. Finalmente, antes de me dar a palavra, o pastor (que não é um homem emotivo nem fraco) veio até mim em lágrimas dizendo “John, nos oito anos que tenho dirigido esta igreja, nunca senti a presença de Deus tão fortemente!” Eu imediatamente respondi: “Há uma razão para isso. É porque nós falamos sobre o Espírito Santo de manhã e, toda vez que falamos Dele, Ele se manifesta”. Isso ilustra perfeitamente o que irá acontecer quando eu e você, como crentes “normais”, andarmos em associação mútua íntima com o Espírito.

Comunhão Significa Intimidade

O último significado de *koinonia* é “intimidade”. Essa é de fato a palavra que melhor descreve o uso da palavra *koinonia* por Paulo em 2 Coríntios 13:14. A intimidade só pode ser desenvolvida através de companheirismo ou relacionamento, mas ela vai além da conotação desses dois termos. A intimidade vai ao profundo dos pensamentos, dos segredos, e dos desejos do coração.

Na versão da Bíblia *A Mensagem*, nós lemos “...e a amizade profunda do Espírito Santo seja com todos vocês” (2 Co 13:14). Eu vejo a intimidade como o

nível mais profundo da amizade. Nunca se esqueça de que o Espírito Santo deseja ser seu amigo; Ele anseia pela sua amizade. Tiago 4:5 diz: “*O Espírito que Ele fez habitar em nós tem fortes ciúmes*”. Ele tem ciúmes de você e anseia pelo seu tempo e pela sua atenção. Simplesmente pense nisso: o Espírito Santo é Deus, e nada está oculto a Ele. Seu conhecimento, Sua sabedoria, e Seu entendimento são ilimitados – e Ele anseia revelar-Se a você. Quando eu sei ou entendo alguma coisa de grande valor ou importância, eu desejo ardentemente compartilhá-la com aqueles que são próximos a mim. O mesmo provavelmente acontece com você, e o Espírito Santo não é diferente.

Muitas vezes, os crentes tentam se aproximar de Jesus fora de um relacionamento com o Espírito Santo. Isso se parece com o erro que os fariseus cometiam. Eles disseram a Jesus: “*‘Nós não somos filhos ilegítimos. O único Pai que temos é Deus’*”. Disse-lhes Jesus: “*Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês Me amariam, pois Eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por Mim mesmo, mas Ele Me enviou*” (Jo 8:41-42). Os fariseus queriam um relacionamento com o Pai, sem Jesus. Eles não estavam dispostos a aceitar que Deus tinha algo diferente em mente. Jesus explicou aos fariseus que Ele e Seu Pai são um. Na verdade, mais tarde Ele disse: “*Se vocês realmente Me conhecessem, conheceriam também o Meu Pai*” (Jo 14:7). Porém, os fariseus simplesmente se recusaram a ouvir. Já que eles não estavam dispostos a chegar ao Pai através do Filho, não podiam estar verdadeiramente perto do Pai.

Da mesma forma, Jesus deixou claro que Ele não está mais na Terra e que o Pai enviou o Espírito Santo (Aquele que é igual ao nosso Salvador) para ser nosso Ajudador (Jo 16:7, AA). O Espírito foi enviado para revelar Jesus, assim como o Filho foi enviado para revelar o Pai. Nós devemos nos lembrar de que o Espírito Santo ama glorificar a Jesus. Então, se você realmente quer saber mais sobre Jesus, tem que passar tempo com o Espírito Santo. O Espírito irá revelar Jesus claramente a você. No entanto, o Espírito Santo somente se manifestará onde Ele for honrado. Ao honrarmos o Espírito, Ele irá Se revelar a nós, e desfrutaremos de Sua maravilhosa presença e de um conhecimento maior Daquele que Ele revela.

Ao longo dos últimos trinta anos de ministério, eu nunca vi uma exceção dessa verdade: as pessoas que mais conhecem a Jesus são aquelas que têm mais intimidade com o Espírito Santo. Isso faz todo sentido porque o Espírito é Aquele que revela Jesus a nós.

Compreendendo a Personalidade do Espírito

A fim de ter intimidade com alguém, nós temos que buscar conhecer a personalidade daquela pessoa. Esse entendimento irá naturalmente expandir a nossa comunhão e levar a nossa intimidade a níveis mais profundos.

Por muito tempo, eu tratei os meus quatro filhos da mesma forma. Isso naturalmente causou alguns problemas. Por que essa forma de criação era ineficaz? Porque cada um dos meus filhos tinha uma personalidade única. Minha esposa era sensível a isso e me treinou para aprender as diferenças entre eles. Buscar compreender a singularidade de cada um dos meus filhos tem melhorado bastante meus relacionamentos com eles.

Como tenho muita intimidade com a minha esposa, sou capaz de compreender como ela se expressa. Nós desenvolvemos essa intimidade porque estamos casados há mais de trinta anos, e a intimidade é um resultado do tempo de qualidade. A Lisa poderia me dar um olhar, e eu poderia escrever páginas sobre o que ela está pensando. Há outras vezes em que posso dizer o que a Lisa quer sem que ela me diga uma palavra. Se você me disser: “John, irei servir bacon, ovos, e torradas hoje de manhã”, eu poderia responder com confiança: “Sabe de uma coisa, a Lisa não vai querer torradas, nem bacon”. Eu não precisaria perguntar a ela; já sei que ela não gosta de torradas, nem de bacon. Esse é um exemplo muito superficial, mas o mesmo vale para questões pessoais. Esse tipo de intimidade não aconteceu da noite para o dia. Ele teve que ser cultivado por anos de tempo de qualidade e comunicação. Ninguém conhece os gostos e as preferências da minha esposa mais do que eu, e ninguém conhece os meus gostos e as minhas preferências mais do que a minha esposa. Da mesma forma, nós crescemos em nosso entendimento do Espírito Santo quando assumimos o compromisso de nos

comunicar com Ele e de passar tempo em Sua presença.

Dia 4

Conhecendo Sua Natureza

Nos capítulos 14 a 16 de João, Jesus utiliza o pronome *Ele* muitas vezes em referência ao Espírito Santo. É muito evidente que o Espírito Santo é uma Pessoa. Mais uma vez, ao dizer que Ele é uma Pessoa não estou dizendo que Ele é humano. Lembre-se, seres humanos foram criados à semelhança de Deus. Isso significa que os aspectos do que consideramos “personalidade” refletem o que existe primeiro em Deus, mas Deus não é uma imagem exata de nós. Portanto, existem facetas da Pessoa Dele que são impossíveis a encaixar em categorias humanas.

Há uma descoberta que eu fiz que me ajuda muito em como me relaciono e interajo com o Espírito Santo. Enquanto eu estudava os pronomes usados para o Espírito Santo no grego original, percebi que o pronome grego mais usado para o Espírito Santo é um pronome neutro (não é explicitamente masculino nem feminino). Na verdade, pode ser usado tanto para o masculino quanto para o feminino mesmo quando descrevendo somente uma pessoa.

Nós não temos esse tipo de pronome no português. Nós temos *ele* e *ela*. *Ele* refere-se ao masculino, e *ela* refere-se ao feminino. Não existe um pronome singular neutro para descrever masculino ou feminino. Porém, esse pronome neutro existe *sim* no grego e, no Novo Testamento, você o encontrará sendo usado muitas vezes em referência ao Espírito Santo. Novamente, esse pronome se refere a um ser, e não a um objeto.

No Antigo Testamento, você encontrará algo parecido. No hebraico original, existem muitos casos em que a ação designada ao Espírito Santo é feminina por função (não feminina por forma). Os hebreus muitas vezes escreviam de acordo com a função (de acordo com o que alguém ou algo fez, ao invés de quem ou o que foi). Em nenhum lugar das Escrituras o Espírito Santo é descrito como feminino, mas algumas de Suas ações foram designadas como atributos femininos.

Esse é um assunto profundo o qual não tenho espaço para expor aqui, mas permita-me deixar uma coisa muito clara: eu não acho que o Espírito Santo seja feminino. Na verdade, deixe-me escrever isso outra vez de maneira mais direta: o Espírito Santo não é feminino. Algumas pessoas ensinam essa doutrina, e eu acho que ela não tem base e é altamente sensacionalizada. Por favor, tire essa noção da sua cabeça. O Espírito Santo não é uma deusa.

O que estou dizendo é o seguinte. Temos que nos lembrar de que Deus não foi criado à nossa imagem. Nós fomos criados à imagem Dele. Eu sei que isso soa básico, mas essa verdade é de tamanha importância enquanto continuamos este estudo. Em Gênesis 1:27 lemos: “*Criou Deus os seres humanos; Ele os criou parecidos com Deus. Ele os criou homem e mulher*” (NTLH). Outras traduções dizem: “*Deus criou o homem*” ou “*a humanidade*”. Pessoalmente, acho que “seres humanos” ou “humanidade” é a melhor tradução. Então, em Gênesis aprendemos que Deus criou o homem e a mulher *parecidos com Deus*, ou como colocado em outras traduções: *à Sua imagem*. A pergunta a ser feita é: se Ele criou tanto o homem quanto a mulher à Sua imagem, então isso não significa que as características que podemos considerar como “femininas” devem ter sua origem em Deus? É possível que o ser do Espírito Santo substitua ou transcenda o nosso entendimento de masculino e feminino? Tem que ser assim, pois tanto os homens quanto as mulheres foram criados à imagem de Deus.

Tenho certeza de que você já percebeu que eu tenho me referido ao Espírito Santo como “Ele” ao longo deste livro, e continuarei fazendo isso. Esse conceito – de o Espírito Santo ter atributos que classificamos como femininos – pode ser complexo e confuso para falantes do português. Então por que estou escrevendo sobre isso? Eu não iria incluir esse assunto se eu não achasse que pode melhorar o seu entendimento sobre o Espírito Santo e o seu relacionamento com Ele.

Ele é Compassivo e Gentil

Deixe-me falar um pouco sobre o meu passado antes de eu continuar. Meu pai é um veterano da Segunda Guerra Mundial. Ele tem noventa e três anos de idade

e eu o amo muito. Meu pai me ensinou muitas coisas que me beneficiaram muito ao longo da minha vida. No entanto, uma coisa para a qual ele não me preparou foi como ser casado com uma mulher. Pedro certa vez disse: “*Maridos, coabitai com elas com entendimento*” (1 Pe 3:7, ACF). Quando me casei com a Lisa, eu não a tratei “*com entendimento*”. Lisa foi o primeiro amor da minha vida. Eu não havia tido uma amizade íntima com uma mulher antes dela. Então eu a tratava como um dos rapazes. Como você pode imaginar, essa abordagem não teve sucesso. Eu tive que aprender a como interagir com ela *como mulher*.

Uma coisa que tive que aprender foi como falar com a Lisa de maneira gentil. Infelizmente, houve vezes em que eu me comuniquei de maneira grosseira com membros da minha família. Felizmente, o Espírito Santo me constrange, e então eu sou capaz de pedir desculpas e consertar as coisas. Certa vez, eu pisei na bola com um dos meus filhos e tive que ir até ele para pedir desculpas. Ele foi rápido em me perdoar, e tudo ficou bem entre nós. Com a Lisa a história foi outra. Ela ficou chateada comigo por alguns dias devido ao modo grosseiro como eu havia falado com o meu filho. Isso não era um problema de ofensa; é o subproduto natural da sensibilidade dela em relacionamentos. Meu filho e eu nos reconciliamos quase que imediatamente, mas eu tive que me esforçar para restaurar a comunhão com a minha esposa. Dois dias após o incidente, ela me disse: “Eu ainda estou atordoada pela forma como você falou com o nosso filho”. Eu tenho aprendido que esse é um dom na vida da Lisa. Como muitas mulheres, ela é extremamente relacional e muito protetora daqueles que são próximos a ela.

Será que o Espírito Santo também possui essa grande força relacional que nós tipicamente consideramos ser feminina? A Bíblia diz: “*Não entristeçam o Espírito Santo de Deus*” (Ef 4:30). Como Rick Renner aponta em *Sparkling Gems from the Greek*, a palavra traduzida aqui como *entristecer* comunica “tristeza profunda e sofrimento”. Vem de uma palavra que denota uma dor que só pode ser experimentada entre duas pessoas que se amam profundamente. Então, o que Paulo está basicamente dizendo é: “Não cause sofrimento Àquele que ama você profundamente”. Agora vamos ler esse versículo no contexto:

Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem. Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção. Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdendo-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo.

Efésios 4:29-32

Você está vendo a compaixão do Espírito Santo?

A compaixão é verdadeiramente uma força para ser admirada. Paulo ordena que sejamos compassivos. Se eu quero desfrutar de um relacionamento saudável e vibrante com a minha esposa, então é melhor que eu seja compassivo e fale de maneira apropriada com os meus filhos. Da mesma forma, a fim de desfrutarmos de um relacionamento saudável e vibrante com o Espírito Santo, temos que ser sensíveis às coisas que O entristecem. É bem interessante que Paulo identifica trazer profunda tristeza ao Espírito com os seguintes comportamentos: *palavra torpe, indignação, ira, gritaria, e calúnia*. É o mesmo que entristecer a minha esposa com comportamentos como esses. Mais uma vez, isso não é uma evidência de que o Espírito possui uma grande força relacional que nós tipicamente consideramos ser feminina?

Note que Paulo não diz: “Não entristeçam Jesus”. Ele também não diz: “Não entristeçam o Pai”. Ele especificamente diz: “*Não entristeçam o Espírito Santo*”. O Espírito Santo fez de nossos corações Sua morada. Todos os lugares a que vamos, Ele vai; essa é uma associação íntima. Portanto, Ele é profundamente afetado pelo que nós permitimos entrar em nossas vidas.

Considere isso sob um ângulo diferente. Se alguém me ofender, não tem problema. Porém, se alguém ofender a minha esposa, essa pessoa arrumará um grande problema. Jesus falou algo parecido com isso quando disse: “*Todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem será perdoado, mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem nesta era nem na*

era que há de vir” (Mt 12:32). Não é interessante que Deus Pai (revelado através do Filho que falava somente a vontade do Pai) coloque Sua proteção sobre o Espírito Santo? O Pai não evocou esse tipo de proteção sobre como nos relacionamos com Jesus e nem com Ele mesmo, mas fez isso com o Espírito Santo.

O relacionamento entre o Pai, o Filho, e o Espírito Santo é um mistério que talvez nunca compreendamos totalmente. É interessante notar essa distinção em nosso relacionamento com o Espírito Santo. Nossa interação com Ele deve ser valorizada e protegida. É importante lembrarmos que podemos causar tristeza a Ele, e às vezes até tristeza profunda. Por que isso é tão importante para o nosso relacionamento com Ele? Porque a manifestação da presença Dele na sua vida será impedida se você não tiver o entendimento de como deve se relacionar com Ele.

Dia 5

Ele é Sensível, mas é Forte

O Espírito Santo é chamado de Consolador, certo? Para quem as crianças geralmente correm quando se machucam? Elas correm para suas mães. Em vista disso, alguns estados criaram algumas políticas que destacam o papel de policiais mulheres ao lidar com o crime infantil. O Havaí tem uma política que encoraja a policial a ser a primeira a interagir com um menor recém-detido. Foi observado que esses menores respondem melhor a policiais mulheres. As mulheres exibem naturalmente uma habilidade inata de confortar e consolar. Mais uma vez, ao fazer essas declarações, não estou dizendo que o Espírito Santo é uma mulher.

Em certos aspectos, eu comparo o Espírito Santo ao Rei Davi. Você já notou o quanto Davi era tenro? O quanto ele era compassivo e sensível? Quando Absalão morreu, Davi chorou apesar de ter sido ele quem instruiu o exército a acabar com a rebelião de Absalão (ver 2 Samuel 19). Em múltiplas ocasiões, encontramos Davi chorando e escrevendo canções. Seu relacionamento com Jônatas é um dos melhores relatos em toda a Bíblia de uma amizade próxima e íntima. Porém, nunca se esqueça de que Davi era um guerreiro, que derrotou um gigante e matou milhares de homens. Ele era o líder dos Principais Guerreiros – possivelmente o maior grupo de guerreiros na história de Israel (ver 2 Samuel 23). Em certa ocasião, Davi até planejou matar um homem que se recusou a dar água e comida aos seus seguidores (ver 1 Samuel 25). Davi não era um fracote; ele era um guerreiro. Entretanto, ele era alguém compassivo e sensível.

Deixe-me lembrar você de que o Espírito Santo também é chamado de Espírito de fortaleza (ver Isaías 11:2, ACF). Ele é todo-poderoso, e de forma alguma Ele é fraco ou impotente. Porém, ao mesmo tempo, Ele é bondoso e sente as coisas profundamente. Ele pode ser entristecido pelas nossas palavras ou ações. Que Deus incrível!

Não fique preocupado se você estiver tendo dificuldade de capturar a natureza

plena da personalidade Dele. Nós temos sempre que nos lembrar de que Sua personalidade não pode ser confinada em nosso entendimento humano. No entanto, Ele prometeu revelar-Se a nós se nos aproximarmos Dele. Que convite!

Como mencionei antes, não tenho como descrever totalmente o mistério e a glória do Espírito Santo (ver 1 Coríntios 2:6-16). Meu objetivo é simplesmente apresentar você a Ele para que você possa começar a descobrir a grandeza Dele e desfrutar da presença Dele na sua vida.

Cuidado para Não Entristecê-Lo

Recentemente, eu me abstive de assistir televisão por um período de tempo. Minha comunhão com Deus ficou poderosa quando mergulhei na oração e na Palavra. Durante esse período, eu entrei em nossa sala de estar onde meus filhos estavam assistindo a um filme. Não era um filme ruim, mas eu entrei durante uma cena em que um homem era assassinado. Eu saí da sala imediatamente. Como eu havia ficado tão sensível ao Espírito durante nossos períodos de comunhão, pude sentir a tristeza Dele com as imagens na tela.

Nós nunca devemos nos esquecer de que o Espírito faz morada permanente em nós. Quando vamos ao cinema, O levamos – o Deus do universo que é santo e infinito em poder – junto conosco. Ele está sempre com cada um de nós porque prometeu nunca nos deixar nem nos abandonar. Porém, você verá que quando O arrastar para situações que O entristecem, Ele repentinamente ficará quieto.

Qual deve ser nossa reação quando entristecemos o Espírito Santo? Devemos imediatamente pedir perdão, mas tem que ser um pedido profundo e sincero. Quando entristeço a minha esposa, uma rápida desculpa: “vamos acertar isso logo” nunca funciona. A Lisa percebe isso de imediato. Ela sabe que eu só quero seguir em frente em vez de lidar sinceramente com os problemas que causaram a brecha em nosso companheirismo. O desejo da Lisa não é me condenar, mas ter a certeza de que não há nada falso ou artificial em nosso companheirismo. Da mesma forma, o Espírito de Deus tem ciúme de nós; Ele não quer companheirismo superficial, mas intimidade genuína.

No início deste capítulo, eu me referi a uma vez em que falei de maneira grosseira com os meus filhos. Durante os dias seguintes àquele incidente, o Espírito Santo continuou a trazer aquilo à minha mente no meu cantinho de oração. Não era condenação. Era uma questão de comunhão. Eu não percebi o quanto eu O havia entristecido profundamente, e as primeiras duas vezes em que pedi perdão não foram motivadas por verdadeira tristeza divina. Eu estava mais preocupado em simplesmente seguir em frente. Os sussurros contínuos e gentis Dele me levou a um lugar de tristeza verdadeira, profunda e divina, que por sua vez me levou à limpeza da minha alma (mente, vontade, e emoções).

Paulo lidou com a Igreja de Corinto de modo parecido depois que a desobediência deles causou uma ruptura no companheirismo deles com Deus. Ele escreveu (e ao ler as palavras dele, lembre-se de que elas vêm do Espírito de Deus):

Vejam o que esta tristeza segundo Deus produziu em vocês: que dedicação, que desculpas, que, indignação, que temor, que saudade, que preocupação, que desejo de ver a justiça feita!

2 Coríntios 7:11

Graças a Deus que somos perdoados e purificados pelo sangue do Cordeiro. Mas apesar de nós crentes estarmos justificados diante de Deus, ainda temos que reestabelecer a comunhão com o Espírito Santo quando O entristecemos. Assim como o Apóstolo Paulo fez com os coríntios até que eles verdadeiramente se arrependessem, o Espírito Santo persiste em nos convencer porque Ele tem zelo pelo nosso companheirismo genuíno. A tristeza divina que eu experimentei produziu uma sinceridade genuína para esclarecer as coisas e um anseio em minha alma de ser reconectado em comunhão. Graças a Deus que o Espírito Santo é rápido em perdoar!

Nunca esqueça: o Espírito Santo é gentil, compassivo, e consolador (características que geralmente atribuímos às mulheres); mas Ele também é forte, poderoso, e como um guerreiro (qualidades que geralmente atribuímos aos

homens). Devemos aprender mais e mais sobre Sua personalidade se quisermos ter intimidade com Ele. Precisamos nos conectar com Ele em Seus termos. Ao crescer no entendimento de quem o Espírito Santo é, podemos ter uma comunhão mais profunda com o Todo-Poderoso.

Às vezes eu tento conversar sobre golfe com a minha esposa. Eu digo algo como: “Amor, adivinha... eu joguei 68 hoje!” Meus filhos ficam empolgados e dizem: “Pai, fala pra gente sobre cada tacada!” Minha esposa, por outro lado, fica mais interessada nas conversas que eu tive com os meus colegas no campo de golfe. Isso é o que a deixa empolgada – os relacionamentos. Se eu quiser me conectar com a Lisa no nível dela, preciso conversar sobre coisas que interessam a ela. Do mesmo modo, nós temos que descobrir o que interessa e o que agrada ao Espírito de Deus. Ao explorarmos Sua grandeza lendo a Palavra e passando tempo de qualidade em Sua presença, Ele Se revelará fielmente a nós.

11. Spiros Zodhiates Th.D., ed., *The Complete Word Study Dictionary: New Testament* (Chattanooga, TN: AMG Publishers, 1992), s.v. “metochos”.

Devocional do Primeiro Dia

Você *Pode* Ouvir a Voz de Deus!

Aquele que pertence a Deus ouve o que Deus diz...

— João 8:47

Sim, você pode ouvir a voz de Deus! Ele ainda fala com o Seu povo hoje, e Ele fala conosco através do Seu precioso Espírito Santo. Buscando conectar os cristãos num relacionamento mais profundo e mais pessoal com Deus, os autores **Henry Blackaby** e **Claude King** compartilham:

Deus falava claramente com o Seu povo em Atos. Ele fala claramente conosco hoje. Desde Atos até hoje, Deus tem falado com o Seu povo *através do Espírito Santo*. ...Já que Ele está sempre presente num crente, Ele pode falar como você claramente a qualquer hora e da maneira que Ele escolher.¹²

Jesus declarou que Ele é o Bom Pastor e nós somos Suas ovelhas que ouvem e reconhecem Sua voz. Medite nas palavras Dele encontradas em João 10:3-5, 11, 14, e 27. O que o Espírito Santo está revelando a você?

Um nome dado ao Espírito Santo é *Espírito da verdade*. Por quê? Blackaby continua:

...Você e eu não podemos compreender a verdade de Deus a menos que o Espírito de Deus a revele. Ele é nosso Professor. Quando Ele lhe ensinar a Palavra de Deus, sente-se diante Dele e responda a Ele. Quando orar, preste atenção para ver como Ele usa a Palavra de Deus para confirmar em seu coração uma palavra de Deus. Observe o que Ele está fazendo ao seu redor nas circunstâncias. O Deus que fala com você enquanto você ora e o Deus que fala com você na Bíblia é o Deus que trabalha a sua volta. Deus fala pelo Espírito Santo através da Bíblia, da oração, das circunstâncias, e da igreja para revelar a Si mesmo, Seus propósitos, e Seus caminhos.¹³

Então, quais são algumas das principais coisas que você pode esperar que o Espírito Santo revele a você? Leia atentamente as palavras de Jesus em João 14:26; 15:26 e 16:12-15 e identifique cinco pontos que o Espírito ensina.

Qual é a chave para conhecer a voz de Deus? Blackaby e King continuam:

...A chave para conhecer a voz de Deus não é uma fórmula. Não é um método que você pode seguir. Conhecer a voz de Deus vem a partir de um relacionamento íntimo de amor com Ele... Quando Deus falar e você responder, você chegará ao ponto em que reconhecerá a voz Dele cada vez mais claramente.¹⁴

Relacionamento é a chave para conhecer e ouvir a voz de Deus. Enoque, Noé, Abraão, e muitos outros experimentaram isso de primeira mão, e você também pode experimentar. Que princípio em Amós 3:7, Daniel 2:22 e Salmos 25:14 é refletido em João 15:15, 1 Coríntios 2:9-10 e Efésios 1:9? Como isso encoraja você como um crente dos “últimos dias”?

Para exemplos, **examine** as vidas de Enoque (Gênesis 5:21-24), de Noé (Gênesis 6:9-18), de Abraão (Gênesis 18:16-22), e de Pedro (Atos 10:9-23)

12. Henry T. Blackaby & Clause V. King, *Experiencing God* (Nashville, TN: Broadman & Holman Publishers, 1994) pp. 86-87.

13. Henry T. Blackaby & Clause V. King, *Experiencing God* (Nashville, TN: Broadman & Holman Publishers, 1994) p. 87.

14. Ibid., pp. 87-88.

Devocional do Segundo Dia

A Presença Dele é Sua Necessidade Vital

Quando disseste: Buscai o Meu rosto [peça e exija Minha presença como sua necessidade vital]; o meu coração Te disse a Ti: O Teu rosto [Tua presença], Senhor, buscarei.

— Salmos 27:8 (AA)

Davi não era um homem comum. Ele tinha uma *coisa* que queimava dentro de seu coração – um desejo que consumia sua consciência. Ele tinha uma paixão pela presença de Deus. *“Uma coisa pedi ao Senhor, é o que procuro: que eu possa viver na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a bondade do Senhor e buscar Sua orientação no Seu templo”* (Sl 27:4).

Nada – absolutamente nada – é mais valioso do que hospedar a presença de Deus e tê-Lo como Parceiro. Como o Pai e o Filho estão no Céu, o Espírito Santo foi posicionado na Terra para manifestar a presença de Deus dentro e através de todo crente. Nicholas Herman, mais conhecido como **Irmão Lawrence**, aprendeu a “praticar a presença de Deus” e tornou sua missão ajudar os outros a fazerem o mesmo. De acordo com esse servo monástico do século XVII:

A prática mais santa e necessária na nossa vida espiritual é a presença de Deus. Isso significa encontrar prazer constante em Sua companhia divina, falar humildemente amorosamente com Ele em todo o tempo, em cada momento, sem limitar a conversa de forma alguma.¹⁵

Pare e pense: *Quão essencial a presença de Deus é na minha vida? Como seria a vida sem Ele?* Imagine acordar amanhã sem a presença do Espírito Santo. Reveja a lista dos nomes e dos papéis Dele (ver página 27-28). Com sua perspectiva renovada, escreva o quanto a Presença Dele é essencial para você.

Quando e onde devemos experimentar a presença do Espírito Santo?
Lawrence continua:

Não é necessário que estejamos na igreja para permanecermos na presença de Deus. Nós podemos fazer de nossos corações capelas pessoais em que podemos entrar a qualquer momento para falar com Deus em particular. Essas conversas podem ser muito amáveis e gentis, e qualquer um pode tê-las. Existe alguma razão para não começar?¹⁶

Sem dúvida, você precisa de tempo de qualidade na presença do Espírito Santo – um tempo para focar a sua atenção totalmente Nele. Isso inclui coisas como passar tempo em Sua Palavra, conversar com Ele e ouvi-Lo, agradecer a Ele, cantar louvores, e simplesmente ficar em silêncio. Pare e ore: “Espírito Santo, como deve ser *meu* tempo de devocional com o Senhor nesse período da minha vida?” Escreva o que Ele revelar a você.

Como praticar a presença de Deus? O Irmão Lawrence disse: “Simplesmente apresente-se a Deus... e coloque a sua atenção na presença Dele. Se a sua mente viajar algumas vezes, não fique chateado, pois ficar chateado apenas o distrairá mais. Permita que a sua vontade volte a sua atenção suavemente a Deus... *cultive o hábito santo de pensar Nele frequentemente*”.¹⁷ Pare e ore: “Espírito Santo, o que eu posso fazer para focar a minha atenção mais em Ti?” Ouça a resposta Dele e a incorpore na sua vida.

Estudo Adicional...

Leia 1 Crônicas 16:9-11; Salmos 22:26; 105:3-4; Provérbios 8:17-18; Isaías 55:1-3, 6; Jeremias 29:11-13; Mateus 6:33; Hebreus 12:1-2.

¹⁵. Brother Lawrence, *The Practice of the Presence of God* (New Kensington, PA: Whitaker House, 1982) pp. 61, 65.

¹⁶. Brother Lawrence, *The Practice of the Presence of God* (New Kensington, PA: Whitaker House, 1982) p. 37.

¹⁷. Brother Lawrence, *The Practice of the Presence of God* (New Kensington, PA: Whitaker House, 1982), pp. 41, 46, 47, 49

Devocional do Terceiro Dia

Ele Quer Estar Perto de Você

Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele Comigo.

— Apocalipse 3:20

Deus, através da Pessoa do Espírito Santo, quer ficar mais perto de você do que qualquer outra pessoa na Terra. Ele deseja *intimidade* – o nível mais profundo de relacionamento que você pode experimentar.

Tem sido dito que ter intimidade com Deus é como dizer que Deus pode ver dentro de nós, e isso é verdade. O Espírito Santo pode ir aonde nenhum homem pode ir – dentro da nossa alma e do nosso espírito. Ele não é limitado pelo tempo nem pelo espaço. O Espírito não só examina e conhece os nossos corações, Ele também examina e conhece o coração de Deus, revelando Seus profundos pensamentos, segredos, e desejos – para que possamos enxergar dentro Dele.

O Senhor confia os Seus segredos

[da doçura e gratificação do Seu companheirismo] aos que O temem

(reverenciam e adoram), e os leva a conhecer [o significado profundo e íntimo de] a Sua aliança.

— Salmos 25:14

Mais uma vez, o Espírito Santo é “o Espírito da verdade” que nos guia em *toda* a verdade. Há algum aspecto sobre *Deus ou Jesus ou uma passagem bíblica* que você queira compreender? Ore e peça ao Espírito Santo que revele a você o significado verdadeiro e profundo e como ele se aplica a você. Escreva o que Ele revelar a você.

E [Jesus] começou a explicar todas as passagens das Escrituras Sagradas que falavam Dele, iniciando com os livros de Moisés e os escritos de todos os profetas.

— Lucas 24:27 (NTLH)

O Espírito não somente revela a verdade sobre as Escrituras, mas também a verdade sobre *nós* e sobre as coisas da nossa vida.

Há alguma área da *sua vida* que você simplesmente não entende? Você explode de raiva ou fica extremamente amedrontado em certas situações sem razão aparente? O Espírito Santo sabe o porquê. Pare e ore: “Espírito Santo, qual é a razão básica e verdadeira pela qual estou agindo dessa forma? Dá-me os Seus olhos para enxergar. O que eu preciso que o Senhor mude em mim para superar isso na minha vida?” Escreva o que Ele revelar a você.

Há alguma *circunstância* passada ou atual que você não entende? O Espírito entende. Pare e ore: “Espírito Santo, qual é a verdade acerca dessa situação? Como o Senhor vê tudo isso? O que o Senhor está tentando mudar em mim, e como eu posso cooperar Contigo para ver isso acontecer?” Escreva o que Ele revelar a você?

Estudo Adicional...

Jesus tinha intimidade com o Pai: Mateus 14:22-23; 17:1-5; Marcos 1:35; 6:31; 46-47; Lucas 5:16; 6:12

O Espírito de Deus fica perto de nós quando nos aproximamos Dele: Salmos 16:8; 34:18; 73:28; 145:18; Hebreus 10:22; Tiago 4:8.

Devocional do Quarto Dia

Cuidado para Não Entristecer o Espírito Santo

*E não façam com que o Espírito Santo de Deus fique triste.
Pois o Espírito é a marca de propriedade de Deus colocada em vocês... .*
— Efésios 4:30 (NTLH)

Companheirismo com o Espírito Santo não tem preço! Sua presença manifesta é vivificadora em todas as áreas da vida. Para **Kathryn Kuhlman**, esse era um modo de vida. Milhões a ouviam falar sobre o amor de Deus e o poder de Seu Espírito, e muitos experimentaram Sua cura milagrosa. Em seu livro, *The Greatest Power in the World* (O Maior Poder do Mundo), Kuhlman explica como o Espírito pode ser entristecido:

...Apesar de o Espírito Santo ser o grande poder da Trindade, Ele é sensível e pode ser facilmente entristecido. Não há dúvida de que essa pessoa maravilhosa possa ser entristecida pela amargura, pela ira, pela raiva, e pela maledicência. Em outras palavras, Ele pode ser entristecido por qualquer coisa na vida de uma pessoa que seja contrária à mansidão, à temperança, a tolerar uns aos outros em amor, e a se esforçar para manter a unidade do Espírito na aliança da paz.¹⁸

É essencial compreender o que entristece o Espírito e faz com que Ele pare de manifestar Sua presença em nossas vidas. Leia atentamente Efésios 4, que fornece o contexto do que significa entristecer o Espírito Santo. (Preste bastante atenção aos versículos 1-6 e 17-32).

Quais *atitudes, mentalidades e comportamentos* mencionados nos versículos 17-24 entristecem o Espírito Santo?

Efésios 4:17-24 expõe *escolhas de estilo de vida e pensamentos* que entristecem o Espírito Santo e nos separam de Sua presença manifesta.

Resuma a *atividade geral* nos versículos 25-31 que entristece o Espírito. Separe um tempo também para escrever as ações específicas reveladas na passagem.

Efésios 4:25-31 revela maneiras específicas *como tratamos os outros* que causam tristeza ao Espírito e nos separam Dele.

Sim, nós podemos entristecer o Espírito, mas a boa notícia é que também podemos *alegrá-Lo*! Leia atentamente os versículos 1-7, 14-15, 25, 29, e 32 e cite os tipos de conduta que deixam o Espírito feliz.

Pense sobre os antônimos (opostos) do que O entristece quando estiver desenvolvendo a sua resposta.

A chave para *não* entristecer o Espírito Santo é buscar e preservar um espírito de *pureza* e *unidade*. Enquanto o orgulho e a impureza paralisam o trabalho do Espírito, a *humildade* o coloca em ação. *Fique em silêncio na presença de Deus*. Pergunte a Ele: “Estou fazendo algo que O entristece?” Arrependa-se de qualquer coisa que Ele revelar a você, e peça a graça Dele para andar por caminhos humildes e puros que O alegrem, e convide o agir Dele na sua vida.

18. Kathryn Kuhlman, *The Greatest Power in the World* (North Brunswick, NJ: Bridge-Logos Publishers, 1997) p. 122.

Devocional do Quinto Dia

Você é a Morada do Espírito Santo

Certamente vocês sabem que são o templo de Deus e que o Espírito de Deus vive em vocês.

— 1 Coríntios 3:16 (NTLH)

O Deus Todo-Poderoso – o onisciente e onipotente Criador de todas as coisas desde as moléculas microscópicas até as galáxias gigantescas – escolheu fazer morada no *seu* coração! Sim, como um crente, o mesmo Espírito que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos vive em você!

O pastor, autor, e estudioso do grego **Rick Renner** compartilha sobre o que significa ser a morada do Espírito de Deus:

Quando o Espírito Santo entrou no seu coração, Ele fez um lar que era tão confortável, Ele estava realmente feliz por vir morar dentro de você! Ele se mudou, se acomodou, e fez residência permanente no seu coração – *o novo lar Dele!*

Acontece que quando você foi salvo, o milagre supremo foi feito dentro do seu coração. O Espírito Santo pegou o seu espírito, que estava morto em transgressões e pecado, e o ressuscitou para uma nova vida. A obra Dele dentro de você foi tão gloriosa que, quando estava tudo terminado, Ele declarou que você é a própria feitura Dele (Efésios 2:10, ACF). Naquele momento, o seu espírito se tornou *um maravilhoso templo de Deus!*¹⁹

Você leva o Espírito de Deus com você a todo lugar ao qual vai, a toda conversa que tem, e a toda atividade da qual participa. Pare e pense sobre isso.

Como essa verdade *encoraja, desperta, e fortalece* você? Como isso molda as suas orações?

Pense nas promessas de Deus em Efésios 3:14-20; Lucas 12:11-12; João 14:12-17; Colossenses 1:27; 2 Timóteo 1:13-14 e Romanos 8:1-17.

Como essa verdade *desafia e constrange* você? Como as suas respostas levam você a orar?

Pense nas escolhas de entretenimento a que você assiste e escuta, nas pessoas com quem você passa tempo, e nas atividades das quais participa.

Então como você descreveria o seu nível atual de comunhão com o Espírito Santo? Você está desfrutando de companheirismo, parceria, e intimidade? Você está ouvindo a voz Dele e experimentando a presença real e manifesta Dele na sua vida? É tempo para uma boa “faxina” para que Ele possa se sentir mais confortável e em casa dentro de você? Ore e peça que Ele revele a condição do seu coração. O que Ele está dizendo? Quais passos Ele está pedindo para você dar?

Portanto, meus irmãos, ...peço que vocês se ofereçam completamente a Deus como um sacrifício vivo, dedicado ao Seu serviço e agradável a Ele. Esta é a verdadeira adoração que vocês devem oferecer a Deus. Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês...

— Romanos 12:1-2 (NTLH)

19. *Sparkling Gems*, p. 116.

Questões Para Discussão

Se você estiver utilizando este livro como parte da Série da Messenger International sobre o Espírito Santo, por favor assista à sessão de vídeo 2.

Comunhão é a palavra grega *koinonia*, que significa “companheirismo, amizade, comunicação, intimidade, compartilhamento, relações sociais, parceria, participação conjunta, associação mútua íntima”. Esses tipos de comunhão podem ser desmembrados em três categorias básicas: companheirismo, parceria, e intimidade.

Nós temos **comunhão** com o Espírito Santo.

1. O Espírito Santo quer ter comunhão (*koinonia*) contínua conosco como filhos e filhas de Deus. Essa comunhão inclui *companheirismo*, um relacionamento amigável de compartilhar a vida juntos. Por que é importante receber e ter consciência aguçada da amizade do Espírito Santo? O que pode acontecer se não a tivermos?
2. Além de *companheirismo*, o Espírito Santo quer ter *parceria* conosco. Quais são algumas das coisas práticas que podemos fazer para ajudar uns aos outros a alcançar sucesso? O que é único em relação à nossa parceria hoje com o Espírito de Deus em comparação àquela vivida pelos seguidores de Deus no Antigo Testamento, como Abraão ou Moisés? Como isso encoraja você?
3. Comunhão com o Espírito Santo é ainda mais profundo do que simplesmente *companheirismo* e *parceria*. Também inclui *intimidade* – associação mútua íntima. Como nós como crentes podemos desenvolver esse nível de comunhão com o Espírito Santo?

HONRA

Qualquer expressão de respeito ou alta estima através de palavras ou ações. Basicamente, honrar é valorizar, estimar, respeitar, tratar

favoravelmente, e ter grande consideração por algo ou alguém;

—adapted from *American Dictionary of the English Language*, Noah Webster 1828

4. A principal função do Espírito Santo é revelar quem Jesus é e dar-Lhe honra e glória. Ele revelará Cristo e Se manifestará onde for genuinamente honrado. Leia atentamente a definição de *honra*. Quais são umas maneiras específicas como podemos honrar o Espírito Santo individualmente e corporativamente como Sua Igreja?
5. Apesar de o Espírito Santo (Espírito de Deus) nunca ser descrito como feminino na Bíblia, os padrões de comportamento Dele são às vezes femininos em sua função. Leia atentamente Gênesis 1:27 e explique o que isso diz sobre o caráter de Deus, que inclui o caráter do Espírito Santo. Como saber dessa verdade afeta o seu relacionamento com Ele?
6. O Espírito Santo é muito gentil, compassivo, e consolador por natureza. Se não tomarmos cuidado, podemos *entristecer* ou *apagar* o Espírito – podemos entristecê-Lo profundamente e fazer com que Ele interrompa Sua obra em nossas vidas. Medite atentamente em Efésios 4:29-32 e identifique algumas das ações que entristecem o Espírito. Como *entristecer* é diferente de *apagar* o Espírito, como falado em 1 Tessalonicenses 5:19-22? Como podemos nos prevenir contra essas ações?
7. Todo pecado conhecido pelo homem é perdoável por Deus, exceto um: *blasfemar contra o Espírito Santo*. Leia o aviso de Jesus em Mateus 12:22-32 (também em Marcos 3:22-30 e Lucas 12:10). À luz desses versículos, descreva o que significa blasfemar contra o Espírito Santo. Por que você acha que Jesus falou tão fortemente contra isso?

ANOTAÇÕES

RESUMO DO CAPÍTULO:

- O Espírito Santo deseja *comunhão* contínua conosco.
- Comunhão inclui companheirismo, parceria, e intimidade.
- *Companheirismo* é permanecer conectado através de comunicação e de compartilhar a vida juntos.
- *Parceria* tem a ver com trabalhar junto; adiciona ação à nossa comunicação.
- *Intimidade* é o nível mais profundo de amizade em que compartilhamos nossos pensamentos, desejos, e segredos mais pessoais com o Espírito Santo e Ele compartilha os Dele conosco.
- O Espírito Santo, que é plenamente Deus, escolheu fazer morada em nossos corações (espíritos) permanentemente.
- Nós temos que tomar cuidado para não entristecê-Lo, pois Ele é sensível e tenro e pode ser grandemente entristecido pelas nossas ações.

3

Três Níveis de Relacionamento

Assim, por causa da sua tradição (as regras passadas pelos seus antepassados), vocês anulam a palavra de Deus [retirando a força e a autoridade dela e tornando-a sem efeito]. Hipócritas! Bem profetizou Isaías acerca de vocês, dizendo: “Este povo Me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim. Em vão Me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens”.

— Mateus 15:6-9

Dia 1

Jesus fez essa séria declaração aos fariseus porque eles haviam permitido que uma *tradição* tivesse precedência sobre a Palavra de Deus. Meu dicionário define *tradição* como “padrão de pensamento, ação, ou comportamento herdado, estabelecido ou costumeiro”. Obviamente, tradição em si ou por si mesmo não é necessariamente uma coisa ruim. Existem muitas tradições que comemoro com os meus amigos e a minha família. No entanto, os fariseus tinham elevado a tradição (um padrão costumeiro de pensamento) acima da Palavra de Deus, o que tornou a Palavra sem efeito em suas vidas. Essa verdade é igualmente válida hoje. Nós temos que nos certificar de que nosso entendimento da verdade é definido pela Palavra de Deus, e não por sentimentos transitórios, ou pelas tradições ou filosofias do homem.

Jesus prosseguiu explicando que a tradição dos fariseus criou uma brecha no relacionamento deles com o Criador. Aliás, Ele declarou que era inútil que eles inclusive adorassem a Deus porque tinham mais fé nas doutrinas (ensinamentos e entendimento) do homem. A verdadeira intimidade com Deus nunca seria uma opção para os fariseus a menos que eles se arrependessem de sua cegueira e abraçassem a verdade. Da mesma forma, a fim de desfrutarmos de um relacionamento íntimo com o Espírito, temos que deixar de lado os pensamentos e as tradições dos homens e abraçar a verdade sobre Ele que é claramente evidente em Sua Palavra. Caso contrário, assim como os fariseus, nossas tentativas de ter um relacionamento íntimo com Deus não terão efeito.

O Professor Supremo

Antes de ser íntimo do Espírito Santo, eu lia a minha Bíblia e pensava: *Eu amo a Deus com todo o meu coração, mas essa leitura está um pouco chata*. A verdade era que eu não estava pedindo ao Espírito Santo para fazer parte do meu tempo de oração e estudo. O que eu descobri é que somente o Espírito Santo torna a Palavra viva em meu coração. Através da direção Dele, a Bíblia se torna

muito mais do que meras palavras – ela se torna a própria substância da vida. Em 2 Coríntios 3:6 (NTLH) nós lemos:

É Ele quem nos torna capazes de servir à nova aliança, que tem como base não a lei escrita, mas o Espírito de Deus. A lei escrita mata, mas o Espírito de Deus dá a vida.

Nossa “nova aliança” – expressada através da Palavra de Deus – não é simplesmente uma lista de normas e regulamentos. Ao invés, ela é a própria vida e por sua vez, sopra vida naqueles que estão sujeitos ao seu domínio. Nós apenas podemos desfrutar da plenitude dessa nova aliança através do Espírito, pois Ele é Aquele que revela o impressionante mistério de quem somos em Cristo (que é a mensagem do Novo Testamento). É por isso que temos que convidar o Professor supremo, o Espírito, para o nosso tempo de estudo.

Você já teve um professor que não era apaixonado pelo que ensinava? Eu achava que essas eram as piores aulas. Terminar a matéria é doloroso como um tratamento de canal. Da mesma forma, você já teve um professor que simplesmente não gostava de seus alunos? Que experiência infeliz. A grande notícia é que o Espírito Santo é apaixonado por revelar os mistérios da Palavra de Deus, e Ele também é extremamente apaixonado por você! O desejo Dele é ver você caminhar em todo dom que Cristo deixou disponível para nós. Se pedirmos e buscarmos, Ele irá nos revelar os mistérios da vida fielmente.

Atmosfera e Presença

Infelizmente, parece que nós muitas vezes tentamos caminhar nessa maravilhosa vida cristã sem a presença e o conselho do nosso Guia. Na verdade, o Espírito Santo é praticamente um estranho em muitas de nossas igrejas hoje. Nós temos involuntariamente substituído Sua presença por uma boa atmosfera. É quase como se tivéssemos desencorajado a manifestação do Espírito de Deus porque algumas pessoas têm tentado fabricar Sua presença ou têm respondido a ela de uma forma “esquisita”.

Não me entenda mal; eu creio que precisamos de grandes atmosferas em nossos cultos. Houve muitas mudanças culturais necessárias na Igreja ao longo dos últimos anos, e uma delas foi um aprimoramento da atmosfera. De muitas formas, a Igreja tem se tornado mais relevante e atrativa para o mundo. Eu acredito que isso agrada a Deus. Como Paulo declarou: *“Também eu procuro agradar a todos de todas as formas. Porque não estou procurando o meu próprio bem, mas o bem de muitos, para que sejam salvos”* (1 Co 10:33). Nós temos feito um belo trabalho aproveitando a criatividade individual e o avanço da tecnologia; alguns dos lugares mais inovadores onde tenho estado são igrejas. O Corpo de Cristo deve ser os inovadores, aqueles que estão constantemente levando a criatividade a novos níveis. Porém, a igreja nunca irá assumir completamente sua posição de poder, amor e autoridade nesta Terra se não convidar o Espírito Santo para todos os seus interesses. Lembre-se, Ele é o parceiro sênior no relacionamento.

A boa notícia é que nós podemos ter uma grande atmosfera e Sua presença manifesta. Eu fico muito empolgado quando tenho a oportunidade de visitar igrejas que são excelentes em ambas dessas áreas. Não se permita cair na armadilha de que a manifestação da presença do Espírito Santo irá dissuadir as pessoas a entrar no Reino. Nós temos que lembrar que os perdidos eram atraídos aos apóstolos e não repelidos por eles devido à parceria deles com o Espírito Santo. Qualquer progresso que nós como a Igreja alcançarmos fora do envolvimento do Espírito irá se dissipar a nada.

Até mesmo Jesus, o Filho de Deus, não fez nada antes de receber o poder do Espírito Santo (ver Lucas 4:1-15). Nós lemos em Lucas 4:14-15 que *“Jesus voltou para a Galileia no poder do Espírito, e por toda aquela região se espalhou a sua fama. Ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam”*. Note que esses versículos declaram que Ele *“voltou (...) no poder do Espírito”*. Essa passagem é um relato do que aconteceu após os quarenta dias que Jesus passou no deserto, onde foi tentado pelo diabo. Depois de deixar o deserto *no poder do Espírito*, Jesus voltou a Nazaré e declarou:

O Espírito do Senhor está sobre Mim, *porque Ele Me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele Me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor.*

Lucas 4:18-19

Era porque Jesus operava no poder do Espírito de Deus que Ele era capaz de cumprir a vontade de Seu Pai na Terra. Do mesmo modo a Igreja, por esse mesmo poder, deve pregar o Evangelho aos pobres de espírito, levar cura aos quebrantados de coração, proclamar liberdade aos cativos e clareza à visão, libertar os oprimidos, e demonstrar que a verdade de que a mão de Deus está estendida para salvar. No entanto, nunca iremos avançar essa causa celestial se não *dependermos do poder do Espírito*. Se Jesus precisava do poder do Espírito, então por que não precisaríamos?

Dia 2

“Mais de Jesus”

Meu desejo ardente é que aqueles que frequentam nossas igrejas experimentem a presença manifesta de Jesus Cristo. Eu ouço as pessoas dizerem o tempo todo: “Nós precisamos de mais de Jesus em nossas igrejas”, e eu concordo plenamente com esse sentimento. Mas quem revela Jesus a nós? O Espírito Santo. Como aprendemos anteriormente neste estudo, o Espírito Santo não é um bem para ser desejado; ao invés disso, Ele é uma Pessoa para ser honrada e convidada. Por que não iríamos querer o Espírito da verdade presente em tudo o que fazemos? Como Jesus certa vez disse aos Seus discípulos:

Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora. Mas quando o Espírito da verdade vier, Ele os guiará a toda a verdade. Não falará de Si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir. Ele [o Espírito Santo] Me glorificará, porque receberá do que é Meu e o tornará conhecido a vocês. Tudo o que pertence ao Pai é Meu. Por isso Eu disse que o Espírito receberá do que é Meu e o tornará conhecido a vocês.

João 16:12-15

O Espírito Santo glorifica Jesus. É através do Espírito Santo que Jesus é revelado a nós. Não podemos burlar o que Deus estabeleceu. Se quisermos mais de Jesus em nossas vidas, devemos andar em comunhão mais íntima com o Espírito Santo. É por isso que o Espírito Santo é chamado de Espírito de Cristo (ver 1 Pedro 1:11; Romanos 8:9). Quando o Espírito fala conosco, Ele está representando Jesus. O Espírito Santo não é meramente um “complemento legal” da vida em Cristo, mas a essência de Cristo na Terra. A manifestação de Sua presença não será encontrada onde Ele não for honrado. Portanto, se recusarmos honrar o Espírito, a presença e o poder de Cristo estarão ausentes de nossas vidas. Pode ser por isso que o mundo (o alvo do poder transformador de

Cristo) muitas vezes enxerga a Igreja como sem vida e sem poder?

Amizade Profunda com Deus

O objetivo final da comunhão é uma amizade profunda e pessoal. O Espírito de Deus deseja ser seu amigo. Aliás, Ele anseia por amizade íntima com você. Tiago disse: “*O Espírito que Ele fez habitar em nós anseia por nós até o ciúme*” (Tg 4:5, AA). Pelo que Ele anseia? Ele anseia por intimidade comigo e com você. Não é isso que todos nós desejamos ter com aqueles de quem somos mais próximos? Note que Ele anseia *até o ciúme*. Isso simplesmente significa que Ele não irá tolerar que tenhamos outros pretendentes, assim como a minha esposa nunca irá compartilhar os segredos íntimos do coração dela comigo se eu estiver cortejando outra mulher.

Deus deseja nossa devoção total. Apenas um versículo antes em Tiago, nós lemos: “*a amizade com o mundo é inimizade contra Deus*” (Tg 4:4). O dicionário define *inimizade* como “um sentimento ou uma condição de hostilidade; ódio; má vontade; animosidade”. Essas palavras são fortes. Fica a pergunta: Por que a amizade com o mundo cria inimizade com Deus?

Amizade com o mundo é a luxúria da carne. É a busca egoísta por ganho, status, ou posição. É a indulgência do nosso ser carnal. O Espírito Santo sabe que nossa busca por esses objetivos somente nos levará à futilidade e ao vazio. Deus, em Seu amor ciumento, odeia quando flertamos com coisas que somente levarão à morte da nossa alma. Nunca esqueça que Deus é o Pai perfeito; como todo grande pai, Ele odeia ver Seus filhos se contentarem com menos do que o melhor. É por isso que Ele não irá tolerar nossa amizade com o mundo. Jesus deseja que você viva uma vida abundante (ver João 10:10), e o Espírito Santo manifesta os desejos do Filho. Lembre-se de que a Trindade é uma só em propósito. Deus anseia apaixonadamente por um relacionamento íntimo com Seus filhos. Quando flertamos com o mundo, nós nos desalojamos da experiência de intimidade profunda com Deus. Que perda trágica – e como isso deixa o nosso Pai de coração partido!

Muito Além da Salvação

Eu passei a perceber que os planos de Deus para nós vão muito além da salvação. Não é “bom o bastante” para nós pararmos em “ser salvo”. Sim, a realidade da nossa salvação é tão maravilhosa que vai além da nossa compreensão; mas um lugar no Céu é somente o início de tudo que Deus quer nos dar. Deus também enviou Seu Filho para que pudéssemos desfrutar de uma vida maravilhosa nesta Terra. Por quê? Porque é muito difícil para nós avançar Seu reino efetivamente enquanto estivermos limitados pelos medos e desejos deste mundo.

Paulo certa vez disse: “*a piedade, porém, para tudo é proveitosa, porque tem promessa da vida presente e da futura*” (1 Tm 4:8). Note a palavra *piedade*. Somente alguém que conhece a Deus pode possuir *piedade porque ser piedoso é ser parecido com Deus*. Eu acho difícil ser como alguém de quem raramente estou perto. Quando passamos tempo com as pessoas, começamos a influenciar uns aos outros. É por isso que Tiago prossegue sua declaração sobre amizade com o mundo dizendo: “*Aproximem-se de Deus e Ele se aproximará de vocês!*” (Tg 4:8). Deus quer passar tempo com você para que você se torne como Ele. Nós nos tornamos piedosos através de um conhecimento íntimo de Deus, e a única forma como podemos desenvolver esse relacionamento profundo com Ele é através de Seu Espírito (ver 1 Coríntios 2).

Muitas vezes, quando os crentes leem “*Amizade com o mundo é inimizade com Deus*”, eles imediatamente tentam se distanciar completamente do mundo. Isso, é claro, não faz sentido. Como a Igreja poderá ganhar o mundo se ela se separar da humanidade? Como Igreja, nós temos que olhar para Jesus como nosso modelo. Os perdidos eram atraídos a Jesus. Ele passava tempo com os coletores de impostos e as prostitutas, exatamente as pessoas que os líderes religiosos desprezavam. Ele até frequentava suas festas – mas havia algo de diferente Nele. Jesus era o exemplo supremo do que significa estar no mundo sem ser do mundo. Seu coração tinha compaixão daqueles de quem os religiosos fanáticos se afastavam. Por que Ele era tão comprometido com as pessoas que os

“piedosos” desprezavam? Porque Ele sabia que elas eram humildes e sedentas por um propósito maior. Ele não frequentava as festas delas para fazer parte do que elas buscavam; Ele estava lá para mostrar a elas um novo caminho.

Da mesma forma, nós somos chamados para alcançar os moralmente depravados e feridos. Se a Igreja não for as mãos e os pés de Cristo, então quem será? Nós – e somente nós – somos o Corpo Dele. Através do poder transformador da graça, estamos agora *em* Cristo. Nós servimos como Seus embaixadores (uma extensão e representação de quem Ele é) na Terra. Se nós não levamos a verdade e a luz de Deus a este mundo, ninguém o fará.

Dia 3

O Cavalheiro Silencioso

Caminhando com o Espírito Santo, descobri que Ele é um cavalheiro. Ele nunca imporá Sua vontade sobre nós. Se nos recusarmos a nos comprometer com Ele, Ele ficará em silêncio.

Eu tenho viajado e ministrado por mais de vinte e cinco anos. Durante esse tempo, tenho percebido algo nos motoristas que me buscam no aeroporto. Eles são sempre simpáticos e extremamente prestativos, providenciando detalhes e informações pertinentes para a minha estadia e para o meu tempo de ministração. Porém, eles normalmente não falam comigo a menos que eu inicie uma conversa. Isso acontece porque seus pastores os instruem a não fazer isso, caso eu precise trabalhar ou me preparar para o culto enquanto estou no carro. Ao longo dos anos, eu já tive muitos motoristas maravilhosos com coração voluntário e sou muito grato por eles. Por essa razão, faço questão de perguntar ao motorista sobre sua família e sua conexão com a igreja. Se eu não iniciar a conversa, nós podemos passar a viagem inteira sem nenhuma conversa significativa.

Eu creio que encontramos uma característica similar no Espírito Santo. Ele não nos engajará numa conversa a menos que nós nos posicionemos primeiro para ouvir Sua voz. Se nós não iniciarmos uma conversa com Ele, Ele muitas vezes permanece em silêncio. Lembre-se, Tiago disse que Deus se aproxima de nós quando nos aproximamos Dele. Nós somos responsáveis por dar o primeiro passo. Nós temos que entrar intencionalmente nessa maravilhosa comunhão com Ele. Colocando de modo mais simples, o maior convite de todos os tempos tem sido estendido a você. Agora depende de você aceitá-lo.

Essa verdade é desconhecida por muitos crentes. Por essa razão, eu frequentemente ouço comentários como “Por que Deus não está conversando comigo?” ou “Deus não fala comigo há anos”. Bem, essas pessoas estão

buscando comunhão com Deus como a Bíblia ensina que devemos fazer? Se quisermos estar próximos de Deus, nós temos que buscar conhecê-Lo – e isso significa buscar uma amizade com a Pessoa de Seu Espírito.

Eu encorajo você a buscar ativamente a comunhão com o Espírito Santo. Você ficará impressionado com como Ele responde. Como muitos dos meus motoristas, Ele permanecerá em sua companhia você interagindo com Ele ou não, pois Ele prometeu nunca deixar nem abandonar você (ver Hebreus 13:5). Mas se você não interagir com Ele, Ele geralmente permanecerá em silêncio, e você nunca desfrutará da expressão completa de Sua presença na sua vida nem dos benefícios de comunhão com Ele.

As Coisas Profundas de Deus

Vamos ler novamente João 16:

Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora. Mas quando o Espírito da verdade vier, Ele os guiará a toda a verdade. Não falará de Si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é Meu e o tornará conhecido a vocês. Tudo o que pertence ao Pai é Meu. Por isso Eu disse que o Espírito receberá do que é Meu e o tornará conhecido a vocês.

João 16:12-15

Essa declaração veio durante os momentos finais de Jesus com Seus discípulos antes de Sua crucificação; um pouco mais tarde naquela noite Jesus foi preso pelos oficiais romanos e levado para ser condenado à morte. Claramente, esse era um momento que merecia palavras de peso.

Note que Jesus diz: “*Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora*” (versículo 12). Jesus era tudo para esses homens. Eles haviam estado com Ele por anos. Cada um havia deixado família, amigos, e vocações para segui-Lo. Os discípulos provavelmente estavam pensando: “O que devemos fazer para entender completamente?” Mas depois Jesus fez uma

promessa extraordinária: “Quando o Espírito da verdade vier, Ele os guiará a toda a verdade” (versículo 13). Em outras palavras: “Apesar de Eu estar presente com vocês agora (em carne), vocês não estão numa posição de receber tudo o que Eu tenho para dar. Porém, Eu estou enviando a vocês o Espírito Santo, e Ele falará as Minhas palavras, revelará a Minha vontade, e preparará vocês para o que há de vir”. Que promessa! Lembre-se das palavras anteriores de Jesus naquela mesma noite:

Todavia digo-vos a verdade, convém-vos que Eu vá; porque, se Eu não for o Ajudador não virá a vós; mas, quando Eu for, vo-Lo enviarei.

João 16:7, AA

Espero que essas palavras estejam começando a adquirir um novo significado. Deus não está querendo se fazer de difícil – é bem o oposto. Todos nós desejamos ser intimamente conhecidos por aqueles que amamos. O mesmo acontece com Deus. Quando Jesus andou na Terra, Ele era a expressão exata de Seu Pai, agora disponível e acessível ao homem (ver Hebreus 1:1-3; Colossenses 1:15-19). No entanto, como sabemos, Jesus agora habita ao lado direito do Pai no Céu. O Espírito Santo é a Pessoa da Trindade que vive com o povo de Deus e no povo de Deus na Terra. Então, para conhecer as coisas profundas de Deus, nós temos que conhecer Seu Espírito – o Espírito da verdade.

O Duvidoso Tomé

Depois que Jesus foi ressuscitado dos mortos, dez dos discípulos estavam numa sala com as portas trancadas. De repente, Jesus apareceu; os discípulos ficaram completamente impressionados e em choque. Jesus até teve que convencê-los de que Ele não era um fantasma. Os dez se alegraram com o milagre de Sua ressurreição, e depois compartilharam esse acontecido com Tomé, que não estava presente com eles quando Jesus apareceu. Ao ouvir a notícia, Tomé respondeu de forma vergonhosa: “Se eu não vir as marcas dos pregos nas Suas mãos, não colocar o meu dedo onde estavam os pregos e não

puser a minha mão no seu lado, não creerei” (Jo 20:25).

Alguns dias depois, todos os onze discípulos estavam juntos numa sala quando Jesus de repente apareceu de novo. Antes de fazer ou dizer qualquer outra coisa, Ele imediatamente voltou-se para Tomé como se dissesse: *“Muito bem, Tomé, vamos resolver essa questão de incredulidade”*. Ele disse a Tomé: *“Coloque o seu dedo aqui; veja as Minhas mãos. Estenda a mão e coloque-a no Meu lado. Pare de duvidar e creia”* (Jo 20:27). Tomé respondeu: *“Senhor meu e Deus meu!”* Agora veja o que Jesus disse logo em seguida:

Porque Me viu, você creu? Felizes os que não viram e creram.

João 20:29

Jesus estava basicamente dizendo: *“Tomé, existe um grupo abençoado de pessoas que irão crer sem ver”*. Eu costumava pensar: *Jesus, isso é um pouco duro. Quero dizer, o cara já está cavando um buraco no chão. Ele obviamente está se sentindo horrível. Ele está arrependido! E ainda assim o Senhor olhou para ele e disse: “Felizes os que não viram e creram”*. Eu não conseguia entender por que Jesus foi tão duro com Tomé. Então um dia o Senhor falou comigo: *“Eu não estava repreendendo Tomé; Eu estava simplesmente declarando um fato. O nível de intimidade disponível para aqueles que Me conhecem pelo Meu Espírito é muito maior do que o daqueles que Me conhecem no sentido físico”*.

Dia 4

Três Níveis de Relacionamento

Então o que Jesus quis dizer exatamente quando fez essa declaração a Tomé? Para responder, permita-me explicar por que uma intimidade mais profunda pode ser alcançada pela fé mais do que por vista.

Existem três níveis de relacionamento: o nível físico, o nível da alma, e o nível espiritual. O nível mais baixo (o mais superficial) é o *natural* ou *físico*. Muitos relacionamentos românticos começam aqui, com pensamentos como: *Ela é bonita*, ou *Ele é bonito, então talvez devêssemos sair juntos*. Infelizmente, muitos casais têm um relacionamento apenas nesse nível quando se casam. Eles pensam: *Eu posso ignorar o fato de que não nos damos muito bem ou que não conversamos muito nem nos conectamos em assuntos e interesses em comum, pois estou atraído(a) por ela ou ele*. Nesses casos, o nível da alma está subdesenvolvido. Os sinos do casamento soam, a lua de mel acaba, e então a vida acontece. Esse casal terá que perceber que precisa estabelecer um nível mais profundo de intimidade um com o outro ou então sofrerá com um casamento infeliz. Se não se comprometerem com uma conexão mais profunda, a mulher buscará seus interesses com suas amigas, e o homem buscará seus interesses com seus amigos. Eles acabarão meramente coexistindo. Esse nunca foi o plano de Deus para o casamento.

O próximo nível de relacionamento é aquele da *alma* ou da *personalidade* de uma pessoa. Esse é o nível de relacionamento que existia entre Davi e Jonatas: “...a alma de Jônatas se ligou com a alma de Davi; e Jônatas o amou, como à sua própria alma” (1 Sm 18:1, ACF). Quando Jônatas foi assassinado, Davi lamentou: “Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas; quão amabilíssimo me eras! Mais maravilhoso me era o teu amor do que o amor das mulheres” (2 Sm 1:26, ACF). Davi não estava falando sobre um relacionamento físico pervertido. Não havia atração física entre eles. A conexão deles era de alma e completamente livre de qualquer aspecto físico não natural. Ainda assim, eles

puderam construir uma ligação muito mais profunda do que a de um relacionamento meramente físico (que era o que Davi quis dizer quando disse “o amor das mulheres”).

O nível da alma é o nível sobre o qual o casamento deve ser construído. Não me entenda mal, o aspecto físico de um relacionamento é muito importante. Eu sou extremamente atraído pela minha esposa; ela é a mulher mais linda do mundo para mim. Porém, existem níveis de relacionamento muito mais profundos que podem e devem ser alcançados entre maridos e esposas. O fato é que a personalidade da Lisa é mais querida para mim do que sua beleza física.

Infelizmente, tenho ouvido várias histórias de homens e mulheres que deixam seus cônjuges por alguém que conheceram online. Alguns anos atrás, eu estava pregando numa igreja em que um cavalheiro veio até mim após o culto. Ele estava rodeado por seis crianças. Duas estavam no colo dele, duas estavam abraçando suas pernas, e duas estavam correndo no saguão. Como o homem tinha um olhar muito deprimido no rosto, eu lhe perguntei: “O senhor está bem?” Ele disse: “Não muito. Hoje minha esposa deixou nossos seis filhos e eu por um homem que ela conheceu na internet”. O relacionamento da “alma” dela com esse outro homem havia se desenvolvido ao ponto de ela estar disposta a deixar seu marido após muitos anos de casamento. O vínculo da alma foi até forte o bastante para separar essa mãe de sua inclinação natural de cuidar e estar com seus filhos.

O nível da alma de um relacionamento muitas vezes requer pouca ou nenhuma interação física. É por isso que relacionamentos que começam como relacionamentos à longa distância muitas vezes acabam sendo os melhores casamentos. Sem as potenciais distrações da atração física, o casal pode focar no desenvolvimento da conexão de suas almas.

O Nível Mais Alto de Relacionamento

O mais alto ou o mais profundo nível de relacionamento é o *espiritual*. Esse é o nível ao qual Jesus estava se referindo em Sua conversa com Tomé. Paulo certa

vez disse: “*Pois, quem conhece os pensamentos do homem, a não ser o espírito do homem que nele está?*” (1 Co 2:11). Em outras palavras, você não pode conhecer os verdadeiros pensamentos ou as verdadeiras motivações de um homem a menos que esteja conectado com o espírito dele.

Como mencionei anteriormente, Lisa e eu celebramos recentemente nosso trigésimo aniversário de casamento. Algumas das minhas recordações favoritas daquele tempo juntos são de nós dois sentados à beira da piscina e debatendo sobre as coisas de Deus. Nós inclusive passamos muito tempo conversando sobre esta mensagem. Enquanto eu compartilhava o que Deus estava colocando em meu coração, ela respondia com sabedoria e revelação que iluminavam ainda mais o que o Espírito estava revelando a mim. Já que nós dois temos um relacionamento íntimo com o Espírito, podemos nos comunicar num nível espiritual profundo.

Essa também é uma das principais razões pela qual eu e Lisa oramos juntos. Isso nos conecta espiritualmente porque estamos tendo comunhão *juntos* nas coisas do Espírito. Por uma razão similar, nós temos ordenando que a equipe da Messenger International passe os primeiros quinze minutos de cada dia em oração corporativa. Nós fazemos isso porque queremos que a nossa equipe esteja espiritualmente conectada. É incrível o que esse tempo de oração tem feito pelos relacionamentos entre os membros da nossa equipe. O mesmo é verdadeiro em qualquer relacionamento: comunhão na Palavra e de oração irá desenvolver o nível mais profundo de intimidade entre os indivíduos porque é uma conexão espiritual.

Existe uma diferença entre um debate intelectual sobre coisas espirituais e uma verdadeira comunhão espiritual. Às vezes as pessoas começam a conversar comigo sobre a Bíblia, e eu sei que elas estão meramente transmitindo informação. Como eu sei disso? O que elas dizem é muito cansativo, e minha mente fica exausta. Elas falam a partir de suas mentes e não de seus espíritos. E existem outras que falam das coisas espirituais a partir de seus espíritos. Eu já conversei com essas pessoas durante horas sem me cansar porque nos conectamos num nível espiritual.

Dia 5

Conhecendo Deus pelo Seu Espírito

Agora, vamos dar uma olhada em 1 Coríntios 2:11 em sua totalidade:

Pois, quem conhece os pensamentos do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus.

A palavra grega traduzida aqui como *pensamentos* é melhor definida como “estado de ser ou a composição de algo”. Paulo está basicamente dizendo que ninguém pode conhecer a verdadeira “composição” de Deus (significando as coisas profundas de Seu coração) sem vir a conhecer o Espírito de Deus. Por “conhecer” eu quero dizer ter um entendimento que é muito mais do que o conhecimento superficial que pode ser obtido com pouco ou nenhum esforço. Praticamente todo mundo nos Estados Unidos sabe quem é o nosso presidente, mas a maioria de nós não tem um relacionamento com ele. Não conhecemos os desejos mais profundos dele, o que o motiva, ou em que ele verdadeiramente acredita. Da mesma forma, nunca possuiremos nada além de um “conhecimento geral” sobre Deus se não O descobirmos através de Seu Espírito.

Paulo continua: *“Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente”* (1 Co 2:12). Que declaração maravilhosa. Ninguém conhece os pensamentos de Deus a não ser Seu Espírito (versículo 11), mas Ele nos deu esse Espírito! Através de um relacionamento com o Espírito de Deus, nós podemos agora ter intimidade com o Criador *no nível espiritual – o nível mais alto de relacionamento.*

Paulo foi a esse nível com o Espírito. Apesar de nunca ter andado fisicamente com Jesus, ele disse: *“Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; pelo contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação”* (Gl

1:11-12). Como Jesus foi revelado a Paulo? Paulo declara claramente que essa revelação não veio de nenhum homem. Se ele não recebeu essa revelação do homem, e não passou tempo com Jesus em carne, então ele deve ter recebido essa revelação através do *Espírito de Cristo* (o Espírito Santo).

É possível que Paulo de fato pudesse ir a uma profundidade maior em seu relacionamento com Jesus porque nunca andou fisicamente com o Salvador? Pedro, aquele que havia interagido fisicamente com Jesus, escreveu uma carta no fim de sua vida em que declarou: “... *nosso amado irmão Paulo lhes escreveu, com a sabedoria que Deus lhe deu. Ele escreve da mesma forma em todas as suas cartas, falando nelas destes assuntos. Suas cartas contêm algumas coisas difíceis de entender*” (2 Pe 3:15-16). Pedro era aquele que havia conversado com Jesus face a face todos os dias durante anos. Ele estava presente quando Jesus foi glorificado no Monte da Transfiguração. Ele testemunhou a crucificação e depois viu e teve comunhão com Jesus após a ressurreição. Porém, esse discípulo – que havia desfrutado de anos de interação com Jesus em carne – disse que algumas das revelações de Paulo do Espírito eram difíceis de entender. Eu particularmente creio que isso mostra que Paulo entrou numa profundidade maior em seu relacionamento com Jesus do que Pedro entrou.

Pela inspiração do Espírito, Paulo escreveu a maioria dos livros do Novo Testamento, mas ele nunca andou com Jesus. Como ele pôde fazer isso? Pois o Espírito é Aquele que revela completamente Jesus. Lembre-se das palavras de Jesus: “*Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora. Mas quando o Espírito da verdade vier, Ele os guiará a toda a verdade [lhes dará a revelação completa]*” (Jo 16:12-13). Paulo não podia basear sua fé em Jesus em interações físicas anteriores com Ele porque nunca havia tido nenhuma. Ele teve que acreditar e receber sem ver. Basicamente, isso removeu qualquer aspecto físico que pudesse ter lutado contra o que o Espírito estava tentando mostrar a ele. Era a isso que Jesus estava se referindo em Sua interação com Tomé. O fato de que Paulo não teve um relacionamento físico com Jesus ao qual recorrer significava que ele tinha que depender totalmente de seu relacionamento *espiritual* com o Mestre. Ele não tinha outra escolha.

Assim como Paulo, você e eu recebemos a oportunidade de seguir a Jesus sem nenhum possível conflito de mal entendidos anteriores desenvolvidos através da interação física. A incrível verdade é que nós podemos nos tornar mais íntimos de Jesus sem vê-Lo do que seríamos se pudéssemos vê-Lo. Sem a capacidade de caminhar fisicamente com Jesus, nós temos que nos comunicar com Ele através do Espírito de Cristo que vive dentro de nós – estabelecendo, portanto, um relacionamento espiritual profundo com Deus. Que incrível!

Experimente um Relacionamento com Ele no Nível Mais Profundo

Deus sabe que a nossa carne (por enquanto) é irredimível. Nossos espíritos são redimíveis; eles são a exata imagem e semelhança de Jesus (ver 1 João 4:17). Nossas almas estão no processo de serem redimidas (ver Tiago 1:21). Porém, os nossos corpos físicos ainda não experimentaram a redenção.

Você já notou como nos cansamos das coisas facilmente? Algumas pessoas podem comprar um carro novo e isso deixa de ser novidade uma semana depois. Essa é a natureza da carne irredimível. O físico tem muito pouca profundidade; é efêmero e em breve passará. Então Deus em Sua bondade diz: *“Eu não irei Me revelar ao Meu povo fisicamente. Irei criar uma forma para que tenham comunhão Comigo através do Meu Espírito a fim de que possam realmente Me conhecer”*. É quase como se Ele estivesse dizendo: *“Terei um relacionamento à longa distância com aqueles a quem amo para que eles possam realmente vir a conhecer o Meu coração”*.

Como Igreja, nós somos a Noiva de Cristo. Deus está nos preparando para um casamento vibrante com Ele. Ele está permitindo que O conheçamos no nível mais profundo (espiritual) antes que O conheçamos num nível físico. É por isso que Paulo depois escreveu: *“De modo que, de agora em diante, a ninguém mais consideramos do ponto de vista humano. Ainda que antes tenhamos considerado Cristo dessa forma, agora já não O consideramos assim”* (2 Co 5:16-17). Nós O conhecemos pelo Espírito – o Espírito do Deus vivo. Houve um tempo em que

Cristo foi revelado na carne. Mas agora, já que ele não está mais fisicamente na Terra, nós temos a oportunidade de conhecê-Lo pelo Espírito.

Se nós negligenciarmos entrar em comunhão com o Espírito, negaremos a nós mesmos a oportunidade de conhecer o Filho. O Espírito sonda todas as coisas no coração e na mente de Deus para revelar Jesus a nós. Se você deseja um relacionamento profundo com Deus, tem que se mover além de um conhecimento superficial Dele e entrar na jornada de descobrimento de quem Ele verdadeiramente é. Essa jornada só é possível através da comunhão com o Espírito. É por isso que não podemos nos prender a nenhuma tradição (padrões costumeiros de pensamento) relativos ao Espírito Santo que não estão enraizados na eterna Palavra de Deus. Quando permitimos que conceitos errados, impressões pessoais, ou experiências negativas distorçam nosso entendimento do Espírito, não desfrutamos da promessa completa da gloriosa presença de Deus em nossas vidas. Nós não podemos conhecer a Deus separado de Seu Espírito.

Eu creio que podemos ter um relacionamento com o Espírito em que desejamos o que Ele deseja e sentimos o que Ele sente. O nível mais profundo de relacionamento – o nível espiritual – está disponível a você. Nesse nível, você descobrirá uma intimidade com o Seu Criador diferente de qualquer outra. No entanto, você tem que buscar conhecer quem o Espírito Santo é se quiser andar em comunhão íntima com Ele. Como é possível conhecê-Lo? Lendo Sua Palavra e passando tempo em Sua presença. Deus quer se aproximar de você; tudo que você tem que fazer é dar o primeiro passo de se aproximar Dele.

Separe um momento para meditar nos versículos abaixo e permita que o Espírito faça uma obra no seu coração. Ao se voltar para Deus, peça que Ele remova qualquer atitude mental (véu) que tem impedido você de experimentar a presença Dele. Quando o véu for removido, você poderá contemplá-Lo como nunca antes. Ao olhar para a face Dele (passar tempo de qualidade com Ele como Seu amigo íntimo), Ele o transformará à semelhança Dele. Eu deixarei você com essas palavras do apóstolo Paulo:

Mas quando alguém se converte ao Senhor, o véu é retirado. Ora, o Senhor

é o Espírito e, onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade. E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.

2 Coríntios 3:16-18

Devocional do Primeiro Dia

Receba-O como Seu Professor

*Mas sobre vocês Cristo tem derramado o
Seu Espírito. Enquanto o Seu Espírito estiver em vocês, não é preciso que ninguém os ensine.
Pois o Espírito ensina a respeito de tudo, e os Seus ensinamentos não
são falsos, mas verdadeiros. Portanto, obedecem aos ensinamentos do
Espírito e continuem unidos com Cristo.*
— 1 João 2:27 (NTLH)

O Espírito Santo desempenha muitos papéis em nossas vidas, mas provavelmente Seu maior papel é o de Professor. Ele está sempre nos ensinando alguma coisa. Ele é o pai perfeito que vive permanentemente dentro de nós, trazendo direção e correção em Sua maneira suave e amorosa.

A Bíblia é o livro atemporal do Espírito. A Palavra de Deus é o registro dos pensamentos de Deus. Para pensar como Ele, falar como Ele e agir como Ele, nós precisamos de Sua Palavra – e precisamos entendê-la. Essa é a tarefa do nosso Professor: conduzir-nos e guiar-nos a toda verdade, revelando o significado dos versículos que precisamos, bem quando precisamos deles. O autor e pastor **Francis Frangipane** declara de forma eloquente:

*A Palavra do Senhor, unida ao Espírito Santo, é o veículo da nossa transformação à imagem de Cristo... A Palavra é Deus. As Escrituras não são Deus, mas o Espírito que sopra através das palavras é Deus. E esse Espírito Santo deve ser honrado como Deus. Portanto, ao buscar ao Senhor... ore para que você não leia meramente de maneira intelectual. Ao invés, peça ao Espírito Santo que fale ao Seu coração através da Palavra. ...Quando você se ajoelhar em humildade diante do Senhor, a Palavra será enxertada na sua alma, tornando-se de fato parte da sua natureza (Tiago 1:21).*²⁰

Pare e pergunte a si mesmo: *Como me aproximo da Palavra de Deus? Convido o meu Professor para me ensinar? Devo atribuir significado a ela ou receber dela?* Agora, pergunte ao Espírito: “O que eu posso fazer diferente para ver a

Palavra se tornar viva e parte da minha natureza?” Escreva o que Ele revelar e coloque em prática.

O tempo de devocional é o único momento em que o Espírito ensina? Não. Ele está ensinando o *tempo todo*, e se você estiver sintonizado com Ele, haverá uma lição para aprender a cada vez. Frangipane sugere:

Sempre carregue um caderninho e uma caneta com você. ...Nós somos chamados para *permanecer* Nele, e não só visitá-Lo. ...Você tem que desenvolver ouvidos que escutam para que o Espírito possa falar com você em qualquer lugar sobre qualquer coisa. Honre-O e Ele honrará você.²¹

Isso pode parecer diferente para cada pessoa. Use qualquer meio ou tecnologia que for melhor para você. O importante é que você escute e se lembre do que Ele falar.

Medite atentamente nesses versículos. O que o Espírito está revelando sobre a Palavra na sua vida?

2 Timóteo 3:16-17; 2 Pedro 1:12-21

Deuteronômio 6:6; 11:18; Salmos 119:9-11; Colossenses 3:16

Salmos 19:8; 119:105; 130; Provérbios 4:20-23; 6:20-23

Hebreus 4:12; Tiago 1:21; Jeremias 23:28-29

Clamem a mim, e Eu responderei.

Direi coisas extraordinárias, que vocês nem imaginam.

— Jeremias 33:3 (A Mensagem)

20. Francis Frangipane, *Holiness, Truth and the Presence of God* (Cedar Rapids, IA: Arrow

Publications, 1999) pp. 56-57.

[21.](#) Ibid., pp. 58-59.

Devocional do Segundo Dia

Jure Lealdade a Ele como Senhor

Respondeu Jesus: “O mais importante é este: ...o Senhor é o único Senhor. Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças”.

— Marcos 12:29-30

O Senhor, que é Espírito, nos ama apaixonadamente e quer o nosso amor exclusivamente. Ele não quer o nosso carinho e a nossa atenção conectados com o mundo ou alguma coisa do mundo. Ele diz:

Não amem os costumes do mundo. Não amem os valores do mundo. O amor do mundo sufoca o amor do Pai. Praticamente tudo que acontece no mundo – desejo de seguir o próprio caminho, de querer tudo para si, de parecer importante – não tem nada a ver com o Pai. Tudo isso o afasta do ser humano. O mundo e seus desejos vão passar, mas quem faz o que Deus quer está garantido na eternidade.

- 1 João 2:15-17 (A Mensagem)

ONDE ESTÁ A SUA LEALDADE? Faça um inventário sincero. Pergunte a si mesmo:

Quem ou o que ocupa a maior parte do meu tempo e da minha atenção? Eu passo o meu tempo livre fazendo o quê?

Quem ou o que me empolga? A tecnologia e as tendências da moda estão em posição adequada na minha vida?

Com que tipos de coisas eu gasto o meu dinheiro?

O que passa pela minha mente na maior parte do tempo? Sobre o que eu falo frequentemente? Quais assuntos permeiam as minhas orações?

Nossas palavras revelam a nossa lealdade. Jesus disse que a nossa boca fala do que o coração está cheio (ver Lucas 6:45).

Revise as suas respostas. Pergunte ao Espírito Santo: “Eu preciso que o Senhor ajuste as minhas prioridades? Há algo que tenha se tornado um ídolo na minha vida? Existe algo que eu esteja buscando mais do que a Ti?” O que Ele está dizendo? Que passos Ele está encorajando você a tomar para redirecionar sua lealdade a Ele?

Medita nas palavras de Deus em Mateus 6:19-21 e Colossenses 3:1-17. Use-as para escrever uma oração de dedicação pedindo ao Espírito Santo para manter você leal ao Senhor seu Deus.

Devocional do Terceiro Dia

Cresça Gradualmente pela Graça Dele

Somos transfigurados como o Messias, e nossa vida se torna cada vez mais deslumbrante e bela à medida que Deus entra em nossa vida e nos tornamos como Ele.

— 2 Coríntios 3:18 (A Mensagem)

Pouco antes de ir para a Cruz, Jesus fez uma declaração chave sobre o Espírito Santo: *“Ainda tenho muito a dizer, mas vocês não podem suportar tudo agora. Quando, porém, o Amigo chegar, o Espírito da Verdade, Ele irá tomá-los pela mão e guiá-los a toda verdade...”* (Jo 16:12-13, A Mensagem).

Como o Onisciente, Jesus poderia ter compartilhado muitas verdades com Seus discípulos, mas sabia que eles não poderiam compreendê-las ainda. Eles precisavam de tempo para crescer. Quando Ele morreu, ressuscitou, e ascendeu ao Céu, o Pai enviou Seu Espírito para nos ajudar a crescer gradualmente pela Sua graça.

Um bom pai esperaria que seu recém-nascido soubesse multiplicar? Ou que seu filho de dois aninhos soubesse como calcular o imposto de renda? Não. Similarmente, o Espírito Santo espera até que sejamos maduros o suficiente para lidar com a verdade que Ele precisa nos contar. Ele não só nos guia a toda verdade sobre as Escrituras, mas também nos guia a toda verdade sobre nós mesmos, nossos filhos, nossa saúde, nossas circunstâncias, e mais.

De acordo com a Palavra de Deus, nós crescemos (nos tornamos como Jesus) de um nível de fé e glória para outro.²² Nós temos parte nesse processo e o Espírito Santo também. Medite atentamente em Filipenses 1:6; 2:12-13; 1 Tessalonicenses 5:23-24 e Hebreus 13:20-21. O que o Espírito está revelando a você nesses versículos sobre crescer em Cristo? Você está vendo algum tema se repetir?

O pregador inglês mais famoso do final do século XIX, **Charles H. Spurgeon**, escreveu abundantemente sobre muitos tópicos, inclusive sobre o Espírito Santo e crescer espiritualmente. Ele disse:

Nós confiamos a Jesus aquilo que não conseguimos fazer sozinhos. Se tivéssemos em nosso próprio poder, por que precisaríamos olhar para Ele? Cabe a nós *crer*; e cabe ao Senhor [o Espírito Santo] nos criar de novo. Ele não irá crer em nosso lugar, e nós não iremos fazer a obra regeneradora no lugar Dele. Para nós, é o bastante *obedecer* à ordem bondosa de Deus. Cabe ao Senhor operar o novo nascimento em nós.²³

Não ceda ao pensamento: *Eu deveria ser mais maduro espiritualmente*. Isso não é verdade. Isso somente faz você se sentir condenado e exaure sua força espiritual. Pare e ore: “Espírito Santo, como o Senhor me vê onde estou agora (meu nível de maturidade espiritual)?” O que Ele está dizendo a você?

A forma como o Espírito vê você é a forma como você deve enxergar a si mesmo. Peça que Ele lhe dê graça para aceitar o lugar em que você está a fim de poder continuar crescendo.

Você tem tentado mudar desesperadamente? Se sim, como? O que você vê diferente agora?

²². Ver Romanos 1:17; 2 Coríntios 3:18.

²³. C.H. Spurgeon, *All of Grace* (New Kensington, PA: Whitaker House, 1981) p.115.

Devocional do Quarto Dia

Valorize as Conexões Divinas que Ele Cria

Amem de verdade, não de maneira fingida... Sejam bons amigos, que amam profundamente; não procurem estar em evidência.

— Romanos 12:9-10 (A Mensagem)

Nós fomos criados para ter relacionamento – relacionamento com o Pai e com os outros. Pense sobre isso. Como seria a sua vida sem relacionamentos? Se apagássemos todas as conexões que nos vivificam, o que teríamos? Uma vida solitária e vazia.

Graças a Deus pelos relacionamentos! Um amigo que vem de Deus não tem preço. Um bom amigo nos afia mentalmente, emocionalmente, e espiritualmente, como o ferro afia outro ferro. Um bom amigo expõe o erro com amor e traz correção quando necessário. Um bom amigo celebra os seus sucessos e encoraja você a enfrentar as dificuldades da vida.

É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se!

— Eclesiastes 4:9-10

Nós aprendemos que existem três níveis de relacionamento – físico, de alma, e espiritual. Como isso ajuda você a entender os seus relacionamentos atuais? Com quem isso mais ajuda? Por quê?

As conexões mais profundas e mais significativas que podemos ter estão no nível espiritual. Descreva como é esse tipo de relacionamento. Quais são alguns

dos benefícios de ter comunhão no nível espiritual ao invés de apenas nos níveis físicos e da alma?

Existem pessoas com quem você gostaria de desenvolver relacionamentos mais profundos? Pare e ore: “Espírito Santo, o que eu posso fazer para me ajudar a cultivar relacionamentos mais profundos e espirituais com as pessoas que o Senhor coloca na minha vida?” Fique em silêncio e ouça. Escreva o que Ele está falando a você.

Oração por Conexões Divinas:

Espírito Santo, conceda-me conexões divinas. Como Jônatas foi para Davi, como Rute foi para Noemi, como João foi para Jesus, conecte-me com as pessoas com quem o Senhor quer que eu tenha relacionamento. Dá-me a Tua graça para cultivar amizades saudáveis, inclusive aquelas num nível espiritual. Em nome de Jesus, Amém!

Estudo Adicional...

Provérbios 13:20; 17:9, 17; 27:6, 10, 17; João 15:13, 1 João 1:7; 1 Samuel 18:1-4

Devocional do Quinto Dia

Experimente Deus no Nível Mais Profundo

*...Reconheça o Deus do seu pai,
e sirva-O com todo o coração e de livre e espontânea vontade.*
— 1 Crônicas 28:9 (NTLH)

A maior busca de Deus é nos conhecer intimamente, e Ele nos convida a viver a vida com Ele. Poderia existir uma busca maior? Paulo disse: “*Considero tudo uma completa perda, comparado com aquilo que tem muito mais valor, isto é, conhecer completamente Cristo Jesus, o meu Senhor. Eu joguei tudo fora como se fosse lixo, a fim de poder ganhar a Cristo*” (Fp 3:8-9, NTLH).

Experimentar as Profundezas de Jesus Cristo era a paixão de **Jeanne Guyon**. Sua missão era tão importante que ela escreveu um livro com o mesmo nome. Essa mulher francesa do século XVII influenciou crentes como John Wesley, Hudson Taylor, e Watchman Nee. Sobre intimidade, ela disse:

Deixe-me perguntar... você deseja conhecer o Senhor de maneira profunda? Deus tornou tal experiência e tal caminhada possíveis a você. Ele tornou isso possível através da graça que tem dado a todos os Seus filhos redimidos. Ele fez isso por meio de Seu Espírito Santo. Então como você irá ao Senhor para conhecê-Lo com tal profundidade? A oração é a chave.²⁴

Então, como você descreveria a oração associada a conhecer Deus intimamente? Leia atentamente a oração de Jesus em Mateus 6:5-15. O que você pode aprender com Ele e aplicar na sua vida?

Como aprendemos, quando nascemos de novo o Espírito Santo vem viver em

nosso espírito. Então, quando o Espírito fala conosco, Ele o faz em nosso espírito. Jeanne Guyon continua:

O Senhor é encontrado somente no nosso espírito, no íntimo do nosso ser, no Santo dos Santos; é onde Ele habita. O Senhor certa vez prometeu vir e fazer morada dentro de nós (João 14:23). Ele prometeu estar com aqueles que O adoram e que fazem Sua vontade. O Senhor encontrará você no seu espírito... Quando o seu coração estiver voltado interiormente para o Senhor, você sentirá a presença Dele.²⁴

A forma mais íntima como podemos conhecer a Deus é através de *Seu Espírito* – O Espírito Santo que Ele nos deu (ver 1 Coríntios 2:9-12). Pare e ore: “Espírito Santo, existe algum engano, alguma má experiência, ou impressões pessoais que eu tenha ao Teu respeito que estão distorcendo o entendimento que tenho de Ti?” Fique em silêncio e ouça. Peça que Ele remova qualquer atitude mental que esteja afastando você da presença Dele. Escreva o que Ele revelar.

Medita nessa verdade e peça ao Espírito Santo que revele o significado dela ao seu coração.

Mas quando alguém se converte ao Senhor, o véu é retirado. Ora, o Senhor é o Espírito e, onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade. E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.

— 2 Coríntios 3:16-18

²⁴. Jeanne Guyon, *Experiencing the Depths of Jesus Christ* (Jacksonville, FL: SeedSowers Publishing, 1975) p. 3.

²⁵. Jeanne Guyon, *Experiencing the Depths of Jesus Christ* (Jacksonville, FL: SeedSowers Publishing, 1975) p. 11.

Questões Para Discussão

Se você estiver utilizando este livro como parte da Série da Messenger International sobre o Espírito Santo, por favor assista à sessão de vídeo 3.

1. Jesus disse que os fariseus haviam permitido que as *tradições dos homens* falassem mais alto que a autoridade da Palavra de Deus. Quais são as tradições dos homens, e por que elas estão danificando a nossa comunhão com o nosso Criador? Dê pelo menos um exemplo de como as tradições dos homens falam mais alto que a Palavra de Deus hoje.
2. O Espírito Santo *anseia* ser o nosso melhor amigo e é zeloso pela nossa comunhão íntima. Que coisas no mundo você diria que têm roubado a atenção e o amor da Igreja (crentes) em relação ao Espírito? O que acontecerá se flertarmos com o mundo, buscando seus prazeres, bens materiais, e status mais do que a comunhão com o Espírito?
3. O que Jesus está falando com o apóstolo Tomé em João 20:29? Como essa verdade está conectada com as palavras de Deus através do apóstolo Paulo em 2 Coríntios 5:16, e como essa verdade melhora o nosso relacionamento íntimo com o Senhor?
4. Cite e descreva os *três níveis de relacionamento* que podemos ter com os outros. Qual é o nível mais profundo e por quê? Como podemos nos conectar com as pessoas nesse nível?
5. Nós recebemos um presente tremendo através do Espírito Santo: a capacidade de conhecer a Deus intimamente. Leia atentamente 1 Coríntios 2:11-16. O que o Espírito Santo está falando nessa passagem sobre conhecer a Deus verdadeiramente?
6. Pedro e os outros discípulos tiveram uma experiência sem precedentes – eles interagiram com Jesus face a face. Paulo não compartilhou dessa experiência, mas mesmo assim foi usado poderosamente por Deus. Como isso foi possível?

Para saber mais: Leia João 20:29; 2 Coríntios 5:16 e 2 Pedro 3:15-16.

7. O que acontecerá com o nosso relacionamento com Deus se negligenciarmos buscar comunhão com o Espírito Santo? Se estiver disposto, compartilhe com o seu grupo algumas formas práticas através das quais você tem se conectado com o Espírito Santo e tem experimentado a amizade maravilhosa Dele.

ANOTAÇÕES

RESUMO DO CAPÍTULO:

- Se quisermos um relacionamento profundo e íntimo com Deus, temos que conhecê-Lo através de Seu Espírito.
- Somente o Espírito conhece e revela os pensamentos, os sentimentos, e os propósitos do coração de Deus.
- Nós recebemos o Espírito de Deus; Ele é o Professor supremo que nos guia a toda verdade.
- Manter amizade com o mundo – a busca egoísta por status e prazeres – é ser inimigo de Deus.
- O Espírito Santo é um cavalheiro. Ele não forçará Sua vontade ou Sua amizade a nós.
- Os três níveis de relacionamento são: o físico (mais raso e superficial), o da alma (ou personalidade), e espiritual (mais profundo e íntimo).
- Conhecer a Deus através de Seu Espírito é mais profundo e mais íntimo do que conhecê-Lo somente através da interação com a Pessoa física de Jesus.

4

Capacitado pelo Espírito

Dia 1

Pare um instante e imagine um rei da Idade Média. Tente imaginar o ambiente dele: o castelo e as torres, os cavaleiros e as damas, as batalhas, o reino, e sua glória. O ofício e a linhagem de um rei eram muitas vezes considerados ordenados por Deus, então os reis eram grandemente reverenciados por seus subordinados e viviam em riqueza abundante. A palavra de um rei era lei e seus julgamentos eram finais. Um bom rei entendia que sua responsabilidade era proteger aqueles que viviam dentro das fronteiras de seu reino; ele também era encarregado de buscar os interesses do reino ao estender suas fronteiras e assegurar recursos adicionais.

Havia uma tremenda quantia de responsabilidade sobre essa posição e, conseqüentemente, eram concedido ao rei poderes extraordinários – às vezes até poder absoluto. Tenha em mente que eu não estou descrevendo uma autoridade (típica da nossa era, em que democracias e repúblicas são as formas mais comuns de governo). Estou descrevendo uma monarquia absoluta. Agora imagine esse tipo de rei rejeitando ou sendo completamente inconsciente do poder que vem com sua posição. O que aconteceria com o reino dele? Seria conquistado logo, seus habitantes seriam escravizados, e seus recursos seriam confiscados. Para o rei, não é suficiente simplesmente abraçar a posição de “rei” (o que significa que ele meramente usufrui da residência no palácio e do estilo de vida correspondentemente abundante). Ele tem que cumprir as *funções do reinado* que somente são possíveis pelo *poder de sua posição*. A posição de autoridade do rei não tem eficácia se ele não exerce o poder que vem com ela.

Como filhos de Deus, nós nos tornamos coerdeiros com Cristo. Em Romanos nós lemos: “*Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo, se de fato participamos dos Seus sofrimentos, para que também participemos da Sua glória*” (Rm 8:17). Essa posição fica clara mais uma vez em Efésios 2:6: “*Deus nos ressuscitou com Cristo e com Ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus*”. Em e através de Cristo, nós fomos reposicionados. Não somos mais filhos deste mundo, mas realeza

(herdeiros) no reino do Céu. Como herdeiros desse reino, fomos encarregados do avanço da missão do nosso Senhor. Sua conquista e Seu reino se tornaram nossos porque fomos adotados para Sua linhagem. Que verdade chocante! Mas assim como o rei terreno da nossa ilustração, se formos eficazes em nossa posição em Cristo, temos que descobrir e exercer o poder que vêm com ela. Neste capítulo, iremos nos aprofundar em como somos capacitados para cumprir o nosso papel no avanço de Seu reino. Pedro declarou:

Mas vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz.

1 Pe 2:9 (NTLH)

Antes de continuarmos, é importante saber: a posição sempre precede o poder. Nós temos que estar posicionados em Cristo antes de poder fazer qualquer coisa para o Seu reino.

O Poder que Precisamos

Certa ocasião, enquanto comia com eles, deu-lhes esta ordem: “Não saiam de Jerusalém, mas esperem pela promessa de meu Pai, da qual lhes falei. Pois João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo”.

Atos 1:4-5

Jesus não sugeriu que os apóstolos esperassem pela Promessa, nem recomendou que eles atentassem para a instrução Dele. Ao invés disso, Ele lhes deu a ordem de não sair de Jerusalém até que a Promessa chegasse. Jesus foi compelido a colocar tamanha importância nessa instrução porque a capacitação do Espírito é essencial para toda a obra do Reino. Ele sabia que Seus discípulos estavam ansiosos para compartilhar as boas novas de Sua ressurreição e poderiam ficar impacientes ao esperar pela promessa do Espírito Santo. Em Atos

1:3 vemos que eles haviam passado dias com Jesus, ouvindo-O ensinar sobre o Reino de Deus. A Bíblia declara que os apóstolos haviam recebido prova infalível de Sua ressurreição. Eles não precisavam ser persuadidos da validade da causa deles porque já haviam visto em primeira mão a vitória de Cristo sobre a morte. Em outras palavras, eles estavam prontos para seguir adiante!

Entretanto, Jesus olhou para eles e disse: *“Não iniciem seu ministério. Não comecem a pregar o evangelho por todo o mundo, e não iniciem nenhuma igreja até que tenham sido revestidos com o poder do Espírito”* (Lc 24:49, paráfrase do autor). Eu creio que as Escrituras mostram que Jesus deu essa ordem a aproximadamente 500 pessoas (ver 1 Coríntios 15:6). Porém, em Atos 1:15, vemos que o número de pessoas no cenáculo havia diminuído para 120. O que aconteceu com as outras 380 pessoas? Eu particularmente acredito que a cada dia que passava, mais e mais pessoas daquelas 500 iniciais iam embora, até que restaram somente 120. Talvez as 380 que foram embora pensaram: “Vamos voltar para as sinagogas, iniciar igrejas, e compartilhar a notícia maravilhosa da ressurreição de Jesus. Afinal, não seria certo desperdiçar nem um único dia sem compartilhar essa boa notícia”. Somente as 120 estavam dispostas a esperar como o Mestre havia ordenado.

A este ponto, você deve estar pensando: “Bem, John, é claro que os discípulos precisavam esperar pelo Espírito Santo. Eles ainda não O haviam recebido. É diferente para nós agora porque recebemos o Espírito Santo na salvação”.

Dê uma olhada em João 20:21-22:

Novamente Jesus disse: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio”. E com isso, soprou sobre eles e disse: “Recebam o Espírito Santo”.

Jesus soprou sobre os discípulos e disse: *“Recebam o Espírito Santo”*. A palavra grega para *receber* significa “imediatamente ou agora mesmo”.²⁶ Isso não era uma previsão do que iria acontecer. Os discípulos de fato receberam o Espírito Santo antes de Jesus ascender ao Céu. Porém, eles não foram revestidos

com poder até que se tornaram cheios do Espírito no Dia de Pentecostes.

O Dia de Pentecostes

E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; e de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

Atos 2:1-4 (ACF)

Eu sei que muitos de nós já viram a versão em flanelógrafo desse relato nas aulas da nossa escola dominical. Normalmente, os crentes reunidos são descritos como tendo pequenas línguas de fogo sobre suas cabeças. Essa provavelmente não é a melhor representação do que aconteceu. No Antigo Testamento o fogo muitas vezes simboliza a presença de Deus. O que o autor de Atos descreveu como: “línguas repartidas, *como que de fogo*” é a manifestação da presença de Deus. Esses seguidores de Jesus, tanto homens como mulheres, foram submersos ou batizados na presença de Deus. Essa presença revelada também é vista em referência a “*um vento veemente e impetuoso*”. Como estabelecemos no capítulo um, o Espírito Santo não é “*um vento veemente*”. Ele é uma Pessoa. No entanto, a manifestação de Sua chegada ao cenáculo tomou a forma de um vento poderoso.

A palavra grega para “*cheios*” em Atos 2:4 literalmente significa *saciados*.²⁷ De acordo com o dicionário, *saciado* significa “suprir ao excesso”. Aqueles que estavam no cenáculo se tornaram cheios *ao excesso* do Espírito Santo. Todos eles experimentaram um nível maior da presença manifesta de Deus em suas vidas. Além das manifestações de fogo e vento, outro sinal da inundação do Espírito foi o fato de que os crentes começaram a falar em outras línguas.

Dia 2

Por Que Línguas?

Uma língua é simplesmente um idioma. Se eu estivesse na Espanha e conhecesse alguém que claramente não estivesse falando espanhol, eu poderia perguntar: “Qual é a sua língua materna?” ou “Qual é o seu idioma nativo?”. Essas perguntas significam a mesma coisa. Em contrapartida, eu não precisaria perguntar a alguém que fala inglês qual é sua língua nativa porque, como falante nativo de inglês, eu reconheço o idioma. Portanto, para mim o inglês é uma língua “conhecida”, enquanto outro idioma é considerado uma língua “desconhecida” por mim. Falaremos mais sobre isso depois.

No Dia de Pentecostes, judeus de muitas nações haviam se reunido em Jerusalém para uma celebração religiosa. Como residentes de vários países e regiões, esses judeus tinham muitas “línguas maternas”.

Havia em Jerusalém judeus, tementes a Deus, vindos de todas as nações do mundo. Ouvindo-se este som, ajuntou-se uma multidão que ficou perplexa, pois cada um os ouvia falar em sua própria língua. Atônitos e maravilhados, eles perguntavam: “Acaso não são galileus todos estes homens que estão falando? Então, como os ouvimos, cada um de nós, em nossa própria língua materna?”

Atos 2:5-8

Note que a Bíblia declara que, quando ouviram o som, “*ajuntou-se uma multidão*”. Aquele barulho atraiu muitos àqueles que estavam falando em línguas. A multidão estava impressionada porque os galileus (muitos daqueles que eram considerados sem instrução e sem estudo) estavam falando em muitos idiomas diferentes. Essa expressão do Espírito de Deus foi um sinal para aqueles que ainda não eram seguidores de Jesus.

“Nós os ouvimos declarar as maravilhas de Deus em nossa própria língua!” Atônitos e perplexos, todos perguntavam uns aos outros: “Que

significa isto?”

Atos 2:11-12

Esse derramamento do Espírito criou a oportunidade de Pedro responder com um dos sermões mais famosos da Bíblia, em que ele disse: *“Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas desse fato. Exaltado à direita de Deus, Ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e derramou o que vocês agora veem e ouvem”*. (At 2:32-33). Note que todo mundo viu e ouviu a evidência do poder do Espírito Santo.

Alguns versículos depois, a multidão respondeu:

Quando ouviram isso, ficaram aflitos em seu coração, e eles perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, que faremos?”

Atos 2:37

Pedro disse a eles:

“Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus chamar.”

Atos 2:38-39

Ao declarar as boas novas da salvação que havia se tornado disponível a todos que invocassem o nome do Senhor (ver Romanos 10:13), ele também deixou muito claro que o dom do Espírito Santo está disponível a todo aquele que crê. Que incrível! Essa promessa está disponível para todo crente – passado, presente, e futuro.

Quatro Relatos

No livro de Atos, há quatro relatos adicionais de pessoas se tornando cheias do Espírito Santo após o Dia de Pentecostes. Ao analisarmos esses quatro relatos, eu gostaria que você prestasse atenção especial em duas coisas. Primeiro,

em todos os relatos com exceção de um, o derramamento do Espírito Santo é uma ocorrência separada da experiência da salvação. Segundo, aqueles que testemunharam esses enchimentos do Espírito *viram* e *ouviram* a evidência da presença do Espírito nos novos crentes.

Filipe e os Samaritanos

Encontramos o primeiros desses quatro relatos em Atos 8. Filipe havia sido enviado à cidade de Samaria para compartilhar o Evangelho de Jesus Cristo. Enquanto o Evangelho era declarado, toda a cidade experimentava avivamento. Os paralíticos eram curados, espíritos imundos eram expulsos, e muitos recebiam a grande notícia da salvação de Deus.

No entanto, quando Filipe lhes pregou as boas novas do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, creram Nele, e foram batizados, tanto homens como mulheres. O próprio Simão também creu e foi batizado, e seguia Filipe por toda parte, observando maravilhado os grandes sinais e milagres que eram realizados.

Atos 8:12-13

Quando os samaritanos creram nas boas novas de Jesus Cristo, eles nasceram de novo? Com certeza. Quando uma pessoa crê no Evangelho, ela recebe Jesus Cristo e se torna um filho de Deus. Aqueles novos crentes foram então batizados nas águas como sinal de sua fé em Cristo. Porém, como vemos nos versículos seguintes, os líderes da Igreja primitiva sabiam que havia algo mais – além da conversão e do batismo nas águas, os novos crentes precisavam receber o batismo do Espírito Santo.

Os apóstolos em Jerusalém, ouvindo que Samaria havia aceitado a palavra de Deus [salvação], enviaram para lá Pedro e João. Estes, ao chegarem, oraram para que eles recebessem o Espírito Santo, pois o Espírito ainda não havia descido sobre nenhum deles; tinham apenas sido batizados em nome do Senhor Jesus [batismo nas águas].

Ao ouvirem que Samaria havia recebido o Evangelho, os apóstolos decidiram enviar Pedro e João aos novos discípulos de lá. Por que os apóstolos enviaram dois dos membros mais respeitados para orar com os samaritanos? Afinal, os samaritanos já tinham recebido a salvação e tinham sido batizados. Pedro e João foram enviados especificamente para orar “*para que eles recebessem o Espírito Santo*” (versículo 15). Tenha em mente que Jerusalém ficava a mais de 55 quilômetros de Samaria.²⁸ Essa distância pode não parecer muito hoje, mas os apóstolos não tinham carros nem acesso ao transporte público moderno. Eles tinham que viajar esses 55 quilômetros a pé ou nas costas de um animal, uma viagem que levaria pelo menos um ou dois dias. Essa não era um passeio rápido até ali na esquina.

Mais uma vez, é importante perceber que os novos crentes haviam sido batizados no nome do Senhor Jesus. Eles eram agora filhos de Deus. Porém, havia um elemento do dom da salvação que eles ainda não haviam experimentado. Você deve estar pensando: “Espera um segundo, John, eu achava que o Espírito de Jesus Cristo fazia morada em nossos corações assim que recebemos o dom da salvação”. De fato, este é o caso. A Primeira Carta aos Coríntios 12:3 declara claramente: “*Ninguém pode dizer ‘Jesus é Senhor’, a não ser pelo Espírito Santo*”. Nós não podemos confessar o senhorio de Jesus fora da influência do Espírito Santo, mas isso é diferente de ser *cheio* Dele.

A Bíblia deixa claro que todos que estão em Cristo são santificados e selados pelo Espírito Santo (ver 1 Pedro 1:2; Efésios 1:13). Então não há dúvidas de que receber a *presença* interior do Espírito Santo faz parte da experiência da salvação. Quando Deus vê você, Ele vê o Espírito de Seu Filho. Lembre-se, quando você recebe a salvação, você é reposicionado em Cristo – você se torna parte da herança e do Reino Dele. No entanto, você não é cheio do *poder* do Espírito até que o peça ao Pai. Jesus disse:

Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai [de vocês] que está nos céus dará o Espírito Santo a quem O pedir!

Lucas 11:13, inserção conforme NKJ²⁹

Jesus chamou Deus de “o Pai de vocês que está nos céus”; portanto, é evidente que Ele está falando dos crentes. Nós sabemos disso porque, em João, Jesus se refere ao “O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece” (Jo 14:17, ACF). O “mundo” representa aqueles que existem fora do Reino de Deus. Claramente, qualquer um que não tenha se submetido ao senhorio de Jesus não pode receber o Espírito Santo. Então essa instrução de pedir o Espírito ao “Pai de vocês” não é uma referência à salvação. Diz respeito, ao contrário, ao derramamento posterior que só pode ser recebido por aqueles que já são salvos.

Agora, voltemos a Atos 8:

Então Pedro e João lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. Vendo Simão que o Espírito era dado com a imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro e disse: “Deem-me também este poder, para que a pessoa sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo”.

Atos 8:17-19

Pedro e João estenderam as mãos sobre os crentes, e eles receberam o Espírito Santo. Esse enchimento do Espírito foi claramente evidente aos sentidos físicos porque a Bíblia diz que Simão viu “que o Espírito era dado com a imposição das mãos dos apóstolos”. Simão, que era crente, ficou tão impressionado com a manifestação do poder do Espírito Santo nos crentes que ofereceu pagar para que os apóstolos o ensinassem a liberar esse poder. (Essa reação foi inapropriada, e Pedro foi rápido em repreender Simão.)

Em todo o livro de Atos, o derramamento do Espírito Santo era tipicamente seguido de uma manifestação exterior que podia ser vista e ouvida – mais

comumente na forma de línguas e profecia. É por isso que os apóstolos muitas vezes diziam que o Espírito Santo “viria sobre” os crentes. Este relato em Samaria é um dos poucos exemplos em que a Bíblia não diz especificamente se línguas e profecia seguiram o derramamento do Espírito Santo. Porém, podemos deduzir que tal demonstração ocorreu sim; senão, Simão, um ex-feiticeiro, não teria visto a evidência da presença do Espírito nos crentes.

Dia 3

Paulo de Tarso

A história da conversão de Saulo é uma das passagens mais notáveis da Bíblia. Eu quero focar no que talvez seja um aspecto menos visível desse encontro incrível. Em Atos 9, encontramos Saulo no caminho para perseguir os crentes em Damasco:

Em sua viagem, quando se aproximava de Damasco, de repente brilhou ao seu redor uma luz vinda do céu. Ele caiu por terra e ouviu uma voz que lhe dizia: “Saulo, Saulo, por que você me persegue?” Saulo perguntou: “Quem és Tu, Senhor?” Ele respondeu: “Eu sou Jesus, a quem você persegue. Levante-se, entre na cidade; alguém lhe dirá o que você deve fazer”.

Atos 9:3-6

Note que Paulo chamou Jesus de “Senhor”. Quando Jesus Cristo se torna Senhor de nossas vidas, nós imediatamente nascemos de novo. Eu creio que Saulo se tornou crente no momento em que reconheceu o senhorio de Jesus.

Após esse encontro com o Senhor, Saulo passou os três dias seguintes jejuando na cidade e esperando por mais instrução. Depois o Senhor pediu a um homem chamado Ananias para ir até Saulo. Ananias ficou preocupado quando recebeu essa direção porque havia ouvido muitas histórias sobre como Saulo perseguia os crentes de modo vigilante. Então Deus disse a ele: “Vá! *Este homem é Meu instrumento escolhido para levar o Meu nome*” (At 9:15). Ao chegar a casa onde Saulo estava hospedado, Ananias colocou as mãos sobre Saulo e disse: “*Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que lhe apareceu no caminho por onde você vinha, enviou-me para que você volte a ver e seja cheio do Espírito Santo*” (At 9:17). Ananias obviamente sabia que Saulo havia recebido a salvação, pois ele o chamou de “*Irmão Saulo*”. Porém, apesar de Saulo ser

crente, Ananias ainda foi enviado por Deus para orar especificamente para que Saulo recebesse cura e o derramamento do Espírito Santo.

Novamente, neste exemplo, vemos que o derramamento do Espírito Santo ocorreu depois que o presente da salvação já tinha sido recebido. Em Atos 9, você não encontrará nenhuma menção de Saulo (também chamado Paulo) falando em línguas. No entanto, nós sabemos que Paulo falava em línguas porque ele escreveu mais tarde: *“Dou graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês”* (1 Co 14:18). Particularmente, creio que Paulo começou a falar em línguas quando Ananias orou por ele. Paulo tinha que receber esse derramamento apesar de já ter sido salvo, pois a capacitação do Espírito Santo era essencial em seus esforços de proclamar Jesus diante dos gentios, dos reis, e dos filhos de Israel (ver Atos 9:15).

Pedro e Cornélio

Em Atos 10, nós podemos ver um pouquinho do senso de humor do nosso Deus. O versículo um nos apresenta a Cornélio, um oficial romano. A Bíblia diz que Cornélio era um homem devoto e temente a Deus que era bondoso com os pobres e orava a Deus frequentemente. A essa altura, o Evangelho da salvação ainda não havia sido pregado aos gentios, então Deus enviou um anjo para visitar Cornélio. No entanto, o anjo não revelou a Cornélio o plano de salvação de Deus; ao invés disso, ele disse a Cornélio que mandasse buscar Pedro. Empolgado, Cornélio imediatamente enviou homens para encontrar Pedro no lugar onde o anjo havia indicado.

A próxima coisa que sabemos é que Pedro estava morando em Jope quando caiu em êxtase e recebeu uma visão do Céu. Em sua visão, Deus usou várias imagens para comunicar a Pedro que ele não devia chamar de impuro o que Deus havia purificado (ver Atos 10:9-15). Obviamente, Deus sabia que Pedro teria dificuldade de entender o significado do que ele havia visto, pois lhe deu a mesma visão três vezes. Enquanto Pedro pensava sobre o significado dela, os homens de Cornélio chegaram a casa. O Espírito Santo instruiu Pedro a ir com

eles. Deus não disse a Pedro por que ele estava sendo enviado para ver Cornélio, apesar de ser contra o costume da época os judeus se associarem aos gentios. Ao chegar à casa de Cornélio, Pedro disse:

“Vocês sabem muito bem que é contra a nossa lei um judeu associar-se a um gentio ou mesmo visitá-lo. Mas Deus me mostrou que eu não deveria chamar impuro ou imundo a homem nenhum. Por isso, quando fui procurado, vim sem qualquer objeção. Posso perguntar por que vocês me mandaram buscar?”

Atos 10:28-29

Pedro estava começando a fazer a conexão entre a visão e seu encontro com esse gentio devoto, então ele começou a pregar o Evangelho para Cornélio. De repente, no meio da mensagem de Pedro, o Espírito de Deus se manifestou e os gentios começaram a falar em línguas. Pedro ficou completamente chocado porque isso nunca tinha acontecido antes.

Deus sabia que Pedro e seus companheiros de viagem judeus teriam dificuldade de aceitar o fato de que o dom da salvação também era destinado aos gentios. Então Deus derramou Seu Espírito sobre os gentios *antes* que Pedro tivesse a chance de orar com eles ou batizá-los nas águas. Isso era prova de que aqueles fora da nação de Israel também estavam incluídos no plano da salvação.

Os judeus convertidos que vieram com Pedro ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado até sobre os gentios, pois os ouviam falando em línguas e exaltando a Deus. A seguir Pedro disse: “Pode alguém negar a água, impedindo que estes sejam batizados? Eles receberam o Espírito Santo como nós!” Então ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Depois pediram a Pedro que ficasse com eles alguns dias.

Atos 10:45-48

Os judeus não podiam negar a evidência da salvação de Deus entre os gentios

porque eles *viram* e *ouviram* a manifestação do poder de Deus entre eles (o derramamento do Espírito Santo). Os crentes judeus ficaram chocados. Além de Deus ter tornado a salvação disponível para os gentios, Ele também havia enviado o derramamento do Espírito antes de a ordem normal de confissão pública e batismo nas águas ser cumprida. Esse é o único exemplo na Bíblia em que você encontrará Deus operando dessa maneira. Em todos os outros exemplos, o derramamento do Espírito de Deus ocorre *após* a conversão. Eu creio que Deus fez isso porque Ele sabia que os judeus exigiam um sinal especial de que Ele estava estendendo Seu dom da salvação aos gentios também.

Os Efésios

O quarto relato que eu quero examinar é encontrado em Atos 19. Paulo estava no meio de uma de suas muitas viagens quando foi a Éfeso. Em sua chegada, a Bíblia diz que ele encontrou alguns discípulos de João Batista. A primeira pergunta que ele lhes fez foi: “*Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?*” (At 19:2). Uau! Se essa foi a primeira coisa que Paulo perguntou àqueles efésios, isso deveria ser uma das primeiras perguntas que ele fazia a todo novo crente.

Novamente, por que essa questão era tão importante para os líderes da Igreja primitiva? Porque a capacitação do Espírito Santo é essencial para a nossa missão em Cristo. Por que algum de nós iria querer viver uma hora sequer sem o poder para abastecer essa missão (ver Atos 1:8)? Para sermos eficazes no Reino do Pai, nós temos que estar posicionados em Cristo (salvação) e capacitados pelo Espírito Santo (derramamento do Espírito).

Paulo descobriu que apesar de esses Efésios serem discípulos de João Batista, eles não haviam ouvido as boas novas da salvação através de Jesus, então ele começou a compartilhar o Evangelho com eles.

Como mencionei antes, receber a nossa posição em Cristo sempre irá preceder a capacitação de Seu Espírito. Mesmo se, como no caso de Cornélio, a manifestação exterior de poder (o derramamento do Espírito) preceder a

confissão pública de salvação (na forma de batismo nas águas), a salvação sempre virá antes da capacitação.

Portanto, após ouvir as palavras de Paulo, os Efésios primeiro foram *“batizados no nome do Senhor Jesus”* (At 19:5). Em outras palavras, Eles receberam a salvação que está disponível somente em e através de Jesus Cristo. Porém, o encontro não acabou ali: *“Quando Paulo lhes impôs as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e começaram a falar em línguas e a profetizar”* (At 19:6).

O derramamento do Espírito Santo ocorreu depois que os novos crentes haviam sido batizados no nome do nosso Senhor Jesus. Antes de encontrar Paulo, aqueles homens sabiam muito pouco sobre Jesus. Porém, uma vez que se tornaram cheios do Espírito, eles *profetizaram*, o que significa que declararam a mensagem de Jesus Cristo. Essa capacitação para profetizar o que alguns minutos antes não conheciam somente foi possível pelo Espírito. É impossível para um crente declarar com autoridade os mistérios de Deus sem primeiro conhecer Seu Espírito (ver 1 Coríntios 2).

Eu sou muito grato porque nunca tenho que pregar sem a capacitação do Espírito. Com a minha própria força, eu não falo bem em público. Da mesma forma, não sou um bom escritor. Eu era tão ruim em inglês que não passei no vestibular. Ninguém sabe melhor do que eu que sou o que sou pela graça de Deus e pela capacitação de Seu Espírito. Sem a capacitação do Espírito, eu não poderia escrever este livro. Ele é a fonte da minha habilidade e da minha força. Sem Ele, a minha missão no Reino seria impossível. O Espírito Santo é o “Manifestador” da graça de Deus em mim.

Dia 4

As Línguas Cessaram?

O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará. Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos; quando, porém, vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá.

1 Coríntios 13:8-10

Agora que examinamos os relatos do derramamento do Espírito Santo no livro de Atos, quero abordar uma pergunta que muitos de vocês talvez façam. Muitas vezes ouço as pessoas dizerem que as línguas cessaram. Essas pessoas geralmente fazem referência à declaração feita nessa passagem de 1 Coríntios 13. Indivíduos que endossam essa ideia acreditam que Paulo estava se referindo à Bíblia como “o que é perfeito” quando ele disse “quando, porém, vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá”. A linha de pensamento é: *Agora que o que é perfeito (a Bíblia) veio, as línguas cessaram.*

É importante que examinemos cuidadosamente essa passagem para determinar o que Paulo estava dizendo. Quando consideramos o contexto desse versículo, fica claro que essa noção é impossível. Se as línguas cessaram, então o conhecimento e a profecia também cessaram. O conhecimento e a profecia cessaram? Certamente não. Então o que é o “perfeito” a que Paulo está se referindo? A resposta se encontra no versículo doze:

Agora, pois, vemos apenas um reflexo obscuro, como em espelho; mas, então, veremos face a face. Agora conheço em parte; então, conhecerei plenamente, da mesma forma como sou plenamente conhecido.

1 Coríntios 13:12

Paulo está descrevendo um encontro face a face com Jesus. Isso é o que significa “o que é perfeito” – conhecer Jesus completamente em Sua glória. Você está experimentando esse tipo de encontro com Jesus atualmente? Durante a nossa vida na Terra, as nossas experiências com Jesus são como o reflexo num espelho turvo. Porém, na época que há de vir, nos conheceremos Jesus *como Ele*

nos conhece. Essa experiência de intimidade mais profunda com Jesus é o sinal de que “*o que é perfeito*” já veio. Apesar de essa jornada começar na Terra, ela não estará completa até que O contemplemos face a face na eternidade.

Quatro Tipos de Línguas

Outra pergunta que me fazem frequentemente é: “John, por que 1 Coríntios 12:30 diz ‘*Falam todos em línguas?*’ Isso não quer dizer que nem todos falam em línguas?” Sim, isso mesmo. No entanto, nessa passagem, Paulo está se referindo a um *tipo* específico de língua; nem todos os crentes operam nesse *tipo* de língua. Para compreender isso, nós temos que examinar os quatro tipos diferentes de línguas discutidos no Novo Testamento.

Por causa do nosso debate, irei me referir a essas línguas como sendo para uso *público* ou *particular*. Dois tipos são para o ministério público. Por “público” eu quero dizer que eles envolvem um indivíduo ministrando algo do Espírito para outra pessoa ou para um grupo de pessoas. Em contraste, as duas línguas “particulares” nos conectam diretamente a Deus como indivíduos – seja aumentando nossa intimidade com Ele ou permitindo que intercedamos de acordo com Seu perfeito entendimento. Vamos dar uma olhada em cada uma delas.

Um: Línguas como um Sinal para os Descrentes

O primeiro tipo de línguas é para demonstração pública.

Portanto, as línguas são um sinal para os descrentes, e não para os que creem.

1 Coríntios 14:22

Essas línguas ocorrem quando o Espírito Santo transcende o nosso intelecto e nos dá a capacidade de falar outro idioma desta Terra, especificamente um idioma que não sabemos falar a partir das nossas próprias experiências ou do nosso estudo. Esse é o tipo de língua que operou através dos discípulos no Dia

de Pentecostes.

Havia em Jerusalém judeus, devotos a Deus, vindos de todas as nações do mundo. Ouvindo-se o som, ajuntou-se uma multidão que ficou perplexa, pois cada um os ouvia falar em sua própria língua. Atônitos e maravilhados, eles perguntavam: “Acaso não são galileus todos estes homens que estão falando? Então, como os ouvimos, cada um de nós, em nossa própria língua materna? Partos, medos e elamitas; habitantes da Mesopotâmia, Judéia e Capadócia, do Ponto e da província da Ásia, Frígia e Panfília, Egito e das partes da Líbia próximas a Cirene; visitantes vindos de Roma, tanto judeus como convertidos ao judaísmo; cretenses e árabes. Nós os ouvimos declarar as maravilhas de Deus em nossa própria língua!”

Atos 2:5-11

Esses judeus ouviram os crentes falando em cada uma de suas línguas nativas terrenas. Essa demonstração foi um sinal de que Deus estava trabalhando entre aqueles que criam no Evangelho de Jesus, pois não havia como os galileus não instruídos declararem perfeitamente as maravilhas de Deus em tantos idiomas. Muitos vieram a conhecer Jesus devido a essa expressão do poder do Espírito.

Alguns anos atrás, eu estava pregando numa igreja em Colorado Springs. Durante o culto, uma das membras da minha equipe estava sentada no fundo da igreja. O tempo todo em que eu estava pregando, ela sentiu um impulso de orar em línguas silenciosamente. Quando o culto terminou, um senhor que estava sentado na frente dela se aproximou e disse: “O seu francês é perfeito. Você inclusive fala com um sotaque perfeito do antigo dialeto francês. Eu sou professor de francês, e em todos esses anos nunca encontrei alguém que fala francês tão bem como você”.

A membra da minha equipe respondeu: “Eu não falo francês”. O homem ficou chocado!

Ele disse: “Você não estava somente falando um francês perfeito, como

também estava citando versículos em francês. E depois o John pedia para a congregação abrir nos mesmos versículos que você havia dito. Você os citava antes mesmo que ele os dissesse”. Essa experiência foi um sinal para aquele homem afirmando a mensagem que Deus havia liberado através de mim. O principal propósito de línguas como um sinal é capturar a atenção de alguém que ainda não é crente.

Dois: Línguas para Interpretação

O segundo tipo de língua também é para o ministério público. Diferente de línguas como um sinal, essas línguas são idiomas celestiais que não são falados em lugar nenhum na Terra. *Línguas para interpretação* são os tipos de línguas aos quais Paulo se referiu como um dom espiritual quando disse: “*a outro, variedade de línguas; e ainda a outro, interpretação de línguas*” (1 Co 12:10). Como essas línguas não são idiomas desta Terra, elas têm que ser interpretadas.

Anos atrás, eu estava me preparando para pregar numa igreja em Singapura. De repente, um homem no culto começou a falar numa língua desconhecida. Eu imediatamente soube que aquela língua não era um idioma terreno; era um idioma celestial. Todos no salão ficaram impressionados com aquela manifestação do Espírito. Depois que ele terminou de falar naquele idioma celestial, o homem então começou a dar a interpretação. A interpretação dele estava exatamente de acordo com a mensagem que Deus havia me dado para a igreja. Eu pensei: *Deus, muito obrigado por essa confirmação maravilhosa!* Deus usou esse dom de *interpretação de línguas* para afirmar a palavra que Ele havia colocado em meu coração. Era um sinal para mim e para todos aqueles presentes ali.

Note que eu uso a palavra *interpretar*, e não *traduzir*, com esse tipo de língua. As línguas celestiais (que compõem três dos quatro tipos de línguas do Novo Testamento) não podem ser traduzidas, pois elas transcendem o nosso entendimento humano – mas podem ser interpretadas.

Qualquer expressão de línguas que cabe dentro de *línguas para interpretação*

deve sempre vir com uma interpretação. Sem essa interpretação, a Igreja não pode ser edificada, e essa língua é dada exclusivamente para a edificação da Igreja (ver 1 Coríntios 14).

Esse é o tipo de língua ao qual Paulo estava se referindo quando perguntou: “*Falam todos em línguas?*” Agora, vamos ver esse versículo no contexto:

Assim, na igreja, Deus estabeleceu primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois os que realizam milagres, os que têm dom de curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas. São todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? Têm todos o dom de realizar milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em línguas? Todos interpretam?

1 Coríntios 12:28-30

Paulo está falando dos dons públicos que Deus ordenou para o ministério na Igreja. São todos apóstolos? Não. São todos profetas? Não. São todos mestres? Não. O que Paulo queria dizer é que todos nós devemos florescer nos dons específicos que Deus colocou em nossas vidas. Nem todos na Igreja irão operar em línguas como um ministério público.

A Diferença Entre as Duas Línguas Públicas

Mais tarde em sua carta aos Coríntios, Paulo explica a diferença entre os dois tipos de línguas públicas:

Portanto, as línguas [línguas para um sinal] são um sinal para os descrentes, e não para os que creem; ...Assim, se toda a igreja se reunir e todos falarem em línguas [línguas para interpretação], e entrarem alguns não instruídos ou descrentes não dirão que vocês estão loucos?

1 Coríntios 14:22-23

Se você não entende que existem diferentes tipos de línguas, talvez pense que

Paulo se contradisse completamente quando escreveu isso. Primeiro ele disse “*as línguas são um sinal para os descrentes*”. Depois, logo no versículo seguinte, nós lemos “*Se vocês falarem em línguas, os descrentes pensarão que vocês estão loucos*”. Entretanto, com um maior entendimento das quatro línguas distintas, podemos ver que Paulo está escrevendo sobre dois tipos diferentes de línguas.

O primeiro tipo de língua que Paulo menciona (línguas para um sinal) é o tipo que atrai os descrentes porque serve como um sinal para eles. O segundo tipo de língua (línguas para interpretação) é destinado somente para a edificação da Igreja; essas línguas não são sinais para o descrente. Aliás, Paulo declara que sem interpretação, o ato dos crentes falando no segundo tipo de línguas provavelmente faria com que os descrentes pensassem que somos loucos!

Você consegue imaginar um culto de domingo de manhã em que todos estivessem pregando, ensinando, ou profetizando ao mesmo tempo? Isso seria bizarro e ineficaz. Da mesma forma, Paulo estava instruindo a Igreja a não criar um ambiente de confusão ao empregar mal as línguas para a interpretação. No ambiente errado, essa expressão de línguas é caótica e sem propósito. Anteriormente, nesse mesmo capítulo, Paulo deixa claro que as línguas não são para gerar confusão, mas para trazer entendimento e revelação.

Dou graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês. Todavia, na igreja prefiro falar cinco palavras compreensíveis para instruir os outros a falar dez mil palavras em uma língua.

1 Coríntios 14:18-19

É bem simples: se uma língua pública é usada, ela tem que ser interpretada para o benefício daqueles presentes. Senão, seria melhor simplesmente falar num idioma conhecido.

Dia 5

Três: Línguas para Oração Pessoal

Pois, se oro em uma língua, meu espírito ora, mas a minha mente fica infrutífera. Então, que farei? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.

1 Coríntios 14:14-15

Os primeiros dois tipos de línguas que discutimos são para expressão pública e para comunicar uma mensagem de Deus aos homens. Línguas para um sinal são destinadas a alcançar e ministrar ao descrente; línguas para interpretação são destinadas a ministrar ao crente. Nos versículos acima, Paulo introduz o terceiro tipo de línguas: *línguas para oração pessoal*. Ele não está mais falando sobre o ministério público; ao contrário, ele está ensinando sobre línguas para serem usadas para propósitos particulares. Essa forma de língua é para edificação pessoal e oração. Paulo declara especificamente que nós podemos “*orar com o entendimento*”, o que para mim significaria orar em inglês, ou que podemos “*orar com o espírito*”, o que significa orar numa língua desconhecida – uma língua celestial. Ele também declara que podemos cantar (adorar) de ambas as formas também.

Anteriormente, em 1 Coríntios 14, nós lemos: “*Pois quem fala em uma língua não fala aos homens, mas a Deus*” (versículo 2). Nós sabemos que essa manifestação do Espírito não poderia se referir às línguas como um sinal, pois no Dia de Pentecostes os discípulos estavam falando aos homens – declarando as obras maravilhosas de Deus em línguas estrangeiras. Paulo também não podia estar falando de línguas para interpretação, pois esse dom se refere a um crente falando a uma igreja numa língua celestial desconhecida (que precisaria ser interpretada). Aqui, Paulo está abordando especificamente uma pessoa que, no espírito, “*não fala aos homens, mas a Deus*”.

Falar em línguas numa oração pessoal é uma interação particular entre Deus e aquele que está orando. O propósito disso é fortalecer aquele que está orando. “*Edifiquem-se, porém, amados, na santíssima fé que vocês têm, orando no Espírito Santo. Mantenham-se no amor de Deus*” (Jd 1:20-21). Note que Judas declara que quando oramos no Espírito Santo (em línguas) nós nos edificamos; porém, quando falamos em línguas para serem interpretadas para os crentes na Igreja, edificamos a Igreja (ver 1 Coríntios 14:5). Deus deseja os dois, e cada um deles é importante.

Muitos crentes pensam consigo mesmos: “É possível que eu seja cheio do Espírito Santo e não ore em línguas?” Sim, eu creio que uma pessoa pode ser cheia com o Espírito Santo e não orar em línguas. No entanto, eu também diria que toda pessoa que se tornou cheia do Espírito *possui a capacidade* de orar em línguas. Muitos crentes não operam nesse dom porque ainda não se renderam a ele pela fé. Todo dom de Deus é recebido e ativado pela fé.

Pense nisso da seguinte forma. Dois homens entram a pé num rio. Um escolhe ficar parado e deixar que a correnteza flua ao redor dele; o outro escolhe relaxar e se render ao fluir do rio. Tanto o que fica parado no rio como o que se deixa levar pelo rio estão na água, mas apenas o segundo é capaz de seguir a correnteza aonde ela o conduzir. A pessoa que fala em línguas pode ser comparada àquela que se rende à correnteza do rio; um crente que ainda não fala em línguas também está no rio, mas não se rendeu à correnteza. (Se você quiser saber como se render ao Espírito, nós discutiremos isso no próximo capítulo.)

A comunhão com o Espírito Santo é uma das muitas bênçãos disponíveis a nós pela morte e a ressurreição de Jesus. Porém, a experiência da medida completa dessa comunhão não ocorre automaticamente no momento da salvação. Infelizmente, muitos crentes não estão desfrutando de certos aspectos do dom da salvação. É muito importante que busquemos *tudo* que Deus tem para nós. Descobrir tudo pelo que Jesus morreu para nos dar é uma grande parte da nossa jornada em Cristo. Como falamos antes, o Espírito Santo é Aquele que nos equipa e nos capacita para a nossa missão no Reino. Se renunciarmos aos dons disponíveis a nós pelo Espírito, abriremos mão de uma intimidade mais profunda

com Deus e da medida de poder que precisamos para servi-Lo bem.

Quatro: Línguas para Intercessão

Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.

Romanos 8:26-27

Paulo inicia essa passagem dizendo que “o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza”. A que fraqueza Paulo estava se referindo? A resposta: “Pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis”. De modo claro, a nossa fraqueza é que temos um entendimento limitado do que está acontecendo em nosso mundo. Portanto, há vezes em que não sabemos como orar. Mas quando dependemos do Espírito e intercedemos no Espírito (que conhece todas as coisas), Ele ora a perfeita vontade de Deus através de nós.

Quando eu estava na faculdade, eu liderava um grupo de estudo bíblico que alcançava os grupos de estudantes masculinos e femininos no campus de Purdue. O grupo era frequentado por cerca de sessenta alunos, alguns sem histórico de igreja, e outros de várias denominações. Uma garota que frequentava o grupo de estudo havia sido criada numa denominação que acreditava que as línguas estavam mortas. Certa noite, após me ouvir ensinar sobre o Espírito Santo, ela percebeu: *As línguas são para os dias de hoje! Isso está na Bíblia!* Naquela mesma noite ela se tornou cheia do Espírito Santo.

No dia seguinte, eu fui acordado por uma ligação às 6:30 da manhã – muito mais cedo do que eu, um universitário, queria ser acordado! Eu estava sendo intimado a me encontrar com a garota do grupo de estudo bíblico, cujo alojamento ficava do outro lado da rua do meu. Eu me arrastei da cama e caminhei até onde ela disse que estaria esperando por mim.

Eu estava meio sonolento e um pouco irritado pela interrupção de manhã cedo. Ela, por outro lado, estava em êxtase. Eu disse:

— O que está havendo?

— Deus me acordou às cinco da manhã. Eu senti um impulso de orar em línguas, então comecei a orar. Parecia muito como se eu estivesse intercedendo. Eu pedi a Deus que me mostrasse por que eu estava orando tão ardentemente em línguas. O Senhor disse: “*Você está orando e intercedendo pela vida de um homem mais velho*”. Então eu simplesmente continuei a orar em línguas.

Ela continuou:

— Daí, às seis horas da manhã, minha colega de quarto recebeu uma ligação de emergência. Ela recebeu a notícia de que seu avô havia sofrido um ataque cardíaco e havia sido levado às pressas para o hospital. Ele conseguiu ser salvo. O Espírito Santo falou comigo e disse: “*Você estava orando por ele*”.

Este é um exemplo perfeito de línguas faladas para intercessão. Ela não fazia ideia de que a vida daquele homem estava em perigo, mas o Espírito Santo sabia. Se ela pudesse orar somente com o entendimento dela, não teria sido capaz de interceder por ele.

Minha mãe mora na Flórida, então eu não sei exatamente o que está acontecendo com ela neste exato momento. Eu não sei o que está acontecendo com a minha irmã que mora na Califórnia. Porém, o Espírito Santo conhece a vontade perfeita de Deus para cada uma delas, e Ele intercederá através de mim quando eu me render para ser Seu parceiro em oração. O Espírito busca todas as coisas e conhece todas as coisas. Sentimos grande paz quando sabemos que estamos permitindo que o Espírito Santo ore através de nós!

Esclarecimento Sobre Línguas Particulares

É importante perceber uma exceção quanto aos dois tipos de línguas às quais me referi como “particulares”. Há ocasiões em que os crentes que são cheios do Espírito oram juntos em línguas. Nesses momentos, é apropriado que todos eles orem juntos no Espírito. Há outros momentos em que os crentes devem se abster

de orar publicamente em suas línguas particulares. Paulo fez a seguinte declaração:

Assim, se toda a igreja se reunir e todos falarem em línguas, e entrarem alguns não instruídos ou descrentes, não dirão que vocês estão loucos?

1 Coríntios 14:23

Dois grupos são identificados nessa passagem. Primeiro, Paulo menciona os *descrentes*. Aqui ele se refere àqueles que não receberam Jesus Cristo como seu Senhor – aqueles que estão fora da fé. O segundo grupo é os *não instruídos*. Essas pessoas são crentes em Jesus, mas não foram ensinadas sobre o idioma do Espírito. Uma pessoa que pertence a um desses grupos ficaria desconfortável numa atmosfera em que outros oram juntos em línguas. Ela poderia facilmente pensar sobre os que estão falando: *Vocês estão loucos?*

Infelizmente, eu já testemunhei uma ou duas ocorrências nos cultos de adoração de domingo de manhã em que muitas pessoas estavam orando alto em línguas de uma só vez – e eram encorajadas pela liderança a fazer isso. Aliás, no passado, eu mesmo levei pessoas a fazerem isso devido à minha falta de entendimento. Nesses cultos, como num típico culto de domingo de manhã, havia muitos visitantes presentes, muitos dos quais caberiam na categoria de *descrentes* ou *não instruídos*. Eles provavelmente pensaram consigo mesmos: *Essas pessoas estão loucas?* Eu tenho observado que essas igrejas lutam para crescer e alcançar suas comunidades. A razão poderia ser porque elas não estão seguindo a sabedoria dada em 1 Coríntios 14:23? Eu creio que se continuarem essa prática, os *não instruídos* e os *descrentes* não voltarão.

Por outro lado, há vezes em que uma igreja faz uma reunião de oração (digamos num sábado de manhã ou numa segunda à noite). Nessas reuniões, todos são *instruídos* e *crentes*. É perfeitamente adequado que todos orem em línguas em grupo reunidos no ministério ao Senhor ou para interceder.

Para ser claro, Paulo não está dizendo que nunca existe um momento ou um lugar apropriado para um grupo de crentes se reunir e em falar junto no que

podemos chamar de “línguas particulares”. Ele está simplesmente fazendo a distinção de que em “público”, quando *descrentes* e *não instruídos* estão presentes em nosso meio, nossas expressões de línguas devem ser apropriadas para o nosso ambiente.

O Desejo de Deus para Você

Portanto, meus irmãos, busquem com dedicação o profetizar e não proíbam o falar em línguas. Mas tudo deve ser feito com decência e ordem.

1 Coríntios 14:39-40

Paulo sabia que a Igreja lidaria erradamente com o maravilhoso dom de línguas. Então, ele nos pediu: *“Use o tipo correto de língua no ambiente correto, e não proíba o falar em línguas só porque certos crentes usaram inapropriadamente esse dom extraordinário do Espírito”*. Infelizmente, a Igreja é ignorante quanto a muitas coisas do Espírito. Isso é trágico, pois o Espírito Santo é Aquele que foi enviado para capacitar a Igreja. Deus escolheu Sua Igreja como o veículo pelo qual Ele avança Seu Reino. Se nós não despertarmos para o poder que vem com a nossa posição em Cristo, não seremos diferentes de um rei que se recusa a exercer o poder de seu trono.

Quantos crentes estão perdendo esses incríveis dons do Espírito porque acreditam que as línguas estão mortas? O coração de Deus é claro: *“Gostaria que todos vocês falassem em línguas”* (1 Co 14:5). Alguns podem argumentar: *“Foi Paulo quem escreveu isso, e não Deus”*. Toda a Bíblia foi escrita pela inspiração de Deus, e esse versículo não é exceção (ver 2 Timóteo 3:16).

Nunca se esqueça de que o dom de línguas é um aspecto essencial da capacitação do Espírito Santo – assim como uma linda parte do nosso relacionamento íntimo com Deus. Então a minha esperança para você é a mesma de Paulo: Eu oro para que você abrace esse dom extraordinário e cresça no poder e na presença do Espírito a cada dia.

26. Rick Renner, *The Dynamic Duo: The Holy Spirit and You*, 105 (Lake Mary, FL: Charisma House, 1994).

27. Joseph Henry Thayer, *A Greek-English Lexicon of the New Testament: Being Grimm's Wilke's Clavis Novi Testamenti*, 509 (New York: Harper & Brothers, 1889).

28. M. G. Easton, *Easton's Bible Dictionary* (New York: Harper & Brothers, 1893).

29. Nota do Tradutor: o autor cita o versículo da Nova Versão da Bíblia King James.

Devocional do Primeiro Dia

O Espírito Causa Ação!

*Deus também deu testemunho dela por meio de sinais, maravilhas,
diversos milagres e dons do Espírito Santo distribuídos de acordo com a
Sua vontade.
— Hebreus 2:4*

O Espírito Santo é o Agente de ação que se manifesta de muitas formas maravilhosas. Na Bíblia, Ele é simbolicamente representado como pomba, fogo, vento e vinho. Compreender essas manifestações nos ajuda a entender Seu caráter e como Ele deseja trabalhar em e através das nossas vidas.

O Espírito é como uma pomba. Em todos os quatro evangelhos, o Espírito é descrito como Aquele que desceu sobre Jesus como uma pomba. Pombas são gentis e amáveis por natureza; elas são muito tímidas e são espantadas facilmente. Elas somente descansam onde se sentem seguras e em paz. Quando elas escolhem um companheiro, é para a vida toda. Como esses fatos ajudam você a entender melhor e se relacionar com o Espírito Santo?

Dê uma olhada em Mateus 3:16-17; Marcos 1:9-11; Lucas 3:21-22; João 1:32-33

O Espírito é como fogo. Ele se manifestou num arbusto em chamas para Moisés e uma parede de fogo para Israel.³⁰ No Dia de Pentecostes, o Espírito batizou as pessoas em “*línguas repartidas, como que de fogo*” (At 2:3, ACF). Ele é o Fogo que Jesus trouxe à Terra, e nós devemos ter cuidado para não apagá-Lo. Pense sobre as características do fogo: ele purifica, ilumina, produz calor, e consome coisas. Como isso ajuda você a entender o fogo do Espírito de Deus na sua vida? O que abastece o Fogo e ajuda você a atizar a chama?

Dê uma olhada em Atos 2:3-4; Lucas 12:49; 1 Tessalonicenses 5:19-21; Mateus 3:11-12; Lucas 3:16-17; Jeremias 20:9; 23:29; Hebreus 12:29.

O Espírito é como vento. No Dia de Pentecostes, Ele não só se manifestou como fogo, mas também como vento. Ventos podem variar desde uma brisa calma até a força de um furacão. Pense sobre o que o vento faz. Como o vento do Espírito pode causar ação nas épocas da sua vida? O que Ele pode causar?

Dê uma olhada em João 3:5-8.

O Espírito é como vinho. Em Pentecostes, os discípulos falaram em línguas declarando as maravilhas de Deus. A manifestação foi tão extraordinária que alguns disseram que eles haviam bebido vinho demais, mas Pedro disse que era o Espírito! Pare e pense. Como beber vinho geralmente afeta as emoções de uma pessoa? Como beber o vinho novo do Espírito pode afetar você?

Dê uma olhada em Atos 2:13-18; Lucas 5:37-38 (também em Marcos 2:22; Mateus 9:17); Efésios 5:18-19; Ester 1:10; Jeremias 31:11-13.

O Céu não pode conter o Espírito Santo, mas Ele encontra um lar dentro do coração de Seus servos. Nós somos Seu templo. Cada uma de Suas influências despertará em nós louvor de gratidão. Se Ele é como o vento, nós seremos como sinos de vento; se Ele é como o orvalho, nós floresceremos com flores; se Ele é como uma chama, nós arderemos com paixão. De qualquer forma como Ele mover dentro de nós, nós seremos responsivos à Sua voz.

— Charles H. Spurgeon³¹

³⁰. Ver Êxodo 3:2-4; 13:21; 14:24; Salmos 78:14.

³¹. Charles Spurgeon, *The Power in Praising God* (New Kensington, PA: Whitaker House, 1998) p. 31.

Devocional do Segundo Dia

A Presença Dele Produz *Evidência*

*Para o bem de todos, Deus dá a cada um
alguma prova da presença do Espírito Santo.*
— 1 Coríntios 12:7-8, NTLH

Quando o Espírito de Deus está presente, há evidência! Rios e mares abrem caminho para a terra seca. Olhos cegos e ouvidos surdos são abertos. Os paralíticos andam e os mudos falam. O medo é derrotado e a esperança renasce! Sinais e maravilhas de todos os tipos marcam as paisagens das nossas vidas quando estamos unidos em relacionamento com o Espírito de Deus.

Repetidamente, os relatos de Atos confirmam que quando o Espírito Santo estava presente, as pessoas *viram* e *ouviram* a evidência. Olhe para trás em sua vida. De que evidência da presença do Espírito você pode se lembrar? Escreva algumas frases descrevendo situações em que o Espírito apareceu e mudou radicalmente a sua vida.

Eu me lembro de quando

Eu me lembro de quando

Eu me lembro de quando

Não tenha pressa. Medite na bondade de Deus. Deixe o Espírito revigorar você com nova vida enquanto você se lembra da fidelidade Dele!

Mais uma vez, relembrarei o que o Eterno fez – maravilhas antigas porei sobre a mesa.

Refletirei sobre todas as coisas que criaste – uma agradável pausa para pensar nos Teus atos.

*Ó Deus! Teu caminho é santo! Nenhum deus é grande como Deus!
Tu és o Deus que fazes as coisas acontecerem. Mostraste a todos o que podes fazer.
— Salmos 77:11-14 (A Mensagem)*

O Espírito Santo já ajudou você antes, e Ele deseja fazer isso novamente! Como você precisa que Ele o ajude agora? Fique em silêncio diante Dele, e convide-O para *fazer isso de novo*! Peça que Ele mostre evidência de que Ele é real e se importa realmente com você e com aqueles ao seu redor. Permaneça em silêncio. O que Ele está falando com você?

Faça uma pausa e ofereça louvor ao Senhor. **Escreva uma oração** de louvor e agradecimento a Ele. Ele é digno!

Devocional do Terceiro Dia

Ser Cheio É uma Experiência Contínua

*Não se embriaguem, pois a bebida levará vocês à desgraça;
mas enchem-se do Espírito de Deus.*

— Efésios 5:18, NTLH

A ordem de Deus através de Paulo é que *ser cheio do Espírito* é vital. A palavra grega para *cheio* é *pleroo*. Significa “encher e dispersar-se pela alma de alguém”.³² Mais importante ainda é o tempo desse verbo: passivo, imperativo, presente. A voz **passiva** implica que “vocês” (o sujeito) devem *sofrer a ação*; a voz **imperativa** torna-o uma *ordem*, não uma sugestão; e o aspecto do tempo **presente** implica *ação contínua*.

Efésios 5:18 na Bíblia Amplificada foca nessa verdade: “*E não se embriaguem com o vinho, que leva à libertinagem; mas **tornam-se constantemente cheios e estimulados com o Espírito [Santo]***”. A experiência contínua de ser cheio do Espírito injeta em nós tudo que precisamos para viver como Jesus e fazer a vontade de Deus na Terra assim como ela é feita no Céu. O evangelista **Smith Wigglesworth** disse:

Eu nunca poderei estimar o que o batismo do Espírito Santo tem sido para mim... É um luxo tornar-se cheio do Espírito e, ao mesmo tempo, é uma ordem divina dada a nós... Eu garanto que com um *preenchimento contínuo* você falará em línguas de manhã, de tarde e de noite. Ao viver no Espírito, quando você descer os degraus da sua casa, o diabo terá que ir à sua frente. Você será mais do que vencedor sobre o diabo.

...Ao viver no Espírito, você se move, age, come, bebe, e faz tudo para a glória de Deus. Nossa mensagem é sempre essa: “Sejam cheios do Espírito”. Esse é o lugar de Deus para você, e está muito acima da vida natural assim como os céus são acima da terra. Rendam-se para que Deus possa enchê-los”.³³

Pedro, João, e os outros discípulos foram todos batizados no Espírito em

Pentecoste. Eles ficaram novamente cheios do Espírito durante a oração logo depois.

Leia atentamente esse relato em Atos 4:23-31. O que você pode aprender com esse relato a fim de ajudar a se posicionar para se tornar *constantemente cheio* do Espírito?

Através de Paulo, Deus diz: “*não negligencie o dom*” do Espírito Santo, mas “*mantenha viva a chama do dom de Deus que está em você*” (1 Tm 4:14; 2 Tm 1:6). Em outras palavras, seja *continuamente* cheio do Espírito Santo. Leia atentamente Efésios 5:18-19; 6:18 e Judas 20. O que o Espírito está lhe mostrando sobre manter a chama Dele acesa dentro de você?

Portanto, com a ajuda de Deus, quero que vocês façam o seguinte: entreguem a vida cotidiana – dormir, comer, trabalhar, passear – a Deus como se fosse uma oferta. Receber o que Deus fez por vocês é o melhor que podem fazer por Ele. Não se ajustem demais à sua cultura, a ponto de não poderem pensar mais. Em vez disso, concentrem a atenção em Deus. Vocês serão mudados de dentro para fora. Descubram o que Ele quer de vocês e tratem de atendê-Lo. Diferentemente da cultura dominante, que sempre os arrasta para baixo, ao nível da imaturidade, Deus extrai o melhor de vocês e desenvolve em vocês uma verdadeira maturidade.

— Romanos 12:1-2, A Mensagem

32. Joseph Henry Thayer, D.D., *Thayer's Greek-English Lexicon of the New Testament* (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1977) p. 517, adaptado.

33. Smith Wigglesworth, *Ever Increasing Faith* (Springfield, MO: Gospel Publishing House, 1971) pp. 96-97.

Devocional do Quarto Dia

Ele Lhe Deu Dons com um Propósito

A cada cristão é dado algo a fazer que mostre como Deus é: todos ganham, todos são beneficiados.

— 1 Coríntios 12:7 (A Mensagem)

O Espírito Santo nos deu dons específicos para que continuemos a obra que Jesus começou. Apesar de os dons serem diversos, o Espírito “*as distribui individualmente, a cada um, como quer*” (1 Co 12:11)

Esses dons são para hoje? Nós deveríamos estar fazendo as obras que Jesus fez? Com certeza. O evangelista **Reinhard Bonnke**, que já viu milhões de pessoas aceitarem a Cristo no continente africano, declara:

Eu acredito muito fortemente que Deus é quem faz milagres para o Seu povo. Eu creio que os sinais que seguiam Jesus quando Ele andou na Terra poderiam – e deveriam – ser reais em nossas vidas hoje. Jesus disse aos Seus discípulos: “*Aquele que crê em Mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque Eu estou indo para o Pai*” (Jo 14:12).³⁴

Leia atentamente **Romanos 12:3-8** e cite os dons mencionados. Em geral, como você os descreveria (seus propósitos e suas funções)?

Agora leia **1 Coríntios 12:4-11** e identifique os nove dons. Em geral, como você os descreveria (seus propósitos e suas funções)?

Observe os dons nas duas passagens. Algum deles está operando em você? Se sim, quais?

Você não tem certeza? Quais desses dons lhe atraem ou deixam você empolgado? Peça ao Espírito Santo que lhe mostre qual dom Ele deu a você.

Sua atitude com os outros e o dom que o Espírito deu a você são importantes. Deus diz: “*Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus*” (Fp 2:5). Reinhard confirma isso, completando:

O sucesso da obra de Deus não depende de nenhum de nós... Tudo é conquistado através de sermos dependentes Dele. ...Eu sou um ninguém que Deus é capaz de usar apenas porque eu valorizo Sua voz acima de outras vozes. ...Eu nunca deveria me enxergar acima de outro servo de Deus.³⁵

Leia atentamente 1 Coríntios 12:12-26 e Romanos 12:3-5. O que o Espírito está lhe mostrando sobre a sua atitude? O quanto o dom de cada pessoa é importante – inclusive o seu? O que acontecerá com o Corpo de Cristo se você negligenciar o seu dom?

Estudo Adicional...

Tendo a atitude correta: Filipenses 2:1-8; 2 Coríntios 8:9; Mateus 23:11-12.

O Espírito também designa crentes para cargos com um propósito: 1 Coríntios 12:28-31; Efésios 4:11-14.

34. Reinhard Bonnke, *Living a Life of Fire* (Orlando, FL: E-R Productions LLC, 2009) p. 237.

35. Reinhard Bonnke, *Living a Life of Fire* (Orlando, FL: E-R Productions LLC, 2009) p. 274, 369.

Devocional do Quinto Dia

Deixe que Ele Ore a Vontade de Deus Através de Você

*O Espírito de Deus está ao nosso lado,
nos dando aquela força. Se não sabemos como orar, não importa. Ele ora em nós e por nós, utilizando
nossos suspiros sem palavras, nossos gemidos de dor.*
— Romanos 8:26 (A Mensagem)

Você já ficou tão devastado e ferido pelas circunstâncias da vida que não sabia o que orar? Você não é o único. Inúmeros santos já experimentaram isso. Nesses momentos, Deus quer que você *corra para Ele*, não Dele. Ao invés de se retrair, Ele quer que você se abra. Quando você não sabe o que dizer ou como orar, o Espírito de Cristo que vive dentro de você sabe.

É muito importante que você saiba em seu coração, não apenas na sua mente, que o Espírito de Deus está vivendo dentro de você. Separe tempo para meditar nos seguintes versículos. Que revelações o Espírito Santo está lhe dando?

Medite em Gálatas 4:6; Romanos 8:16; 1 Coríntios 6:19; João 14:23; 1 João 3:24; 4:12-13. Peça que o Espírito Santo se faça real a você.

Deus quer que oremos “*no Espírito em todas as ocasiões*” (Ef 6:18). **Watchman Nee**, um querido ministro que enfrentou tribulações físicas e anos de prisão, disse:

Graças a Deus, nós temos o poderoso Espírito Santo para nos ajudar. Nós temos que depender do Espírito Santo que vive em nós, que trabalha dentro de nós com poder, pois Ele é o nosso auxílio em tempos de fraqueza e ignorância. Apesar de não sabermos como orar, mesmo assim, o Espírito Santo que habita em nós e conhece a vontade de Deus, nos ensinará a orar de acordo com a mente de Deus.³⁶

Pare e pense. Com que frequência você realmente sabe como orar por si mesmo,

pelos outros, e pelas situações que você está enfrentando? Qual deveria ser a nossa atitude e abordagem a Deus em cada oração que fazemos?

Dê uma olhada em Provérbios 3:5-8; 28:26; Lucas 18:9-14; Tiago 4:6-10.

Quer andar na vontade perfeita de Deus? O Espírito ajudará a fazer isso acontecer ao orar através de você com clamor, suspiros, gemidos, e línguas celestiais. *“E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus”* (Rm 8:27). Leia atentamente essa passagem. O que o Espírito está dizendo a você através dela?

Pois quem fala em uma língua não fala aos homens, mas a Deus... Em espírito fala mistérios. Quem fala em língua a si mesmo se edifica... Pois, se oro em uma língua, meu espírito ora, mas a minha mente fica infrutífera. Então, que farei? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.

— 1 Coríntios 14:2,4,14-15

Ao se render ao Espírito, Ele apresentará você e a sua necessidade diante do trono do Pai. O Espírito Santo conhece a mente perfeita e a vontade perfeita de Deus. Ele, que sonda o seu coração e o conhece mais do que você mesmo, levará essa necessidade diante do trono de Deus, e você não pode perder quando o Espírito Santo orar através de você.

— Kathryn Kuhlman³⁷

36. Watchman Nee, *Let Us Pray* (New York, NY: Christian Fellowship Publishers, Inc., 1977) p. 71..

37. Kathryn Kuhlman, *The Greatest Power in the World* (North Brunswick, NJ: Bridge-Logos Publishers, 1997) p. 79.

Questões Para Discussão

Se você estiver utilizando este livro como parte da Série da Messenger International sobre o Espírito Santo, por favor assista à sessão de vídeo 4.

1. É importante entender que existe uma diferença entre o Espírito vir fazer Sua morada em nós quando somos salvos e o derramamento do Espírito Santo. Como você descreveria essas duas experiências extraordinárias?
2. Por que você acha que Jesus *ordenou* aos Seus discípulos que esperasse pelo derramamento do Espírito Santo antes de irem fazer qualquer coisa para o Seu Reino (ver Atos 1:4-5)? O que podemos aprender a partir desse princípio de esperar para “*receber poder do alto*”, e como podemos aplicá-lo em nossas vidas hoje?
3. O derramamento do Espírito Santo nos capacita a falar em outras *línguas*. Uma língua é simplesmente um idioma não reconhecível ao nosso entendimento. Imagine que você fosse um dos judeus fieis de uma nação estrangeira que estava visitando Jerusalém no Dia de Pentecostes. Como você acha que teria reagido ao ouvir os crentes falando na sua língua nativa sobre a salvação através de Jesus Cristo?
4. Quando o Espírito Santo enche os crentes, quais são as duas dinâmicas constantes em praticamente todas as vezes? Por que razão mais provável Deus trouxe salvação e o derramamento do Espírito Santo a Cornélio e sua família *simultaneamente*? Compartilhe uma história de como Deus escapou da “caixa religiosa” em que você O colocou e expandiu o seu entendimento de quem Ele é.
5. Se as manifestações de profecia e falar em línguas são para os crentes hoje, o que Paulo quis dizer quando falou que *nem todos falam em línguas* (ver 1 Coríntios 12:27-30) e que *as línguas cessarão* (ver 1 Coríntios 13:8-12)? Leia esses versículos atentamente e explique.
6. A Bíblia fala de *quatro* tipos de línguas. Leia as seguintes passagens e cite as quatro categorias de línguas, explicando por que Deus deu essas diferentes manifestações do Espírito Santo à Sua Igreja.
1 Coríntios 14:22
1 Coríntios 12:10

1 Coríntios 14:14-15

Romanos 8:26-28

Por que é importante compreender as diferenças entre esses tipos de línguas?

7. Um crente pode ser cheio do Espírito Santo e não falar em línguas? Por que ou por que não? Quais são algumas razões comuns por que isso acontece?

ANOTAÇÕES

RESUMO DO CAPÍTULO:

- A capacitação do Espírito é essencial para toda a obra do Reino.
- O derramamento do Espírito Santo é uma experiência separada que segue a salvação.
- A salvação *nos reposiciona em Cristo*; o derramamento do Espírito *nos capacita* a viver como Ele.
- As línguas *não* cessaram; elas estarão operando até que vejamos Jesus face a face.
- Existem quatro tipos de línguas: línguas como um sinal para os descrentes; línguas para interpretação; línguas para oração pessoal; e línguas para intercessão. As duas primeiras são para uso público, e as duas últimas são para uso particular.

5

O Idioma do Espírito

*Se vocês O louvam quando falam em línguas,
Deus os entende, e ninguém mais, pois vocês estão
compartilhando aspectos pessoais, e isso é entre vocês e Ele.*
— 1 Coríntios 14:2 (A Mensagem)

Dia 1

Eu amo como a versão *A Mensagem* descreve esse encontro pessoal com o nosso Deus. Essa expressão do idioma de línguas é uma interação poderosa que ocorre entre você e Deus.

No último capítulo, nós vimos os quatro tipos de línguas identificados no Novo Testamento: línguas como um sinal para os descrentes, línguas para interpretação na igreja, línguas para oração pessoal, e línguas para intercessão. Os primeiros dois tipos de línguas são destinados para o uso no ministério público (entre duas ou mais pessoas), enquanto os dois últimos são para o uso particular. Neste capítulo, continuaremos a examinar as funções e a natureza das nossas interações *particulares* com o Espírito de Deus, que podem incluir falar em línguas e falar com entendimento. Juntas, essas expressões formam o *idioma do Espírito*.

Novamente, para esclarecer: ao me referir a essas expressões como “particulares”, eu não quero dizer que elas somente devem ser usadas quando uma pessoa está sozinha. De preferência, expressões particulares nas línguas celestiais devem ser usadas com sensibilidade na presença daqueles que a Bíblia chama de “não instruídos” ou “descrentes”. Essas expressões podem ocorrer quando uma pessoa está sozinha ou na companhia de outros crentes que compreendem essa manifestação do Espírito. É similar à forma como eu teria certas conversas *particulares* com a minha família que eu não teria na frente de um grupo de pessoas que acabei de conhecer, pois elas não entenderiam o que eu estaria falando (ver 1 Coríntios 14:22-25 para saber mais).

Note que Paulo se refere ao uso de línguas em 1 Coríntios 14:2 como uma “língua particular”. Infelizmente, muitos grupos da Igreja têm entendido mal ou rejeitado completamente o maravilhoso dom das línguas particulares porque não percebem que intimidade requer *tempo e lugar* apropriados.

Existe um lugar e um tempo certo para que um casal desfrute de sua intimidade. Esse tempo é antes de se casarem? Não. Esse lugar é num ambiente público? Certamente não. O que é lindo e ordenado por Deus num ambiente

pode ser inapropriado e de mau gosto em outro. Deus planejou que a intimidade sexual ocorresse em particular, somente depois que os votos de casamento fossem feitos. Da mesma forma, certos tipos de línguas deveriam somente ser expressos em particular porque seu propósito é o de intimidade. A expressão adequada de intimidade espiritual, assim como aquela de intimidade física, se enquadra num tempo e num lugar específicos. Os cristãos devem se abster do presente do sexo porque a humanidade perverteu o plano e o propósito original de Deus para ele? Claro que não! Da mesma forma, não podemos reduzir nem desprezar o dom de línguas.

Eu sei que muitos na Igreja têm visto aspectos do dom de línguas sendo mal usados ou até abusados. Porém, nós não devemos nos recusar a educar o Corpo de Cristo sobre esse dom só porque alguns têm o entendido erradamente ou abusado dele. É por isso que neste capítulo eu quero explorar a natureza íntima do nosso idioma celestial e ajudar você a desenvolver um entendimento melhor do propósito e da importância dele nas nossas vidas.

Lembre-se, o Espírito Santo é o Espírito da verdade. Ao se render à sabedoria da Palavra de Deus, o Espírito irá revelar *toda* verdade a você. Separe um momento para fazer uma pausa e convide-O para esse tempo de aprendizado. Peça que Ele retire da sua mente quaisquer ideias e crenças pré-concebidas que são contrárias à Palavra Dele. Você nunca poderá viver a plenitude de Deus se permitir que seu entendimento limitado defina e restrinja a grandeza infinita Dele.

O Presidente e o Rei

Como cidadão dos Estados Unidos da América, eu ficaria honrado em receber um convite para jantar com o nosso presidente. Nosso presidente é umas das pessoas mais instruídas e poderosas da face da Terra. Considerando as várias agências à disposição dele, existe muito pouca informação que ele não pode obter. O conhecimento que o presidente possui sobre os assuntos do nosso país excedem de longe os meus: ele é o Comandante Supremo, enquanto eu sou um

cidadão que não ocupa um cargo no governo. Portanto, quando discutíssemos sobre os assuntos da nação, o presidente teria que conversar comigo no meu nível de compreensão. Se ele não fizesse isso, eu não seria capaz de me relacionar com ele, pois uma comunicação bem-sucedida requer uma base em comum.

Similarmente, quando eu me comunico com o Rei do universo, não há como eu me comunicar com Ele em Seu nível. O presidente dos Estados Unidos pode saber muito sobre os assuntos do nosso país, mas Deus sabe de todas as coisas. Nada está oculto a ele. Quando eu oro a Deus com o meu próprio entendimento, fico limitado ao que vejo e sei. Deus não estava satisfeito em ter esse nível limitado de intimidade com Seus filhos. Portanto, Ele fez com que fosse possível que tivéssemos comunhão com Ele *em Seu nível*. Ele fez isso através do dom de Seu Espírito. É como se Deus tivesse dito: *“Eu não quero me comunicar com os Meus filhos meramente num nível abaixo do Meu conhecimento, do Meu entendimento, e da Minha sabedoria. Eu quero que eles tenham a capacidade de entrar em comunhão profunda comigo. Então irei dar aos Meus filhos um Ajudador: Meu Espírito”*. A presença e a comunhão do Espírito Santo fazem com que seja possível que experimentemos uma intimidade profunda com o Criador.

A vontade e os caminhos de Deus ultrapassam nosso entendimento limitado – mas quando oramos no Espírito, não oramos de acordo com o nosso próprio entendimento. Ao invés, oramos de acordo com a vontade de Seu Espírito. Você entendeu isso? Quando oramos no Espírito, *nós oramos de acordo com a vontade perfeita de Deus!*

Uma Língua para Guerrear

Pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.

Efésios 6:12

Às vezes é fácil para nós esquecer que satanás declarou guerra total contra a humanidade. A estratégia dele sempre foi nos separar do nosso Criador, Aquele que é a própria fonte de vida. Porém, Deus está ciente das táticas do inimigo. Em Sua infinita sabedoria, Deus desenvolveu uma estratégia secreta para frustrar os planos de satanás. Paulo descreveu essa mudança de jogo em 1 Coríntios 2:7-8: “... *Falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória. Nenhum dos poderosos desta era o entendeu, pois, se o tivessem entendido, não teriam crucificado o Senhor da glória*”. Paulo está descrevendo o poder da Cruz, um mistério que “estava oculto” mas foi revelado depois que Jesus morreu e foi ressuscitado. O sacrifício de Jesus na cruz tornou possível que entrássemos num relacionamento íntimo com Deus, frustrando assim os antigos planos do nosso inimigo.

O plano de Deus para a Cruz não é somente o mistério que estava oculto dos reis daquela época. Há muitos aspectos da sabedoria de Deus (Sua Palavra) que foram escondidos e podem apenas ser descobertos e discernidos através de Seu Espírito. Como crentes, nos foi concedido acesso a esses mistérios através de comunhão com o Espírito. Como mencionei antes neste livro, Deus não estava contente em meramente “nos salvar”. Ele também nos concedeu uma posição *em Cristo* e nos confiou autoridade e poder sobre o mesmo inimigo que tem sido o atormentador de nossas almas. Agora somos herdeiros e guerreiros no Reino de Deus, e o nosso propósito é avançar a causa de Cristo. Em Sua sabedoria, Deus criou uma avenida pela qual Ele pode comunicar secretamente Seu perfeito plano àqueles de nós que lutam pela causa Dele.

Em tempos de guerra, militares desenvolvem “idiomas” inteiros a fim de comunicar planos e informações secretamente. Muitas vezes, eles desenvolvem códigos complexos e se comunicam através de frequências protegidas. Por que eles fazem isso? A confidencialidade é fundamental para assegurar de vidas e o sucesso das operações. Se o inimigo descobrir os planos deles, poderá planejar um contra-ataque inteligente. Como filhos de Deus, nos foi dado acesso à frequência secreta do Céu através do Espírito – permitindo que descubramos os

mistérios das estratégias de Deus sem expor os planos do nosso Comandante para o inimigo. Paulo continua:

Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.

Efésios 6:18

Existe uma razão pela qual Deus ordenou que orássemos. Como Seus guerreiros na Terra, nós somos aqueles que combatem as forças das trevas. Uma das nossas armas mais formidáveis é orar no Espírito. Isso mantém o inimigo desinformado sobre os planos e os propósitos por trás das estratégias de Deus.

Às vezes, Deus irá mover no coração de uma mãe para começar a interceder por seu filho. Ela talvez não tenha ideia do que está acontecendo na vida do filho, mas pelo impulso do Espírito sabe que deve começar a orar. Quando ela intercede em seu idioma celestial, ela de fato está dando comandos no reino espiritual e orando a perfeita vontade de Deus sobre seu filho. Por essa razão, nos é dito: *“Com bons conselhos se faz a guerra”* (Pv 20:18, ACF).

Nosso idioma celestial transcende o nosso entendimento e não é limitado pelo tempo nem pelo espaço. Quando oramos no Espírito, nos esquecemos da nossa confiança em nosso próprio entendimento e confiamos na vastidão de Sua infinita sabedoria. Essa é uma das muitas razões por que Paulo declarou: *“Gostaria que todos vocês falassem em línguas”*.

Nosso idioma celestial é algo que o inimigo não pode decifrar porque é uma troca íntima entre Deus e Seus filhos; portanto, é muito eficaz em frustrar as tramas do inimigo contra nós e nossos amigos cristãos.

Eu lhe dei autoridade (...) sobre todo o poder do inimigo.

Lucas 10:19

Nós crentes fomos equipados para avançar a força o Reino de Deus na Terra (ver Mateus 11:12). A Igreja é o Corpo de Cristo na Terra. Como estabelecemos

anteriormente, Jesus não reside mais fisicamente aqui. Nós somos os embaixadores e guerreiros do Reino de Deus – nós somos responsáveis por levar e ministrar Seu poder transformador àqueles que necessitam de restauração, liberdade, e redenção. Porém, nunca poderemos ser o Corpo de Cristo para um mundo perdido e decaído sem a capacitação de Seu Espírito. Satanás e sua legião não têm medo de você, mas ficam aterrorizados com *quem você é em Cristo* e com *o poder que você exerce* como filho ou filha do Altíssimo.

Dia 2

Uma Língua para Intimidade

Minha esposa e eu estamos há tanto tempo juntos que desenvolvemos nossa própria língua. Eu posso simplesmente dizer “MIBA” e minha esposa saberá o que eu estou falando. Sabe, quando nos casamos, parecia que todo ministério novo tinha “Ministério Internacional” no nome. Então, Lisa e eu decidimos começar o Ministério Internacional de Beijo e Abraço (MIBA). Nós olhávamos um para o outro e dizíamos: “MIBA”, e nós dois sabíamos que era o momento de dar um beijo ou um abraço. Qualquer outra pessoa que nos ouvisse provavelmente pensaria: “Do que vocês estão falando?” Era uma língua boba, mas era uma língua íntima conhecida somente por mim e pela Lisa. Isso é apenas um exemplo de muitos métodos comunicativos íntimos que temos desenvolvido um com o outro.

Da mesma forma, orar em nossa língua celestial nos capacita a nos comunicarmos intimamente com Deus. Alguém talvez diga: “Mas, John, eu não entendo o que estou orando. A Bíblia não diz *‘Pois, se oro em uma língua, meu espírito ora, mas a minha mente fica infrutífera’* (1 Co 14:14)?” Sim, é verdade. Porém, o versículo anterior diz o seguinte: *“Quem fala em uma língua, ore para que a possa interpretar”* (versículo 13). Quando eu oro ou me comunico com Deus em línguas, eu peço que Ele me dê a interpretação das minhas orações. Você sabe o que acontece? Ideias, sabedoria, e revelação vêm borbulhando a partir do meu espírito. A melhor forma que eu sei como descrever isso é que essas revelações borbulham como ar preso sendo solto a partir das profundezas do mar. Eles são liberados do profundo do meu ser interior e chegam até a minha mente ou entendimento.

Deixe-me dar um exemplo. Quando eu leio um versículo e penso: “Eu não entendo isso”, eu digo: “Espírito Santo, ensina-me”. E então eu começo a orar em línguas. A revelação pode não vir no exato momento; geralmente vem depois quando estou fazendo outra coisa como dirigindo, tomando banho, descansando,

ou jogando golfe. De repente, ela vem! Essas revelações são o resultado da intimidade com o Espírito – eu pedi pela revelação Dele. Deus revela Seus mistérios ao humilde; ao humilharmos a nós mesmos (pedir pela direção do Espírito), experimentaremos uma intimidade mais profunda com Ele e receberemos maiores revelações espirituais.

O mesmo é válido para o poder espiritual. Paulo escreveu as seguintes palavras ditas a ele diretamente pelo Espírito de Deus:

“Minha graça é suficiente para você, pois o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim.

2 Coríntios 12:9

A graça de Deus, que é o poder Dele, também é concedida àqueles que são humildes (a quem Paulo se refere quando reconhece sua “fraqueza”). Uma medida maior da capacitação de Deus pousará sobre você quando você se humilhar se rendendo à infinita sabedoria de Seu Espírito. No fim das contas, isso também é um subproduto da intimidade com o Espírito.

A nossa sociedade ocidental é baseada em resultados. Muitas vezes, se não vemos resultados rápidos para os nossos esforços ou investimentos, perdemos a nossa determinação. O que temos que compreender é que quando oramos no Espírito, estamos investindo no futuro. Às vezes, demora um tempo antes que a revelação borbulhe até o plano do nosso entendimento. Orar no Espírito requer fé porque começa onde o nosso entendimento natural termina. Estica a nossa fé e aumenta a nossa capacidade de entender a sabedoria de Deus.

Orar com o Entendimento

O foco deste capítulo é orar no Espírito; no entanto, orar com o entendimento também é extremamente benéfico. Paulo deixou claro que nós devemos orar tanto com o entendimento como no Espírito.

Então, que farei? Orarei com o espírito, mas também orarei com o

entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.

1 Coríntios 14:15

Quando oro com o meu entendimento isso edifica diretamente a minha mente. Incita grande emoção e paixão. Conecta-me com a pessoa pela qual eu estiver orando: Lisa, meus filhos, meus amigos, minha equipe, etc.. Da mesma forma, quando falo com o meu entendimento para declarar as grandezas do meu Pai, fico inundado por um sentimento de agradecimento e gratidão.

Também há vezes em que oro com entendimento de acordo com a direção do Espírito. Essa é na verdade outra forma de orar no Espírito. Porém, na maioria das vezes, eu oro no Espírito primeiro e depois Deus me dá a interpretação ou o entendimento do que eu acabei de orar. As palavras de entendimento fluem da minha boca como um rio.

Quando eu escrevo sobre a importância de orar no Espírito, de forma alguma estou menosprezando a necessidade de orar com o entendimento. Ao contrário, estou esperando poder comunicar que uma vida de oração saudável inclui orar no Espírito e orar com o entendimento. As duas formas de oração são essenciais para a nossa vida em Deus.

Nossa Fonte de Vida

Provérbios 20:27 (ACF) diz: *“O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, que esquadrinha todo o interior até o mais íntimo do ventre”*. As maravilhas do Espírito de Deus são iluminadas e primeiramente reveladas em nosso espírito, não em nossa mente. É por isso que, quando oramos no Espírito, também devemos crer e pedir por interpretação. A revelação que o Espírito Santo dá ao nosso espírito será então liberada e levada ao plano do nosso entendimento.

Provérbios 20:5 declara: *“Os propósitos [os conselhos, a sabedoria, a direção] do coração do homem [ou da mulher] são águas profundas, mas quem tem discernimento os traz à tona”*. Através do poder da Cruz, Deus nos deu um novo coração (ver Ezequiel 36:26). Agora somos capazes de extrair conselho (o

Espírito Santo é chamado de Consolador) das profundezas de nosso coração renovado. As palavras de Jesus em João 7:38-39 confirmam isso:

Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Como dizem as Escrituras Sagradas: “Rios de água viva vão jorrar do coração de quem crê em mim”. Jesus estava falando a respeito do Espírito Santo, que aqueles que criam nele iriam receber. Essas pessoas não tinham recebido o Espírito porque Jesus ainda não havia voltado para a presença gloriosa de Deus. (NTLH)

Esse versículo também nos faz lembrar de Isaías 12:3:

Cheios de alegria, todos irão até as fontes e beberão da água [viva] que os salvará. (NTLH)

João declarou claramente que a “água viva” que Jesus disse que irá fluir do nosso coração é “o Espírito Santo”. Por que Jesus comparou o Espírito à água? A água traz vida e vitalidade; sem ela, a vida na Terra cessaria. Ao se referir ao Espírito como “água viva”, Jesus está dizendo que o Espírito é a própria essência da vida.

Deus diz: “Meu povo foi destruído por falta de conhecimento” (Oséias 4:6). De qual conhecimento Deus está falando? Deus está falando especificamente do conhecimento de Seus caminhos e Seus propósitos. A maravilhosa notícia é que Deus enviou Seu Espírito para nós para que pudéssemos viver na plenitude de vida que vem com o conhecimento do Seu coração.

É impossível servir a Deus sem entender primeiro quem Ele é, assim como os membros da minha equipe de ministério não podem me servir bem sem primeiro vir a conhecer o meu coração. Ao lermos a Palavra de Deus e passarmos tempo em oração, o Espírito revela o coração de Deus a nós. Essa é a capacitação necessária para viver uma vida cheia de alegria. Neemias 8:10 declara: “A alegria do Senhor os fortalecerá”. Em outras palavras, quando nos deleitamos

Nele (experimentamos o refrigério de Seu Espírito), recebemos força para o que vem adiante. Eu não sei quanto a você, mas eu nunca quero viver um dia sequer sem a alegria Dele.

Os Mistérios de Deus

A partir desses versículos em Provérbios e João, podemos ver que a água que jorra do nosso coração contém os mistérios ou a sabedoria secreta de Deus. Também sabemos que Deus dá essas revelações e revela mistérios através de Seu Espírito. Então, agora vamos dar outra olhada no que Paulo diz em 1 Coríntios 2:7: “Falamos a sabedoria de Deus em *mistério*” (AA).

A palavra grega traduzida como *mistério* não significa “misterioso” ou “ambíguo”. Na verdade, significa “oculto ou não manifestado completamente”.³⁸

Imagine isso da seguinte forma: você está num restaurante chique. O chef vem à sua mesa para verificar as suas preferências culinárias. Ele então customiza uma refeição de acordo com o seu gosto particular. Quando a refeição fica pronta, o garçom vem e coloca o prato principal à sua frente. Como esse é um restaurante fino, o prato permanece coberto até o momento de sua revelação. Você sabe o que está ali à sua frente é a sua refeição, mas certo mistério ainda cerca o prato.

Quando chega o momento apropriado, o garçom diz “Voilà!” e remove a tampa do prato. Agora você pode ver a refeição que o chefe elaborou para você. Não é como se a refeição não existisse antes de a tampa ser removida; a comida estava presente mesmo antes de você saber o que era. O garçom revelou o *mistério* do seu jantar. A entrada sempre foi conhecida pelo chef, mas ficou oculta a você até que a tampa foi removida.

Através de Seu Espírito, Deus remove a tampa de Seu plano oculto – Seu *mistério*. Através da parceria com o Espírito, agora nós...

Falamos a sabedoria [ou conselho] de Deus em mistério... a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus; as quais também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria

humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito Santo, comparando coisas espirituais com espirituais.

1 Coríntios 2:7, 12-13 (AA)

Foi mais tarde nessa mesma carta que Paulo escreveu: *“Pois quem fala em uma língua não fala aos homens, mas a Deus. De fato, ninguém o entende; em espírito fala mistérios”* (1 Co 14:2). Você vê a correlação? Quando falamos em línguas, falamos os *mistérios* de Deus. Nós já sabemos que esses mistérios estão ocultos nas profundezas do nosso coração (ver Provérbios 20:5) e são extraídos quando a água viva da sabedoria do Espírito jorra de dentro de nós (ver João 7:38-39). Portanto, orar em línguas nos edifica porque extrai a *“água viva”*, a própria essência da vida, para que possamos compreender os mais profundos conselhos do Próprio Espírito!

Como mencionei antes, há muitas vezes em que encontro um versículo que ultrapassa o meu entendimento. Quando isso acontece, eu oro no Espírito, e então o entendimento flui. Várias vezes eu estava no processo de escrever um livro quando de repente dou de cara com um muro. Parece que não tenho mais nada para dizer. A única coisa que posso fazer quando chego a um ponto como esse é me afastar do meu computador e começar a orar em línguas. Quando eu faço isso, muitas vezes me encontro alcançado por uma nova revelação. O que acontece nesses momentos? A água viva do Espírito de Deus flui do meu coração!

Se você não estiver em comunhão com Deus, então certos mistérios talvez continuem ocultos à sua mente natural. Esses mistérios podem incluir de qual igreja você deve ser membro, com quem você deve se casar, qual emprego deve aceitar, qual casa deve comprar, como orar pelos seus líderes, como ser um cônjuge melhor, como lidar com um desafio que você estiver enfrentando com um dos seus filhos, como ser excelente em seu trabalho, e mais. Você não está feliz porque Deus não nos deixou simplesmente nos virarmos com o nosso próprio entendimento? Através de Seu Espírito, nós podemos descobrir os planos Dele (o que é melhor) para a nossa vida, e poderemos desfrutar da paz

que Ele prometeu.

Dia 3

Paz: Um Presente de Intimidade

Gálatas 5 nos diz que a paz é a evidência da presença e da concordância do Espírito em nossas vidas. Essa é uma bênção maravilhosa com muitas aplicações práticas no dia a dia.

Quando eu era solteiro, a identidade da minha futura esposa era um mistério para mim. Na época, eu estava namorando uma mulher chamada Lisa Toscano. Eu sabia que eu realmente gostava dela. Eu adorava a personalidade dela e era muito atraído por ela. No entanto, eu só queria casar com a garota que Deus havia escolhido para mim. Lisa morava no Arizona e eu morava no Texas. Nós dois queríamos a direção de Deus quanto ao futuro do nosso relacionamento. Então, eu disse a Lisa: “Vamos orar no Espírito por trinta minutos todos os dias durante os próximos trinta dias. Ouça o seu coração. Se você sentir um incômodo ou um sentimento desconfortável, então Deus está nos dizendo para não ir adiante com o nosso relacionamento. Mas se você sentir um sentimento de paz, o Espírito Santo estará nos encorajando a dar o próximo passo no nosso relacionamento”. Enquanto orávamos, nós dois sentimos individualmente uma paz impressionante acompanhada de expectativa e alegria. Depois de trinta dias, nós conversamos abertamente sobre o que sentimos enquanto estávamos orando e descobrimos que havíamos tido a mesma experiência. Nós seguimos em frente e mais tarde nos casamos. Já passaram trinta anos, e eu sou muito grato porque nós dois experimentamos aquela paz!

Romanos 8:14 diz: *“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos [e filhas] de Deus”*. A passagem continua explicando como o Espírito guia os filhos de Deus: *“O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito”* (8:16). Essa é a principal forma como o Espírito nos guia – através de Sua paz ou de Seu *testemunho*.

Você já quis fazer algo que parecia ser o certo, a decisão lógica, mas toda vez que você pensou nisso, você sentiu um incômodo, um sentimento

desconfortável? Você pode ter pensado: “O que está errado? Por que eu me sinto assim? Tudo que envolve essa decisão parece certo”. Se você estava em comunhão com o Espírito Santo, aquele sentimento desconfortável era Ele dizendo a você: “*Não vá nessa direção*”. Eu já tive essa experiência em várias ocasiões. Às vezes, a minha decisão de seguir a direção do Espírito não faz sentido até muitos anos depois. Eu aprendi a confiar Nele nessas ocasiões. Lembre-se, a sabedoria Dele não é limitada ao tempo nem ao espaço, o que significa que Ele está sempre pensando no seu futuro quando Ele guia o seu presente.

Há outras vezes em que eu senti uma grande paz acerca de uma decisão que parecia um grande risco. Aquela era a paz de Cristo governando em meu coração. Leia as palavras do apóstolo Paulo:

Que a paz [harmonia da alma que vem] de Cristo seja [aja como] o juiz em seus corações [decidindo e estabelecendo definitivamente todas as questões que surjam na mente de vocês, com aquele sentimento de paz], visto que vocês foram chamados a viver em paz, como membros de um só corpo.

Colossenses 3:15

Eu adoro quando a Palavra compara o Espírito Santo a um juiz. Um bom juiz apita sem pensar duas vezes. Da mesma forma, o Espírito Santo estabelecerá decisivamente todas as questões (decisões, preocupações, etc.) que surgirem na sua mente. Ele irá compartilhar Sua sabedoria com você se você permitir que Ele apite. Muitas vezes, o “apito” Dele é feito através de uma paz que transcende o entendimento humano; esse é o testemunho do Espírito. A Bíblia diz:

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.

Filipenses 4:7

Nós fomos posicionados *em Cristo Jesus*, o que significa que temos acesso à

paz que é tão fugaz nos dias de hoje. Jesus é o Príncipe da Paz, então aqueles que estão Nele receberam a promessa de paz. Quando convidarmos o Espírito Santo para participar em nosso processo de tomada de decisões, Ele sempre testemunhará através da paz de Cristo Jesus.

Paz e Tomada de Decisões

Como líder da Messenger International, tomei muitas decisões que foram unicamente confirmadas pela paz Dele. O objetivo em questão poderia parecer impossível, mas a paz de Deus me impediu de limitar o potencial da Messenger International ao meu próprio entendimento.

Houve vezes em que eu ouvi claramente o Espírito falar comigo. Enquanto eu estava me preparando para escrever este livro, por exemplo, eu estava na verdade planejando escrever sobre um assunto completamente diferente. Durante um tempo de jejum e oração, o Espírito Santo me instruiu a escrever sobre a maravilha de quem Ele é.

A maioria das minhas decisões é guiada pela paz de Deus (sempre em concordância com a Sua Palavra), e não por uma diretriz clara. Entretanto, houve certas vezes em que o Espírito de Deus falou comigo. Eu percebo que isso geralmente acontece quando Deus está estabelecendo uma direção totalmente nova para mim. Deixe-me dar um exemplo.

O principal objetivo da Messenger International é equipar a igreja local. Nós acreditamos que a igreja local é a maneira mais estratégica de Deus de alcançar o perdido, de levar esperança e provisão para os necessitados, e de fazer discípulos das nações. Mais de 20.000 igrejas na América do Norte têm usado o nosso material de estudo. Por muitos anos, nosso foco principal foi alcançar igrejas nos Estados Unidos, no Canadá, na Austrália, e no Reino Unido.

Então, em 31 de maio de 2010, Deus falou comigo enquanto eu lia o livro de Daniel: *“Você tem sido fiel em alcançar a igreja local nos países que falam inglês. Agora eu estou enviando você para o reino inteiro – as nações do mundo”*. Foi um momento impressionante. Eu não fazia ideia de como isso iria

acontecer. Então fiz uma reunião com os diretores do nosso ministério. Eu compartilhei a visão que Deus havia colocado no meu coração e disse a eles que durante o curso de 2011, eu queria doar 250.000 livros para líderes em países em desenvolvimento. Todos ficaram chocados. Nós nunca havíamos doado nada que chegasse perto desse número de livros num único ano. Meu diretor de operações e os diretores de outros departamentos me questionaram repetidamente sobre esse mandato. O diretor de operações inclusive me perguntou se eu não levaria esse objetivo a Deus em oração.

Eu havia escutado claramente de Deus que deveríamos alcançar pastores e líderes no mundo todo, mas Deus não havia me dito especificamente que o primeiro passo rumo a essa meta seria doar 250.000 livros durante o ano seguinte. Então, eu levei esse objetivo a Ele em oração. Como era de se esperar, eu senti paz. O Espírito Santo não teve que falar comigo audivelmente porque eu sabia que aquela meta estava alinhada com a primeira diretriz Dele. Eu O sentia *testemunhar* aquilo. Quando eu contei isso à equipe, eles imediatamente apoiaram a visão. De fato, Deus moveu de maneiras milagrosas, e nós pudemos doar mais de 270.000 livros para pastores e líderes em 47 nações naquele ano.

Em 2011, eu me encontrei com um pastor iraquiano em Beirute, no Líbano (eu estava no Oriente Médio pregando para 2.500 pastores e líderes). Ele pastoreava a maior igreja de sua cidade e era um jovem de trinta e seis anos. Ele me disse: “Senhor Bevere, o senhor é como um pai para mim. Eu já li todos os seus livros que pude comprar. Eu já até usei o meu cartão de crédito para baixar materiais do seu website”.

Quando ele disse aquilo, eu quis me enfiar num buraco. Ali estava um homem de um país destruído pela guerra com escassos recursos financeiros fazendo tudo o que podia para comprar os materiais da Messenger International. Isso me fez mais uma vez clamar a Deus por sabedoria sobre como ajudar essas igrejas locais através da capacitação de seus líderes. Ao orar no Espírito, eu recebi uma ideia de como poderíamos dar não só livros, mas também séries completas de materiais para pastores em países em desenvolvimento. No ano seguinte, nós demos 1,3 milhões de materiais a esses líderes e pastores. Esse número tem

continuado a crescer desde então.

Uma peça crítica do quebra-cabeça que veio a mim enquanto eu orava no Espírito era o CloudLibrary.org, um website que permite que esses pastores e líderes, junto com suas congregações, baixem materiais em sua própria língua gratuitamente. Então, o que era acima de 270.000 materiais doados em 2011 agora se multiplica mês após mês! Esse é o tipo de obra que Deus é capaz de fazer em e através de nós quando seguimos o *testemunho* de paz do Espírito Santo!

Dia 4

Recebendo Direção

Uma área que parece atribular o maior número de cristãos é descobrir a direção de Deus. Muitas vezes, ouço pessoas dizerem: “Eu não sei o que Deus quer que eu faça com a minha vida!” Tiago nos diz o que fazer se precisarmos de direção: “*Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus*” (1:5). A palavra grega para sabedoria é *sophia*, que é mais completamente descrita como “a capacidade de compreender onsequentemente, agir sabiamente”.³⁹ Pense nisso da seguinte forma: através da sabedoria de Deus nós podemos primeiro compreender e *depois* agir.

Quem nos dá a capacidade de compreender a sabedoria de Deus e colocá-la em prática? O Espírito Santo. Eu já estive em circunstâncias em que eu realmente precisava de direção. Quando comecei a orar em línguas, a sabedoria e a direção de Deus surgiram do meu espírito e entraram na minha compreensão. O ato de orar em línguas ilumina a direção de Deus para as nossas vidas.

Vamos ler Provérbios 20:5 novamente. Diz o seguinte: “*Os propósitos do coração do homem ou [da mulher] são águas profundas, mas quem tem discernimento os traz à tona*”. Em Cristo, nos foi concedida uma missão, ou um propósito, que é único para cada um de nós. Esse propósito irá determinar a sua direção, e está escondido no profundo do seu coração. Quando você orar no Espírito e descobrir o conselho de Deus, Ele irá lhe revelar Seu propósito para sua vida. Isso não acontecerá do dia para a noite, então seja paciente. Enquanto você passar tempo na Palavra de Deus e em oração, Ele irá revelar o seu propósito a você. Um dos meus filhos gosta de dizer o seguinte: A Bíblia é o nosso mapa e o Espírito é o nosso Guia.

Esse dom de direção está disponível em todas as áreas da nossa vida. Se você está tendo dificuldade com algum dos seus filhos, dê um passo para trás e separe tempo para orar no Espírito. Ele irá lhe mostrar como agir. Se você trabalha com vendas e não sabe o que fazer, feche a porta do seu escritório e peça por uma

revelação Daquele que sabe todas as coisas. Ele já vive em você; agora simplesmente extraia aquilo que ainda não foi revelado a você. O desejo Dele é dar direção a você! Isaías 48:17 diz: “*Eu sou o Senhor, o seu Deus, que lhe ensina o que é melhor para você, que o dirige no caminho em que você deve ir*”. Deus quer que você viva o seu propósito no Reino, e Ele deseja guiar você em cada passo ao longo do caminho.

Às vezes, eu ouço as pessoas dizerem: “John, isso é simplesmente ‘espiritual’ e meio esquisito. Nós não podemos realmente levar esses pedidos a Deus. Ele somente se importa com coisas relativas ao ministério”. Primeiro de tudo, não há nada de esquisito em relação a Deus, então não há nada de esquisito no envolvimento Dele em toda e qualquer área da nossa vida. As pessoas podem ser esquisitas, mas Deus nunca é. Além disso, nós nunca devemos desprezar a promessa de Deus só porque certas pessoas perverteram ou fizeram mau uso da expressão de Seu Espírito.

Em segundo lugar, a Bíblia nos instrui: “*Orem continuamente*” (1 Ts 5:17). Muitos cristãos nunca estudaram o contexto desse versículo para entender o que ele significa. Obviamente, Paulo não está dizendo: “Mantenha os seus lábios se movendo em oração a cada minuto do dia”. Afinal, a Bíblia nos diz para pregar o Evangelho e encorajar uns aos outros. Nós não podemos fazer nenhuma dessas coisas se passarmos todo segundo mexendo nossos lábios em oração.

Na verdade, Paulo está se referindo nesse versículo à *comunhão contínua com o Espírito de Deus*. Como nós podemos experimentar isso? Paulo nos dá a resposta, ao continuar dizendo: “*Não apaguem o Espírito*” (versículo 19). Orar sem cessar é nunca apagar a presença do Espírito Santo. Isso significa que você está ciente da presença Dele e sensível à Sua voz. Em outras palavras, não suprima o envolvimento Dele na sua vida. O Espírito quer estar envolvido em todos os aspectos da sua vida. Ele quer guiar você. O desejo Dele é ter comunhão constante com você. Essa comunhão incessante produzirá a paz, a força, e a direção Dele na sua vida.

Eu não sou chamado para ser um empresário, mas, se fosse, eu passaria muito tempo orando no Espírito sobre o meu negócio. Então, eu iria tomar decisões de

acordo com a paz no meu coração. Jamais desvalorize a sua capacidade de receber direção do seu Criador só porque você não está no “ministério integral”. Ele guia o seu caminho, assim como guia o meu.

Tempos de Oração Pessoais

Eu acho que o meu tempo de oração é muito mais eficaz quando eu o inicio lendo a Bíblia primeiramente. A Palavra de Deus clareia a minha mente e parece abrir o canal do meu espírito para o meu intelecto. Após esse tempo de leitura, fico muito mais conectado com o Espírito Santo, e o meu tempo de oração é enriquecido por Sua presença manifesta.

Eu também aprendi que Deus é rápido em revelar a Si mesmo quando eu honro a presença Dele na minha vida intencionalmente. Quando começo a meditar em Sua grandeza e em Sua bondade, de repente o Espírito Santo revela a Si mesmo. Por quê? O salmista nos dá a resposta: “*Deus é... para ser reverenciado por todos os que O cercam*” (Sl 89:7, ACF). Se você quiser experimentar a presença de Deus, deve abordá-Lo com reverência. A maneira mais rápida de oprimir a presença de Deus é desonrá-Lo ao tratar Seu Espírito como algo corriqueiro.

Quando Jesus fez a oração modelo para Seus discípulos (incluindo eu e você), Ele começou dizendo “*Pai nosso, que estás nos Céus! Santificado seja o Teu nome*” (Mt 6:9). Ou seja, quando nos aproximamos do nosso Pai, nós temos que entrar primeiro em Sua presença com reverência santa. Quando fizermos isso, o Espírito Santo manifestará Sua presença, pois Ele sabe que está sendo exaltado em reverência. A presença Dele nos dará perspectiva, sabedoria, conhecimento, e poder. Ele verdadeiramente é a nossa fonte de vida! Por que iríamos querer nos separar Dele?

Intercedendo no Espírito

Eu costumava orar regularmente com certo pastor amigo meu. Durante nossos tempos de oração, nós muitas vezes intercedíamos em línguas. Certa vez, nós

sabíamos que estávamos falando e dando direções a alguma área no Oriente Médio. No dia seguinte, descobrimos que havia acontecido um grande terremoto na Turquia. Creio que meu amigo e eu estávamos intercedendo por aquele país. Estávamos conectados com eles em Espírito, pois o mesmo Espírito reside em todos nós. Deus estava falando a Sua vontade para aqueles na Turquia através de nós.

Esse ato de intercessão espiritual é extremamente importante no avanço do Reino de Deus na Terra. O inimigo odeia que possamos declarar a vontade de Deus sobre os nossos irmãos e as nossas irmãs que estão longe de nós. O objetivo dele é dividir e separar a Igreja, e ele adoraria limitar nossa intercessão ao que sabemos pelo nosso próprio entendimento.

Talvez você nunca tenha percebido o quão próximo você está conectado com outros crentes ao redor do mundo. É totalmente possível que você interceda precisamente por crentes de outras terras, mesmo que você não tenha nenhum contato natural com eles.

Certa vez, conheci um homem da tribo Masai enquanto eu estava no Quênia. Uns anos depois, ele visitou os Estados Unidos e ficou hospedado com alguns amigos meus na Pensilvânia. Esse senhor ficou com eles por mais de um mês. Em algumas ocasiões, ele atualizava seus anfitriões acerca de sua família que estava na África. Finalmente, a anfitriã disse: “Como você sabe o que está acontecendo com a sua família? Eles não têm acesso a telefone nenhum”. Ele respondeu: “Paulo sabia o que estava acontecendo com as igrejas de Colosso e de Corinto quando estava longe delas. Enquanto eu oro no Espírito, o Senhor me mostra o que está acontecendo com os membros da minha família”. Os versículos aos quais ele estava se referindo eram Colossenses 2:5: *“Porque, embora esteja fisicamente ausente, estou presente com vocês em espírito, e alegro-me em ver como estão vivendo em ordem e como está firme a fé que vocês têm em Cristo”* e 1 Coríntios 5:3: *“Apesar de eu não estar presente fisicamente, estou com vocês em espírito”*. Paulo estava conectado com as pessoas daquelas igrejas no Espírito e sabia sobre os assuntos e as condutas delas sem estar fisicamente presente entre eles.

Há muitas vezes em que sei que um dos membros da minha equipe ou amigos tem orado por mim. Eu estou no meio de uma circunstância séria e perigosa e Deus de repente e milagrosamente intervém. Nessas circunstâncias, eu sei que alguém estava orando por proteção sobre mim e intercedendo por mim no Espírito.

Experimentando Descanso

Irmãos, deixem de pensar como crianças... Pois está escrito na Lei: “Por meio de homens de outras línguas e por meio de lábios de estrangeiros falarei a este povo”.

1 Coríntios 14:20-21

Como você já deve ter percebido a essa altura, Paulo escreve muito sobre línguas em 1 Coríntios 14. Nesses versículos, Paulo está na verdade parafraseando as palavras de Isaías; pois em Isaías 28:11-12 (ACF) nós lemos:

Assim por lábios gaguejantes, e por outra língua, falará a este povo. Ao qual disse: “Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério”.

Deus profetizou através de Isaías que falar em línguas iria providenciar descanso e refrigério. Certa vez, um dos meus amigos que pastoreia uma grande igreja estava conversando com o pastor de outra grande igreja. O pastor da segunda igreja disse ao meu amigo:

— Estou pronto para deixar o ministério. Estou cansado. Estou desgastado. Estou exausto.

Meu amigo respondeu:

— Você parou de orar no Espírito Santo, não parou?

O outro pastor gaguejou:

— Bem...

Meu amigo continuou:

— Quanto tempo você passa orando no Espírito?

O outro pastor ainda estava hesitante, mas por fim disse:

— Bem, eu estou constantemente preparando as minhas mensagens, e há um monte de coisas acontecendo na minha igreja de 15.000 membros, e...

Meu amigo perguntou novamente:

— Você está orando no Espírito?

Finalmente, o outro pastor respondeu:

— Não, para ser sincero com você, não estou.

Meu amigo disse:

— Comece a orar no Espírito.

Em pouco tempo, o pastor que antes estava cansado não queria mais se aposentar do ministério. Hoje, ele e sua igreja estão prosperando!

Por que foi tão importante para o pastor falar em línguas? Nós recebemos descanso e rejuvenescimento sobrenatural quando oramos no Espírito.

Como o Dr. Cho consegue liderar uma igreja de mais de 800 mil pessoas e nunca ficar esgotado? Ele ora no Espírito. Eu não consigo pensar em outro pastor que viva mais pressão e responsabilidade do que o Dr. Cho. A igreja dele tem transformado a Coréia do Sul completamente, e ele é um dos pastores mais respeitados do mundo. Seria impossível para qualquer homem ou mulher suportar esse peso com suas próprias capacidades. Porém, eu sei que o Dr. Cho não conta com seu próprio entendimento. Ele prioriza seus tempos de oração e ora no Espírito durante horas todos os dias. Esse tempo de oração abastece com grande força e descanso.

Lester Sumrall foi um grande homem de Deus. Eu tive o privilégio de passar tempo com ele em várias ocasiões. O Doutor Sumrall dormia apenas quatro horas por noite e escrevia quatro livros ao mesmo tempo! Ele tinha muito mais energia do que os membros de sua equipe (que tinham a metade de sua idade) e do que muitos pregadores mais jovens. Onde ele encontrava essa força? Ele passava muito tempo orando no Espírito.

Por favor, entenda, nós não devemos nunca abusar do nosso corpo. Deus nos ordena claramente a honrar e guardar o *Shabat*. Todos nós devemos desfrutar de

descanso físico. Eu jogo golfe porque isso me tira do trabalho e renova a minha mente e o meu corpo. É uma grande fonte de descanso para mim. No entanto, junto com a observação do *Shabat*, orar no Espírito irá renovar o nosso corpo e a nossa alma. Infelizmente, muitas pessoas têm experimentado desgaste prematuramente porque elas não estão encontrando descanso no Espírito.

Dia 5

Nosso Ser Interior

Quem fala em língua a si mesmo se edifica.

1 Coríntios 14:4

A palavra grega para *edificar* é *oikodomeo*. Essa palavra literalmente significa “construir ou formar”.⁴⁰ Quando oramos no Espírito, nós construímos a nossa capacidade de abrigar a presença e o poder de Deus. Jesus usou essa mesma palavra grega quando disse: “*Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu [oikodomeo] a sua casa sobre a rocha*” (Mt 7:24).

Similarmente, Deus nos diz através de Judas:

Edifiquem-se, porém, amados, na santíssima fé que vocês têm, orando no Espírito Santo.

Judas 20

Eu me lembro de quando um dos meus amigos teve um filho que havia ficado muito doente. Os médicos não conseguiam descobrir o que havia de errado com o menino, e o meu amigo não sabia o que fazer. Por fim, ele foi para seu escritório e orou no Espírito por cinco horas. Ele saiu do escritório, dirigiu para casa, e foi direto para o quarto do filho. Com grande autoridade, ele disse ao filho que levantasse da cama. O menino ficou completamente curado a partir daquele momento. O que havia acontecido? Aquelas horas de oração no Espírito haviam aumentado a capacidade do meu amigo de interceder pelo filho e ministrar sobre a vida dele. Tudo que recebemos de Deus recebemos pela fé. Simplesmente não existe outra forma. Passar tempo com o Espírito de fato aumenta a nossa capacidade de receber as promessas e a presença manifesta de Deus porque edifica o nosso ser interior.

Adoração Mais Profunda

Orar em nosso idioma celestial nos dá a capacidade de adorar e louvar a Deus num nível mais profundo. Paulo disse:

Se você estiver louvando a Deus em espírito, como poderá aquele que está entre os não instruídos dizer o ‘Amém’ à sua ação de graças, visto que não sabe o que você está dizendo? Pode ser que você esteja dando graças muito bem, mas o outro não é edificado.

1 Coríntios 14:16-17

Paulo está abordando as expressões corporativas de louvor apontando que quando louvamos “*a Deus em espírito*” (em línguas), não causamos benefício ao nosso próximo. Como louvar em línguas é uma expressão particular, ela traz uma edificação pessoal, mas não uma edificação para o grupo. Paulo não está desvalorizando o ato de louvar a Deus em línguas. Ele está simplesmente dizendo que há um tempo e um lugar certo para isso.

Note como Paulo conclui essa questão: “*Pode ser que você esteja dando graças muito bem*”. Quando louvamos a Deus em línguas, nós permitimos que o Espírito enalteça as maravilhas e os mistérios de Deus através de nós. Existe um nível mais profundo de adoração que ocorre quando louvamos a Deus num idioma celestial. É por isso que Paulo cantava tanto no Espírito como no entendimento (ver 1 Coríntios 14:15).

Qualquer Pessoa Pode Ser Cheia do Espírito

Entristece o meu coração quando cristãos desprezam outros crentes porque eles não falam ou oram em línguas. Esses irmãos e irmãs em Cristo simplesmente não experimentaram esse maravilhoso dom do Espírito. Eles não devem ser envergonhados nem menosprezados, pois somos todos um em Cristo.

Como discutimos no último capítulo, o dom de falar em línguas está disponível para todo crente; aqueles que ainda não falam em línguas não foram excluídos dessa promessa. Jesus disse: “*Estes sinais acompanharão os que crerem... falarão novas línguas*” (Mc 16:17). Paulo disse: “*Gostaria que todos*

vocês falassem em línguas” (1 Co 14:5). O coração de Deus é que todos os Seus filhos desfrutem dos maravilhosos benefícios do nosso idioma celestial.

Como Alguém Recebe o Espírito Santo?

Antes de eu continuar, deixe-me primeiro dizer que muitos dos meus amigos receberam o derramamento do Espírito Santo no carro, em casa, e até em seus escritórios. Tudo que temos que fazer é pedir, e o nosso Pai celestial nos dará Seu Espírito. Se você já pediu esse dom, deve simplesmente aprender a se render.

Primeiro e acima de tudo, antes de você poder receber o derramamento do Espírito Santo, você tem que receber Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador. Jesus disse que o mundo (aqueles que não receberam salvação) não pode receber o Espírito Santo (ver João 14:17). Se você não tornou Jesus o Senhor da sua vida, você pode se submeter ao senhorio Dele agora mesmo. (Para saber mais sobre como receber a salvação, veja o Anexo.)

Se você já é um filho de Deus, talvez você ainda esteja impedido de desfrutar do derramamento do Espírito se houver um padrão de desobediência *deliberado* – intencional – na sua vida. Deus dá o Espírito Santo “*aos que lhe obedecem*” (At 5:32). Isso não significa que você tem que ser perfeito. Simplesmente quer dizer que você tem que se humilhar diante Dele. Isso é um sinal de rendição à vontade Dele. Ao se humilhar, Deus irá lhe dar a graça Dele para que você vença as ciladas do pecado, e mais uma vez você estará aberto para receber o derramamento do Espírito.

Uma das maiores ciladas de desobediência na vida de muitos crentes é a ofensa. Você deve ser intencional em perdoar aqueles que erraram com você. Sem exceção, eu tenho testemunhado que assim que um crente ofendido que quer receber o derramamento do Espírito libera perdão, o Espírito se manifesta. Separe um momento agora mesmo para liberar aqueles que erraram com você e peça que Deus lhe dê Seu coração por eles. (Eu examino a questão da ofensa em maiores detalhes em meu livro *A Isca de Satanás*.)

Simplesmente Peça com Fé...

Qual pai, entre vocês, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra, ou se pedir um peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra? Ou se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está no Céu dará o Espírito Santo a quem O pedir!

Lucas 11:11-13

Alguns têm ensinado que quando você pede pelo Espírito Santo, talvez você receba um espírito maligno ao invés Dele. Essas palavras de Jesus deveriam aliviar esse medo inteiramente. Deus é quem dá todo dom *bom e perfeito* (ver Tiago 1:17). Se você pedir o Espírito Santo ao Pai, Ele não lhe dará um demônio. Ele lhe dará o Espírito Dele. Então não tenha medo de se abrir para o derramamento de Seu Espírito.

Uma vez que você tenha se aberto para o Espírito, não espere que o Espírito Santo agarre a sua língua e force você a falar. Ele lhe deu livre arbítrio. O Espírito é um cavalheiro que nunca irá forçar você. Satanás sim irá forçá-lo; o Espírito Santo irá guiar ou direcionar você. O Espírito lhe dará as palavras (talvez comece com sílabas, sons, ou fragmentos de palavras gaguejantes), mas você tem que se render a Ele em três áreas: seus lábios, sua língua, e suas cordas vocais. Quando fizer isso, um idioma celestial começará a borbulhar a partir do seu espírito como uma cafeteira. Pode ser que seja apenas uma sílaba no início. Porém, à medida que você se render pela fé para falar aquela sílaba, mais e mais continuará a vir. Mais uma vez, tudo é recebido de Deus pela fé. O dom de línguas não é diferente. Apenas fale o que Ele lhe der pela fé, e apesar de você talvez começar com uma voz gaguejante, o que você pronunciar mais tarde se tornará um idioma desenvolvido por completo.

Níveis Maiores

A razão pela qual passei a maior parte dos últimos dois capítulos discutindo o

dom de línguas é porque acredito que Deus quer que tenhamos um idioma celestial que nos conecte mais profundamente com Ele e una Seu povo pelos propósitos de Seu Reino. A paixão (desejo) do Espírito Santo é que todos os homens e mulheres conheçam Jesus. Quando crescermos em intimidade e parceria com Ele, Ele levantará os nossos olhos e revelará o mundo a nós sob uma nova luz. Nós veremos um mundo com necessidade e desespero por Cristo, mas também veremos e saberemos através de Seu Espírito como podemos cumprir o nosso papel em tornar Cristo conhecido.

Espero que você tenha desfrutado dessa introdução ao Espírito de Deus. Tudo que você aprendeu nesses capítulos é verdadeiramente um gostinho de Sua maravilha infinita, eterna e incomparável – e Ele anseia levar você a níveis maiores todos os dias da sua vida. Eu encorajo você a ler este livro novamente de tempos em tempos para que o Espírito possa avivar o seu coração para conhecê-Lo de maneiras novas e mais profundas.

O Espírito Santo tem prazer em revelar Jesus a você. Honre Sua presença e convide-O para todas as áreas da sua vida, não só as “espirituais”. Ele prometeu nunca deixar nem abandonar você – desfrute dessa maravilhosa promessa a cada minuto de todos os dias. Ao ler a Palavra de Deus e passar tempo na presença Dele, você virá a conhecer o Espírito cada vez mais intimamente. A notícia empolgante é que essa é uma jornada sem fim. Sempre haverá mais que Ele anseia revelar a você. Não fique satisfeito com o que você já ouviu, já viu, ou já conheceu. Desafie os limites do seu entendimento permitindo que o Espírito de Jesus Cristo governe a sua vida. Ao fazer isso, creio que você verá a glória e a majestade de Deus reveladas na sua vida como nunca antes.

38. Spiros Zodhiates Th.D., ed., *The Complete Word Study Dictionary: New Testament* (Chattanooga, TN: AMG Publishers, 1992), s.v. “mysterion”.

39. Johannes P. Louw e Eugene Albert Nida, vol. 1, *Greek-English Lexicon of the New Testament: Based on Semantic Domains*, edição eletrônica da 2a. edição, 383 (New York: United Bible Societies, 1996).

40. *Strong's Concise Dictionary*, 51.

Devocional do Primeiro Dia

Orando no Espírito...

Abre a Porta para uma Intimidade mais Profunda

*Se vocês O louvam quando falam em línguas, Deus os entende...
pois vocês estão compartilhando aspectos pessoais, e isso é entre vocês e Ele.*

— 1 Coríntios 14:2 (A Mensagem)

A maior bênção de orar no idioma do Espírito é a intimidade maior com Deus. O Senhor de toda a criação deseja tanto ter amizade e comunhão conosco que Ele coloca Seu próprio Espírito em nosso espírito, nos dando poder para nos comunicarmos com Ele em Seu nível. Que maravilha! O pastor **Kenneth Hagin** declarou:

Deus é Espírito. Quando oramos em línguas, nosso espírito está em contato direto com Deus, que é Espírito. Estamos falando com Ele através de um meio sobrenatural... Falar em outras línguas não é somente a evidência *inicial* do derramamento do Espírito Santo, mas é também uma experiência *contínua* pelo resto da vida. Com que propósito? Ajudar-nos na adoração a Deus.

Continuar a orar e adorar a Deus em línguas nos ajuda a estar sempre conscientes de Sua presença dentro de nós. Se eu puder estar consciente da presença do Espírito Santo dentro de mim todos os dias, isso irá afetar a maneira como eu vivo.⁴¹

Quando nós oramos no Espírito, não oramos com o *nosso* entendimento, mas com o entendimento *de Deus*. Seu Espírito ora a perfeita vontade de Deus através de nós!

É importante orar no Espírito e se alimentar da Palavra de Deus todos os dias, pois é assim que nos conectamos intimamente com Ele. Qual é o momento e o lugar em que você tem comunhão com Deus diariamente? Como o Espírito tem

mostrado a você Seu amor profundo e pessoal?

Se você não tem um momento e um lugar, ore e peça ao Espírito Santo *quando* e *onde* Ele gostaria de Se encontrar com você e demonstrar o profundo amor Dele por você.

Você já negligenciou ou desprezou o dom de falar em línguas? Se sim, por quê? Como essa lição está ajudando você a ver o idioma do Espírito sob uma ótica mais positiva e poderosa?

Se você já negligenciou ou desprezou o dom de línguas, peça a Deus que o perdoe e o encha novamente com Seu Espírito.

Alguns têm tido dificuldade em usar suas línguas de oração porque têm apenas uma ou duas palavras. Isso se aplica a você? Se sim, imagine o Espírito falando suavemente essas palavras para você: *“Eu te amo. Você irá usar o que Eu lhe dei? Você irá Me amar e Me honrar ao falar as palavras que você tem? Apesar de serem poucas, elas são muito especiais entre Mim e você”*. Espere um momento e responda.

Não compare a sua língua particular de oração com as dos outros. Administre as palavras que o Espírito lhe deu. Quando você for fiel no pouco, Ele lhe dará mais para administrar! **Leia** Mateus 25:14-23, prestando atenção especial nos versículos 20-23.

41. Kenneth E. Hagin, *Why Tongues?* (Tulsa, OK: Rhema Bible Church, 1975) pp.14-16.

Devocional do Segundo Dia

Orando no Espírito...

Revela os Mistérios de Deus

*A vocês foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus...
>A quem tem será dado, e este terá [entendimento] em grande quantidade...*

— Mateus 13:11-12⁴²

Jesus disse que a você foi dada a chance de entender os segredos e os mistérios de Seu Reino. Como você recebe e entende esses segredos? Ao permanecer em relacionamento com Seu Espírito. Os mistérios de Deus são revelados quando você ora no Espírito e passa tempo com Ele.

Oswald Chambers foi um autor, pregador, e campeão de devoção íntima a Deus. No famoso livro *My Utmost for His Highest* (Tudo para Ele), ele diz:

Qual é o sinal de um amigo? Que ele lhe conte tristezas secretas? Não, que ele lhe conte *alegrias secretas*. Muitos irão confiar a você suas tristezas secretas, mas a maior marca da intimidade é confiar alegrias secretas a alguém.⁴³

Qual é um dos mais incríveis mistérios de Deus que o Espírito tem revelado a você? Por que isso é especial?

Você compartilha *seus* pensamentos, sentimentos, e desejos pessoais com o Espírito? Você conversa com Ele sobre os seus maiores sonhos e medos? Os amigos fazem isso. Pare e compartilhe algo íntimo com Ele – algo especial para o seu coração que você não tenha compartilhado antes ou não tenha mencionado por muito tempo.

Se você não compartilha coisas intimamente com o Espírito, por que não? Peça que Ele mostre a você o que o está lhe impedindo e que o ajude a abrir o seu coração com liberdade.

Comunicar-se com Deus não é somente falar; também é *ouvir*. Um equilíbrio dos dois é necessário. Se não separarmos um tempo para ouvir, não poderemos ouvir o que o Espírito está dizendo. Chambers continua:

Nós já deixamos Deus nos contar alguma de Suas alegrias, ou estamos contando nossos segredos a Ele tão continuamente que não deixamos espaço para que Ele converse conosco? No início da nossa vida cristã nós temos um monte de pedidos a Deus, depois descobrimos que Deus quer que tenhamos relacionamento com Ele, que tenhamos contato com Seus propósitos. Será que estamos tão dedicados com a ideia de oração de Jesus Cristo – ‘*Seja feita a Tua vontade*’ – que capturamos os segredos de Deus?

44

Deus diz que existe um tempo para todas as coisas, o que inclui um tempo de falar e um tempo para ficar em silêncio em oração (ver Eclesiastes 3:1-7). Pergunte ao Espírito: “Eu fico sempre falando durante a oração? Eu Lhe dou tempo para revelar os Seus mistérios? Você tem tentado me dizer algo e eu não tenho ficado em silêncio o bastante para ouvir? Se sim, o que é?” Aquiete-se e ouça. O que o Espírito Santo está dizendo a você?

*Peço que Deus (...) lhes dê espírito de sabedoria e de revelação, no pleno conhecimento Dele.
Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a
esperança
para a qual Ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança Dele nos
santos e a incomparável grandeza do Seu poder para conosco, os que cremos,
conforme a atuação da Sua poderosa força.*

— Efésios 1:17-19

42. Nota do Tradutor: o autor cita o versículo da Bíblia *God's Word*.

43. Oswald Chambers, *My Utmost for His Highest* (Uhrichsville, OH: Barbour Publishing, Inc., 1997) p. 155.

44. Oswald Chambers, *My Utmost for His Highest* (Uhrichsville, OH: Barbour Publishing, Inc., 1997) p. 155.

Devocional do Terceiro Dia

Orando no Espírito... **Produz Paz Interior**

Mas o Espírito de Deus produz... paz.

— Gálatas 5:22, NTLH

O que é paz? Às vezes, saber o que alguma coisa *não* é nos ajuda a saber o que ela verdadeiramente é. A paz verdadeira, a paz que Jesus nos dá através de Seu Espírito, *não* tem a ver com ter uma conta bancária cheia, uma saúde perfeita, uma casa bonita e posses extravagantes, ou relacionamentos que não têm conflitos.

A verdadeira paz – a paz de Deus – não é definida por circunstâncias ou condições externas. É estabilidade em meio à dificuldade. É a capacidade de permanecer mentalmente, emocionalmente, fisicamente, e espiritualmente calmo e sereno em meio aos problemas.

Pare e pergunte a si mesmo, *Qual é o meu entendimento de paz? Em que a minha paz está ancorada? Como o meu entendimento de paz difere da verdadeira paz do Espírito? O que precisa mudar?*

Através do sacrifício de Cristo, nos é dada a paz *com* Deus. Através do derramamento do Espírito Santo, nos é dada a paz *de* Deus. O próprio Jesus disse:

Deixo com vocês a paz. É a Minha paz que Eu lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Não fiquem aflitos, nem tenham medo.

João 14:27, NTLH

O que devemos fazer com a paz que o Príncipe da Paz nos dá?

Que a paz [harmonia da alma que vem] de Cristo seja [aja continuamente como] o juiz em seus corações [decidindo e estabelecendo definitivamente todas as questões que surjam na mente de vocês, com aquele sentimento de paz], visto que vocês foram chamados a viver em paz, como membros de um só corpo.

Colossenses 3:15

Imagine a si mesmo como o batedor que acabou de se posicionar. Atrás de você está o *Juiz de Paz*, e cada bola que o arremessador lança é uma decisão que você precisa tomar. Agora releia atentamente Colossenses 3:15. Quão importantes são os apitos do juiz? O que o Espírito Santo está falando a você sobre permitir que Ele seja o Seu Juiz de Paz?

A principal forma como o Espírito nos conduz à perfeita vontade de Deus é através de um sentimento de paz interior. Isso é o que as Escrituras querem dizer quando lemos “o próprio Espírito testemunha ao nosso espírito” (Rm 8:16). Com quais decisões você está lidando agora nas quais você precisa da direção de Deus? Pare e ore no Espírito. Depois espere por Seu testemunho de paz. O que Ele está falando a você?

Devocional do Quarto Dia

Orando no Espírito...

Libera Sabedoria e Direção

Mas, se alguém tem falta de sabedoria, peça a Deus, e Ele a dará porque é generoso e dá com bondade a todos.

— Tiago 1:5 (NTLH)

Quem é Aquele que nos dá sabedoria e direção? O Espírito Santo. Isaías O chama de Espírito de sabedoria e entendimento, o Espírito de conhecimento, e o Espírito de Conselho. Jesus disse que Ele é o nosso Professor que nos guia em toda a verdade. Onde o nosso Professor mora? Dentro de nós – Seu templo. Quando você tem falta de sabedoria sobre o que fazer, ore com o seu entendimento e *no Espírito*, e Ele lhe dará a direção que você precisa!

Separe um tempo para pensar sobre essas promessas poderosas, lembrando que o Senhor e o Espírito são o mesmo.

Assim diz o Senhor (...): “Eu sou o Senhor, o seu Deus, que lhe ensina o que é melhor para você, que o dirige no caminho em que você deve ir”.

Isaías 48:17

Quer você se volte para a direita quer para a esquerda, uma voz atrás de você lhe dirá: “Este é o caminho; siga-o”.

Isaías 30:21

Instruir-te-ei e o ensinar-te-ei no caminho que deves seguir; aconselhar-te-ei, tendo-te sob a Minha vista.

Salmos 32:8 (AA)

O Amigo, o Espírito Santo que o Pai enviará, a meu pedido, irá esclarecer tudo para vocês.

João 14:26 (A Mensagem)

Quando o Espírito da verdade vier, Ele os guiará a toda a verdade.

João 16:13

Mostra-me, Senhor, os Teus caminhos, ensina-me as Tuas veredas; guia-me com a Tua verdade e ensina-me, pois Tu és Deus, meu Salvador, e a minha esperança está em Ti o tempo todo... Conduz os humildes na justiça e lhes ensina o seu caminho... Quem é o homem que teme o Senhor? Ele o instruirá no caminho que deve seguir.

Salmos 25:4-5, 9, 12

Para que você precisa de sabedoria e direção? Para o seu trabalho? Sua saúde? Seu casamento? Seus filhos? Suas finanças? Suas amizades? Seja qual for a situação, tente seguir esses passos:

- 1. Faça o seu pedido específico por sabedoria, agradecendo a Deus pela direção Dele no passado (ver Filipenses 4:6-7).*
- 2. Ore no Espírito. Use o dom de línguas para orar pelo tempo e com a paixão que o Espírito deseja orar através de você (ver Efésios 6:18; Romanos 8:26-27).*
- 3. Peça ao Espírito pela interpretação. Ele irá revelar o mistério do que você acabou de orar (ver 1 Coríntios 14:13).*
- <4. Escreva o que Ele revelar (sabendo que pode não vir imediatamente, mas virá).*
- 5. Peça ao Espírito Santo graça para agir com base na direção que Ele der a você.*

Minha maior necessidade de sabedoria é para

Essa é a sabedoria e a direção que o Espírito Santo está me dando:

Devocional do Quinto Dia

Orando no Espírito...

Fortalece e Edifica Você

Quem fala em língua a si mesmo se edifica...

— 1 Coríntios 14:4

Por que o inimigo luta tanto para impedir você de orar em línguas? Primeira Coríntios 14:4 nos dá uma razão poderosa: ele não quer que você seja edificado. Quanto mais forte você for em espírito, mais forte você é por Cristo – e maior a ameaça que você representa para o reino de satanás.

Assim como o alternador do carro recarrega a bateria, orar no Espírito recarrega o seu espírito. Manda embora o medo, a depressão, e a negatividade. Edifica você de maneiras que não podem ser expressas. Quando você ora em línguas, você aumenta a sua capacidade de hospedar a presença e o poder de Deus.

Você ora *regularmente* ou *raramente* no Espírito? Se for regularmente, *com que frequência e por quanto tempo*? Se for raramente, por quê?

O que acontece *dentro de você* quando você investe tempo para orar em línguas? Que outro fruto ou manifestação do Espírito você tem testemunhado como resultado? Como eles encorajam você a orar?

Como você geralmente responde a situações estressantes e esgotadoras? Você já tentou orar no Espírito? Pare e ore: “Espírito Santo, muda a minha reação natural e negativa para uma reação sobrenatural e positiva de orar em línguas. Encha-me de Ti como nunca antes!”

Quais ações o Espírito Santo está lhe dizendo para tomar que farão com que Ele seja uma maior parte da sua vida diária? Escreva-as e coloque-as em prática.

Sem dúvida, o inimigo tem levado pensamentos à sua mente e provocado sentimentos na sua carne que tem impedido você de orar em línguas. Ele faz isso com a maioria dos crentes. Abaixo estão algumas razões e desculpas comuns que ele oferece. Parecem familiares? Escreva quaisquer outras que venham à sua mente; depois ore e peça ao Espírito Santo uma resposta poderosa de Deus para cada mentira que o inimigo traz.

Isso não é Deus falando; é você que está inventando.

Eu me sinto ou pareço tão tolo.

Você está só repetindo o que alguém disse.

Isso não causa nenhum bem.

Eu simplesmente não tenho vontade de orar em línguas.

Tudo que eu tenho é uma ou duas palavras.

O que o fulano e o sicrano iriam pensar se me ouvissem?

Amigo, não deixe o inimigo enganá-lo fazendo você pensar que não deve orar em línguas. Expulse esses pensamentos e supere esses sentimentos. Abra a sua boca diariamente e se edifique “*cuidadosamente nesta fé santíssima, orando no Espírito Santo*” (Jd 20, A Mensagem).

Questões Para Discussão

Se você estiver utilizando este livro como parte da Série da Messenger International sobre o Espírito Santo, por favor assista à sessão de vídeo 5.

1. Orar em línguas (o idioma do Espírito) é extremamente benéfico. Separe alguns minutos para citar todos os benefícios que você puder lembrar. Desses, quais são mais preciosos para você nessa época da sua vida? Se você se sentir confortável, compartilhe o porquê.
2. Uma razão pela qual Deus nos deu o dom de línguas é para manter o inimigo sem saber o que está acontecendo. Deus sabe de todas as coisas; satanás não. Satanás não entende a frequência divina do idioma do Espírito. Compartilhe uma ou mais ocasiões em que você orou em línguas (intercedeu) e venceu os planos do diabo na sua vida e na vida de outros.

Líderes: Versículos para analisar: Lucas 10:19; Efésios 6:10-18; 2 Coríntios 10:3-5; Mateus 11:12; Apocalipse 12:11.

*Orem no Espírito em todas as ocasiões,
com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e
perseverem na oração por todos os santos.*
— Efésios 6:18

3. Quando precisamos de sabedoria sobre o que fazer numa situação, orar no Espírito Santo é uma chave muito importante para receber direção divina. Leia atentamente Provérbios 20:5; 1 Coríntios 14:13 e João 7:38-39. Descreva como orar em línguas libera o conselho de Deus, que foi depositado dentro do nosso coração.
4. Permanecer em comunhão com a Pessoa do Espírito Santo permite que “mistérios” ocultos sejam revelados. Esses mistérios incluem coisas como qual igreja devemos frequentar, com quem devemos casar, que emprego devemos aceitar, que casa devemos comprar, como orar pelos outros, como ser um pai ou um cônjuge melhor, e como lidar com as dificuldades no trabalho. Se você desejar, compartilhe com o grupo como orar no Espírito tem revelado as respostas para uma ou mais dessas situações a você.

5. Em 1 Coríntios 14:15, vemos que há valor em orar em línguas e em orar com entendimento. Quais são alguns dos benefícios de orar com o entendimento? Como orar no Espírito nos ajuda a orar mais precisamente com o nosso entendimento?
6. Primeira Tessalonicenses 5:17 nos instrui a orar continuamente. Isso significa que deveríamos estar orando vinte e quatro horas por dia? Ou está se referindo a outra coisa? Leia 1 Tessalonicenses 5:16-19 e comente sobre o que Deus está nos dizendo.
7. Alguns crentes que são cheios do Espírito Santo têm olhado com desprezo para aqueles que ainda não receberam esse dom maravilhoso – tratando-os como cristãos de segunda classe. Você já foi tratado assim? Se sim, como isso afetou o seu relacionamento com Deus e com outros crentes? Você já tratou alguém dessa forma conscientemente ou inconscientemente? Qual deve ser a sua atitude a respeito do derramamento do Espírito Santo?

ANOTAÇÕES

RESUMO DO CAPÍTULO:

- Expressões de intimidade com o Espírito, inclusive orar em línguas, têm um tempo e um lugar certo.
- Não ignore, despreze, ou se abstenha do dom de línguas porque alguém fez mau uso dele.
- Quando você ora em línguas, você está falando os mistérios de Deus, e pode pedir que Ele lhe dê a interpretação das suas orações.
- O poder do Espírito é dado aos humildes. A humildade abre a porta dos mistérios de Deus.
- Nós podemos orar no Espírito quando precisamos de sabedoria, desejamos adorar a Deus num nível mais profundo, ou quando queremos interceder pelos outros. O Espírito expande grandemente as nossas capacidades em todas essas áreas.
- A direção de Deus muitas vezes vem em forma de paz; quando oramos no Espírito e temos paz sobre algo, o Espírito Santo está testemunhando com o nosso espírito e nos dizendo para avançarmos.
- Orar em línguas renova, rejuvenesce e edifica todo o nosso ser. Separe um tempo para orar no idioma do Espírito todos os dias!

Capítulo Extra

Perguntas & Respostas

O seguinte conteúdo foi adaptado de uma sessão ao vivo de Perguntas & Respostas com John e Lisa Bevere. Esta sessão está disponível em áudio e em vídeo como parte da Série da Messenger International sobre O Espírito Santo: Uma Introdução.

Lisa: Você falou que algumas igrejas têm estado muito focadas em desenvolver uma certa atmosfera que negligenciam a presença do Espírito Santo. Muitas igrejas querem saber como podem convidar a presença do Espírito Santo novamente – sem trazer de volta os cultos “esquisitos” ou desnecessariamente longos. Como elas podem fazer isso?

John: Simplesmente peça. Como eu disse antes, o Espírito Santo é um cavalheiro. Ele deixa que nós tomemos a iniciativa.

Muitas vezes, quando estou ministrando nas igrejas e as pessoas vêm à frente para receber a salvação, eu digo: “Espírito Santo, por favor, toque-as”. Demora apenas alguns minutos antes que Sua presença se manifeste e as pessoas em todo o santuário comecem a chorar. Eu sempre gosto disso, pois a Bíblia fala sobre provar o dom celestial (ver Hebreus 6:1-6), e eu acho que as pessoas ficam muito menos suscetíveis a retroceder se já provaram o dom celestial – aquela manifestação da presença do Espírito.

Certa vez, eu estava numa igreja que havia feito uma transição de algumas das formas ou manifestações que podem nos lembrar dos antigos cultos carismáticos. Em uma das reuniões, o Espírito de Deus manifestou Sua presença. As pessoas estavam chorando por todo o santuário; A presença de Deus era muito tangível. O Senhor me disse: “Agora é hora de dizer a eles para darem graças e louvor a Deus”. Eu fiz isso e depois encerrei o culto. Depois, o pastor disse: “Uau! Eu estava pensando: ‘Agora nós vamos prosseguir por mais uma

hora. Teremos coisas esquisitas acontecendo, assim como era antes’”. Ele disse: “Eu adorei como Deus direcionou você. Quando você disse que Deus havia terminado o que estava fazendo, eu pude mesmo sentir como se Ele realmente tivesse cumprido o propósito Dele. Isso foi quando você disse: ‘Vamos terminar o culto’”. Eu já vi a presença manifesta do Espírito de Deus vir até mesmo por dois minutos e impactar as pessoas muito profundamente.

Lisa: John e eu tivemos essa conversa recentemente. Às vezes, nós temos apenas trinta e cinco minutos para pregar num culto, mas a verdade é que esses são os nossos trinta e cinco minutos. Então, ao invés de pregar por trinta e cinco minutos...

John: Pregue durante trinta.

Lisa: Pregue durante trinta. Ou dê uma pausa para o Espírito Santo no meio da sua mensagem. Dê espaço para que o Espírito Santo de fato opere Sua vontade. Às vezes, os ministros ficam ocupados tentando cobrir tantas áreas que se esquecem de deixá-las serem saturadas pelo Espírito.

Lisa: **Você compartilhou bastante sobre o que significa quando o Espírito Santo “nos enche”, mas e quando Ele nos proíbe? Como fica isso?**

John: O livro de Colossenses nos instrui: “*Que a paz de Cristo seja o juiz em seus corações*” (ver Colossenses 3:15). Depois, o capítulo oito de Romanos diz “*porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus*” (versículo 14). A palavra *filhos* nesse versículo – que se refere tanto a filhos como a filhas – é a palavra grega *huios*, que significa “filhos maduros”.⁴⁵ Nem todo crente é guiado pelo Espírito. Muitos são guiados por suas emoções, seu intelecto, ou por situações ou circunstâncias. Deus estava dizendo que *filhas e filhos maduros* são guiados pelo Espírito. Como o Espírito nos guia? Ele testemunha com o nosso espírito (versículo 16). Então, em outras palavras, vamos supor que eu queira ir a certa cidade, e sinto um incômodo, uma inquietação – quase que irritante – arranhando o meu espírito...

Lisa: Já aconteceu de você ter ido a algum lugar aonde realmente não deveria ter ido?

John: Sim.

Lisa: Qual foi o fruto disso?

John: O fruto disso foi que eu disse: “Nunca mais farei isso de novo!” Foi um desastre. Eu aprendi que se eu receber esse tipo de aviso, preciso parar.

Agora, eu estive numa situação em que concordei em ir a uma reunião e depois senti como se o Senhor não quisesse que eu fosse, mas eu já havia dado a minha palavra. Eu disse: “Deus, Tua Palavra diz que devo ser um homem que jura por sua própria dor e não muda. Eu tenho que ir a essa reunião. Preciso que o Senhor me proteja”. Ele não me repreendeu por isso. A viagem não foi ótima, mas eu pude sentir a proteção Dele.

No entanto, é melhor que eu reconheça primeiramente esse aviso: *Não faça isso. É melhor você não ir até lá.* Isso é realmente maravilhoso – você pode reconhecer. É muito predominante. E quanto mais você caminha com Ele, mas sensível você fica ao aviso.

Lisa: Você falou sobre o Dr. Cho e as coisas incríveis que ele fez, como ele enche a si mesmo orando no Espírito Santo. Eu também sei que uma das chaves que muitas pessoas não entendem é que o Dr. Cho diz “não” para muitas coisas que podem tomar o tempo dele com o Espírito. O Espírito Santo nos dirá “não” para algumas *coisas possíveis* para que Ele possa fazer uma *coisa impossível* nas nossas vidas.

John: Você notará que no livro de Atos, eles se tornaram cheios do Espírito Santo no capítulo dois, mas depois Pedro “cheio do Espírito Santo” pregou para os líderes do povo, e os crentes se tornaram “cheios do Espírito Santo” em Atos 4:31. Ser cheio do Espírito não é um acontecimento de uma única vez. Deus diz: “*Bebam do Espírito de Deus, à vontade*” (Ef 5:18, A Mensagem). Não é que nós

vazamos; é que queremos transbordar do Espírito continuamente. Há vezes em que o nosso casamento transborda de amor um pelo outro. Porém, há vezes em que ficamos distantes um do outro e temos que nos transbordar de novo.

Lisa: Você tem que ser intencional.

John: É intencional. Então permaneça cheio. Ser cheio do Espírito é algo contínuo. E quando você é cheio do Espírito, isso se manifestará através de salmos, hinos, e canções espirituais (ver Efésios 5:18-20). Você se encontrará simplesmente cantando. Eu tenho cantado muito mais essa semana –

Lisa: Desligue a TV.

John: Sim, desligue a TV.

Lisa: Limite as outras coisas que irão esgotar você.

Lisa: Todos os crentes podem operar nos dons espirituais ou somente os ministros podem?

John: Creio que todo crente tem a capacidade de operar em qualquer dom do Espírito. Se alguém precisa de um grande milagre, esse dom de fazer milagres pode vir sobre qualquer crente. Deus também coloca dons específicos na vida de certas pessoas, esses dons operam aonde elas forem.

Lisa e eu conhecemos um indivíduo com um dom de cura que permitia que ele ministrasse cura especificamente aos corações. Pessoas com problemas de coração viajavam de todo o país para as reuniões dele, e elas ficavam curadas. Esse dom de cura na vida dele o ajudava a cumprir o ministério para o qual havia sido chamado.

Entretanto, eu também me lembro de um amigo meu cujo filho morreu afogado numa banheira. Ele foi eletrocutado, e ficou morto por 45 minutos. Meu amigo disse: “John, eu orei por trinta minutos e nada acontecia. Os paramédicos

ficaram indignados. Então algo veio à minha cabeça. Outra pessoa olhou através dos meus olhos e eu disse ao meu filho: ‘Você viverá e não morrerá’”. E o filho dele foi ressuscitado da morte. Ele acredita que foi o “dom de fé” que veio sobre ele. Aquele dom foi necessário naquele momento.

Lisa: E ele não era um ministro naquela época.

John: Ele era policial.

Lisa: E ele não estava liderando um culto.

John: Ele havia acabado de chegar em casa do primeiro culto em que havia pregado na sua vida.

Lisa: O que eu quero deixar claro é –

John: Crentes. Qualquer crente.

Lisa: Qualquer crente que seja cheio do Espírito Santo, em qualquer momento de sua vida.

John: E você não tem que esperar por um dom de cura. Jesus disse: “*Estes sinais acompanharão os que crerem: em Meu nome... imporão as mãos sobre os doentes*” (ver Marcos 16:17-18). Isso se refere a quando você faz a oração de fé para que alguém fique curado. Deus irá honrar isso porque Ele honra Sua Palavra.

Lisa: Você não tem que esperar até que o pastor o coloque no púlpito. Você não tem que esperar até ser encurralado por alguém no saguão da igreja. Você de fato pode levar o poder de Deus, as promessas de Deus, para o seu dia a dia, para o seu mundo normal. E se você se sentir guiado pelo Espírito para falar com

alguém, ou tocar em alguém, ou orar por alguém, ou ser generoso com alguém – talvez devêssemos simplesmente começar com ser generosos – isso seria maravilhoso. Nós podemos fazer isso.

John: E esse é um dos dons – o dom de dar, generosidade.

Lisa: Nós sabemos que o Espírito Santo veio para revelar Jesus. Então quando falamos sobre as manifestações que temos visto nas últimas duas décadas – tremer, gargalhar, rolar no chão, e cair – como essas coisas revelam Jesus?

John: Bem, a Bíblia fala sobre sinais incomuns, mas eles geralmente são por um curto período. Há vezes em que sinais e maravilhas incomuns acontecem, e eles chamam a atenção das pessoas e as levam a Jesus. O que eu acho muito desagradável é quando as pessoas se apegam mais às manifestações do que ao “Manifestador”.

Certa vez quando eu estava em Singapura, um ministro de cura veio à igreja em que eu estava ministrando. Ele tinha um dom que se manifestava com pessoas rindo histericamente. Em nosso culto, eu podia sentir que a Presença de Deus estava prestes a vir sobre aquela grande igreja. De repente, as pessoas começaram a rir, e era como se estivessem arranhando um quadro de giz – foi o que eu senti no meu espírito.

Lisa: Então talvez tenha sido a coisa certa, mas no momento errado?

John: Eu disse: “Parem! Vocês se prenderam à manifestação. Não seguiram o Espírito de Deus. Não era isso que Ele estava prestes a fazer aqui. Ele estava prestes a tocar as pessoas profundamente com o temor do Senhor. Agora, tomara que o Espírito de Deus retorne e ministre”. Então pedi que eles orassem de novo. O Espírito de Deus veio e as pessoas em todo o templo começaram a chorar.

O que aconteceu nessas situações em que as manifestações foram

desagradáveis foi que as pessoas quase começaram a se mostrar. Um casal não terá intimidade na frente de todo mundo. É como se as pessoas quisessem pegar a intimidade que Deus lhes deu e mostrá-la, como se estivessem dizendo: “Olhem! Nós somos espirituais”. Eu acho que quanto mais eu conheço o Espírito Santo, mais eu quero protegê-Lo (Seus dons, Sua capacidade, e Seu poder) de maneira respeitosa e honrosa – não de uma maneira que O apague. A Bíblia fala sobre apagar o Espírito em 1 Tessalonicenses 5:19-21. Apagar o Espírito acontece quando você apaga Seu poder e Seus dons. Não faça isso! Honre-O. Não O mostre como se Ele fosse alguma influência barata ou um poder qualquer.

Lisa: Eu quero dizer que estamos pedindo e convidando a Deus para fazer o que Ele quiser fazer. Eu acho que o Espírito Santo às vezes faz coisas de uma forma ou num momento que possa parecer inconveniente, mas nunca com força, nunca para inventar, nunca para perturbar. Nunca é para chamar atenção para as pessoas; é para chamar atenção para Deus – e geralmente há uma atmosfera e uma presença para isso.

Eu estive recentemente com um grupo de pessoas de diferentes denominações. Eu ouvi algumas delas zombando das manifestações que eu acredito terem sido reais uma vez, e que depois talvez fossem repetidas com esperanças de que Deus iria continuar a abençoar o que Ele tinha abençoado antes. A função havia se perdido ao longo do caminho, mas a forma havia permanecido, e essas pessoas estavam zombando dela. Nós não estamos zombando de nenhuma manifestação. Nós queremos tudo o que o Espírito Santo tem, mas queremos que seja em fé. Nós queremos isso em ordem decente, e queremos que seja acompanhado pela presença de Deus.

Lisa: É possível que uma pessoa realmente sinta que tenha paz sobre algo e isso não seja de Deus?

John: Sim. Com certeza. Se você ler Ezequiel capítulo 14, Deus fala sobre o povo que vai até Ele com ídolos em seus corações. Agora, o que é um ídolo? A

idolatria do Novo Testamento é a cobiça (ver Colossenses 3:5), desejar algo incorretamente. As pessoas com ídolos em seus corações chegarão até a ir a um profeta e dizer: “Por favor, ore por mim e fale a palavra de Deus para mim”. Deus disse: “*Responderei a ele conforme a sua idolatria*” (Ez 14:4). Quando vou para a presença de Deus e peço por algo, eu tenho que me certificar de que o meu coração está neutro. Houve vezes em que eu não fiz isso. Como o meu coração não estava neutro, eu tinha uma paz que não era de Deus, e isso me causou muita tristeza.

É por isso que fico muito feliz que Lisa e eu estávamos em cidades diferentes no início do nosso namoro. Nós passamos trinta dias orando sobre se deveríamos avançar no relacionamento, e eu era tão atraído por ela que provavelmente demorou vinte e cinco dias para que eu não deixasse que essa atração me dominasse. Porém, eu cheguei a um ponto naqueles trinta dias em que eu sabia que se Deus dissesse “*Não*”, eu iria aceitar. Eu sabia que isso significaria que Ele tinha outra pessoa para mim e outra pessoa para ela. Quando eu alcancei o ponto neutro, eu realmente comecei a ouvir.

Se eu vou para o meu cantinho de oração e sinto que não estou neutro, eu tenho que trabalhar isso – com a Palavra de Deus e oração – até que eu esteja neutro. Eu preciso ser capaz de dizer sim ou não, pois se eu estiver inclinado para um lado ou para o outro, irei sentir uma paz falsa.

Lisa: Nós já fizemos isso várias vezes em épocas da vida em que pensamos: *Será isso, será no momento tal, e será no lugar tal* – e depois percebemos que não era nada daquilo. Tivemos que apagar o quadro todo e dizer: “Deus, o que o Senhor quiser”.

Você fala sobre um tipo de saber que vem do Espírito. Quando eu estava estudando para o livro *Nurture*, eu pesquisei a palavra *intuição*. Ela é formada pelas duas palavras latinas *in* e *tueor*, que juntas significam “professor interior”.⁴⁶ O Espírito Santo é o nosso professor interior. Ele nos dá um novo coração (ver Ezequiel 36:26) e começa a nos ensinar.

Lisa: Há ocasiões na vida – com pessoas ou situações – em que tudo parece certo e sentimos como se fosse errado. Você pode falar sobre isso?

John: Todas as vezes que não ouvi a esse professor interior – quando tudo estava errado no meu espírito e parecia certo exteriormente – foi uma cilada e uma armadilha para mim.

Lisa: Isso é geralmente quando você tem uma resposta inicial que você deixa pra lá?

John: Sim. Geralmente, aquela resposta inicial é o Espírito de Deus. E a mesma questão se levanta quando eu ignoro o seu conselho, Lisa.

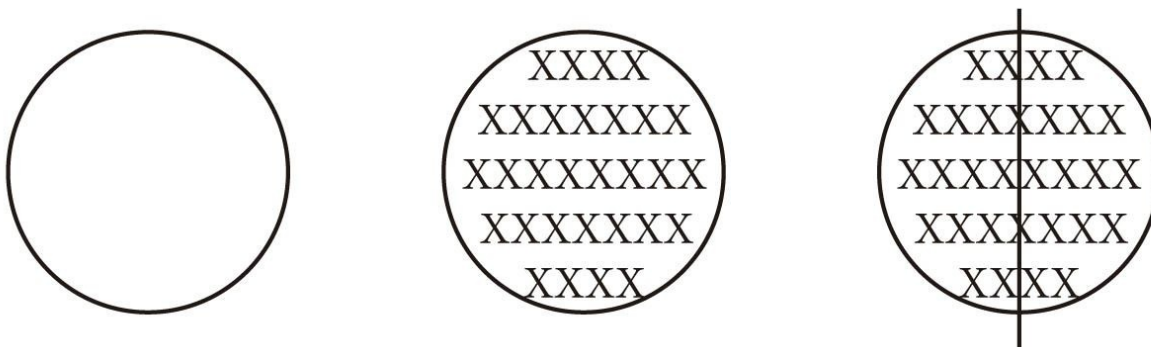
Deixe-me dizer isso aos maridos e esposas. Quando Lisa e eu nos casamos, eu orava por cerca de uma hora e meia por dia. Minha observação foi que Lisa orava por dez minutos no chuveiro.

Lisa: Eu trabalhava em tempo integral!

John: Havia muitas vezes em que eu dizia: “Lisa, eu realmente acho que devemos fazer isso. Eu realmente acho que deveríamos fazer aquilo”. E ela dizia: “Eu não sinto isso” – e ela estava certa na metade das vezes! Eu ficava tão frustrado.

Certo dia eu disse: “Deus, eu oro por uma hora e meia toda manhã. A Lisa ora por dez minutos no chuveiro. E ainda assim ela está certa em mais que a metade dessas coisas”.

O Senhor me disse: “*Desenhe um círculo*”. Então eu desenhei um círculo num pedaço de papel. Deus disse: “*Preencha o círculo com ‘x’*”. Eu comecei a desenhar ‘x’ dentro do círculo. Ele disse: “*Agora faça uma linha no meio*”. Eu desenhei uma linha que cortava a metade do círculo.



Ele disse: “Você percebe que metade dos ‘x’ está de um lado e a outra metade está do outro lado? John, quando você era solteiro, você era completo em Mim e em si mesmo. Mas você se tornou uma só carne com a Lisa, então esse círculo representa você e a Lisa. Você é a metade esquerda. Ela é a metade direita”.

Então Deus disse: “Você sabe o que os ‘x’ são? Eles representam a informação que você precisa de Mim para que possa tomar decisões sábias. O problema é que você está tomando todas as suas decisões baseadas na metade da informação. Você precisa aprender como extrair da sua esposa o que Eu mostro a ela para que você, como o cabeça da casa, possa tomar decisões com todas as informações”.

Com essa revelação a respeito de intuição, tenho que admitir, sim, que houve outras vezes em que me dei mal quando senti um aviso inicial e o ignorei. Porém, também houve vezes em que a Lisa disse coisas que eu ignorei, apesar de no fundo saber que as palavras dela eram do Espírito – porque o que Ele faz? Ele testemunha.

A Lisa também já disse coisas – e isso acontece uma vez em alguns anos – que eu sabia: *Isso não é motivado pela fé. Isso é o medo falando. Eu não vou adiante com isso.* No entanto, na maioria das vezes em que a Lisa fala, no profundo do meu espírito eu sei que *ela está certa*. Se eu ignorar essa testemunha, sou eu que pago o preço.

Lisa: Eu acho que o John está sendo muito generoso, mas eu quero que as pessoas entendam que quando Deus fala alguma coisa com elas, elas podem

confiar nisso. Pesquisadores dizem que o espírito é muito mais precognitivo do que nós de fato compreendemos. Quando mergulhamos com o nosso próprio entendimento e começamos a pensar duas vezes nas coisas, não estamos duvidando de nós mesmos. Estamos duvidando de Deus. Quando Deus começa a nos dizer algo, precisamos segui-lo.

Recentemente, eu tive uma experiência com um grupo de pessoas num ônibus – e tenho que dizer, odeio ônibus. Nosso grupo estava num ônibus num aeroporto por muito tempo, e uma pessoa do grupo simplesmente parecia não conseguir achar o caminho para o lugar onde haviam nos buscado. Nós ficávamos ligando para ela, mas não conseguíamos achá-la.

Por fim, eu via uma pessoa que estava pulando e acenando com as mãos, perto dos táxis, não onde nós deveríamos estar. Eu quis ficar irritada com ela, mas assim que olhei para ela eu pensei: *Eu a amo*. Foi uma conexão imediata de coração. Assim que eu a vi, eu a amei, e nós tivemos uma conexão muito forte.

Deus irá lhe dar esses tipos de conexões. Tudo no mundo natural dizia: *Por que eu a amaria?* Mas eu a amava. Eu recebi um longo e-mail dela hoje. Ela disse: “Você me amou no mesmo instante, o fato de você me amar imediatamente me fez sentir o amor de Deus em um dos momentos mais solitários da minha vida”. É isso que acontece quando simplesmente somos pessoas que são levadas por esses tipos de conexões, ao invés de deixar que o nosso ambiente mande em nós.

Também houve vezes em que o John me disse: “Lisa, eu não me sinto confortável quanto àquela pessoa”. Eu respondia: “Amor, você não é mulher. Você não conhece essas coisas como eu”. Ele já me deu avisos assim provavelmente três ou quatro vezes, e nas vezes em que não ouvi me dei mal.

John: Então me deixe dizer o seguinte: em Atos 15, Paulo e Barnabé enfrentam algumas controvérsias sobre se os crentes gentios têm que seguir a Lei de Moisés. A igreja os envia para Jerusalém para se encontrarem com os apóstolos e os presbíteros. Por que Barnabé e Paulo não tomam a decisão por si mesmos? Por que eles têm que ir até Jerusalém e se reunir com todos aqueles

caras? Porque o poder e a direção acompanham a unidade. Por essa razão, maridos e esposas devem fazer tudo o que puderem para permanecerem unidos. Esse estado de unidade torna possível que recebamos respostas claras de Deus.

Lisa: Qual é a diferença entre os *dons* do Espírito e o *fruto* do Espírito?

John: Um dom do Espírito é algo que Deus coloca na vida de alguém. Não precisa ser cultivado ou desenvolvido. Ele opera automaticamente. A única coisa que precisa ser cultivada é *como* a pessoa opera nele. Em contraste, o fruto do Espírito tem que ser cultivado. Então, dons são dados e fruto é cultivado.

O fruto do Espírito é resultado de uma vida guiada pelo Espírito. Quando você anda no Espírito, o fruto que é cultivado em você é que você se torna uma pessoa com mais alegria, mais paz, mais paciência, mais amor, etc. (ver Gálatas 5:22-23). Esse amor, essa alegria ou essa paz irá emanar de você porque você está caminhando com o Espírito. Tem a ver com a nossa vida particular. O fruto do Espírito é a fundação que irá manter você seguro na sua vida ministerial. Os dons do Espírito, por outro lado, pertencem à sua vida ministerial – e infelizmente muitas pessoas buscam os dons acima do fruto.

Eu tenho orado: “Deus, não quero nunca que os dons que o Senhor colocou na minha vida substituam o fruto que o Senhor desenvolveu em mim”. Eu oro isso para que eu possa terminar bem a corrida, pois o que muitas vezes acontece é que as pessoas começam a buscar os dons. A Bíblia diz: “*Sigam o caminho do amor e busquem com dedicação os dons espirituais*” (1 Co 14:1). As pessoas buscam os dons, mas ignoram o fruto (o amor).

Os dons não têm o caráter de carregar as pessoas e podem acabar destruindo-as. Judas expulsou demônios. Ele curou os enfermos. No entanto, Judas está no inferno. Jesus disse: “*Melhor lhe seria não haver nascido*” (Mt 26:24). Judas tinha os dons do Espírito operando em sua vida, mas obviamente não cultivou o fruto.

Lisa: Algumas pessoas operam em dons poderosos, mas o fruto de suas

vidas está em tamanho contraste com o poder dos dons. Como isso acontece?

John: Observe Balaão. Balaão tinha o dom de profecia. As profecias dele estão na Bíblia! As palavras que ele dizia eram as palavras de Deus. Porém, Deus fez com que o povo o matasse com a ponta de sua espada porque ele era muito mau e desobediente. O rei Saul era louco. Ele era um homem louco. Em certa ocasião, ele perseguiu Davi, o ungido de Deus, para matá-lo. Mas em meio àquilo ele profetizou um dia com os profetas (ver 1 Samuel 19).

O fato de que os dons espirituais estão operando na vida de uma pessoa não indica necessariamente a aprovação de Deus. Jesus disse: *“Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? Em Teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?’ Então Eu lhes direi claramente: ‘Nunca os conheci. Afastem-se de Mim vocês, que praticam o mal!’”* (Mt 7:22-23). O Senhor falou comigo um dia e disse: *“Você percebeu que Eu não disse ‘alimentamos os pobres em Teu nome. Visitamos os que estão na prisão em Teu nome’? As pessoas que fazem esses tipos de coisas cultivam o fruto”*. Cultivar o fruto do Espírito é um meio de proteção que nos posiciona para terminar bem a corrida.

Eu aprendi isso quando estava trabalhando para uma grande igreja, uma das igrejas mais famosas em todo o mundo. Essa igreja recebia a visita dos pregadores mais reconhecidos, e também de muitos não tão conhecidos – a gama completa de ministros cristãos. Meu trabalho era buscá-los no aeroporto e ser o anfitrião deles durante suas estadias. Eu percebi que quando alguns ministros entravam no carro, eu sentia como se Jesus sentasse ao meu lado. Eles se levantavam e pregavam, e eu sentia como se Jesus tivesse levantado e pregado.

Outras pessoas entravam e eu pensava: *O que acabou de acontecer? Por que eu me sinto sujo? Por que a conversa delas é tão lasciva?* Depois elas subiam no palco e as pessoas eram salvas, curadas, e ministradas. Aquelas não eram salvagens ou curas falsas; era o poder do Espírito Santo. Eu pensava: *Deus, eu não entendo isso! O que está acontecendo? Como eles podem agir dessa forma*

comigo e subir no palco e ver pessoas sendo salvas e curadas? Foi aí que Deus me mostrou que Judas proclamou o Reino, expulsou demônios, curou os enfermos, e fez milagres – porém, Judas está no inferno. Balaão profetizou, mas Deus o matou pela espada. Saul profetizou, mas não acabou bem. O Senhor me disse: “*A unção de Deus – os dons de Deus trabalhando na vida de alguém – não é necessariamente um sinal de aprovação de Deus*”. Você conhecerá alguém pelos seus frutos (ver Mateus 7:16).

Lisa: Então você diria que o dom é algo que vem sobre a vida de alguém, e o fruto é algo desenvolvido dentro da vida dessa pessoa – em seu caráter interior?

John: Sim, essa é uma excelente forma de dizer isso.

Lisa: **Você falou sobre ser guiado por uma paz interior, e falou também sobre sentir um aviso – aquele sentimento irritante, desconfortável quando o Espírito nos proíbe. Porém, alguns duvidam que Deus ainda fala conosco hoje. Eles devem crer que Ele fala somente através da Palavra. Você acredita que Deus fala hoje e que Ele fala somente de acordo com Sua Palavra?**

John: Primeiramente, Paulo disse à igreja de Corinto: “*Vocês... eram fortemente atraídos e levados para os ídolos mudos*” (ver 1 Coríntios 12:2). Em outras palavras, os deuses que os coríntios serviam não podiam falar. Paulo disse: “A diferença é que o nosso Deus fala”. E Ele fala claramente.

Como Deus fala? O Novo Testamento mostra várias formas como Ele fala conosco. A primeira e principal é a *testemunha interior*, aquele sentimento de paz. Essa é maneira número um como Ele fala.

Lisa: Ainda mais do que através de Sua Palavra?

John: Não, a Palavra Dele se alinha com isso. Se você tiver um sentimento de

paz que não se alinha à Palavra de Deus, não dê ouvidos a ela. Você obviamente tem motivações erradas em seu coração; você precisa voltar para o neutro primeiro. A Bíblia tem a palavra final.

Lisa: A Palavra sempre é a base e a estrutura.

John: Sim, isso é verdade. Então, a testemunha interior é a número um. A segunda maneira é a voz *mansa e delicada* sobre a qual a Bíblia fala. Jesus disse: “*As minhas ovelhas ouvem a minha voz*” (Jo 10:27). O Espírito de Deus fala o que Ele ouve Jesus dizer, e essa é aquela voz mansa e delicada.

Algumas pessoas entraram em escravidão porque começaram a seguir vozes sem nenhuma testemunha interior. Toda vez que ouço a voz de Deus, a testemunha a acompanha, e as duas se alinham à Palavra de Deus. Nós estamos construindo uma base aqui: Palavra, testemunha, voz. Se você ouvir a voz, mas não tiver testemunha, não ouça essa voz. Eu já estive em reuniões em que as pessoas profetizaram sobre mim, mas eu não senti nenhuma presença de Deus, nenhuma testemunha interior. Eu não dou importância a essas palavras.

A próxima maneira que o Novo Testamento diz que Deus fala conosco é através de *sonhos*. Atos 16 conta novamente a história de Paulo tendo um sonho. Um homem da Macedônia vinha até ele no sonho dizendo: “Por favor, venha nos ajudar”. Isso era o Espírito Santo usando um sonho para dizer a Paulo: “Vá à Macedônia”. Deus fala com algumas pessoas através de sonhos mais do que com outras. Deus fala com a minha esposa poderosamente através de sonhos. Deus geralmente fala comigo através da testemunha interior e a voz mansa e delicada.

A outra maneira que a Bíblia diz que Deus fala com as pessoas é através de *visões*. Paulo também teve uma visão. Quando a descreveu, ele disse: “*Se foi no corpo ou fora do corpo não sei*” (ver 2 Coríntios 12:2). Numa visão, você não sabe se está no corpo ou fora do corpo, mas você vê literalmente para dentro do mundo espiritual. Quando o meu pastor enviou Lisa e eu para o ministério em 1989, foi por causa de uma visão. Ele veio a uma reunião de equipe e disse: “Eu tive uma visão ontem à noite. Era como se eu estivesse assistindo-a numa

televisão. Um de vocês pastores não ficará na equipe por muito tempo. Você viajará por todos os lugares, e será uma bênção para o Corpo de Cristo”. Depois ele disse: “Esse homem é você, John Bevere”. Deus me havia dito a mesma coisa em oração cerca de oito meses antes, então foi uma confirmação para mim.

A última maneira que o Novo Testamento diz que Deus fala conosco é através de *trances*. Paulo experimentou um transe em Atos 10. Um transe é quando seus sentidos ficam suspensos. É diferente de uma visão, pois numa visão os seus sentidos ficam intactos – você pode se mover. Quando Paulo e João foram levados ao Céu, eles podiam se mover. Em transe, você *vê* alguma coisa e *ouve* a voz de Deus. Todos os seus outros sentidos ficam suspensos.

Agora, alguém pode perguntar: “Mas e quanto à *lã*?” A *lã* é um método do Antigo Testamento de ouvir a Deus. Você tem que pegar tudo do Antigo Testamento e passá-lo pela Cruz. A Cruz irá deixar em paz, revisar ou deletar. Eu levo a *lã* até a Cruz, e vejo que a Cruz a deleta. A Bíblia diz: “*Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus*” e não “*todos os que são guiados pela lã*” (ver Romanos 8:14). As pessoas no Antigo Testamento não tinham o Espírito de Deus habitando dentro delas, então Deus falava com elas através de coisas como a *lã*. Eu particularmente não encorajo a *lã* para os crentes do Novo Testamento. Eu acredito que não há nada de errado com isso, mas certifique-se de que no final você esteja sendo guiado pela Palavra e pela testemunha interior. A *lã* está na esfera física, e você não quer se confundir operando nessa esfera. Nós somos chamados para viver no Espírito e andar pelo Espírito.

Lisa: Eu quero adicionar algo ao que você disse. Todas essas respostas estão de acordo com a esfera espiritual. Nós também temos um mandado claro de que quando virmos um irmão em necessidade não devemos fechar o nosso coração (ver João 3:16-18). Às vezes você não precisa de uma voz do Céu. Às vezes você só precisa *ver* ou *ouvir* sobre uma necessidade. Quando *ouvimos* o que está acontecendo com os nossos livros – que as pessoas estavam os rasgando em partes e distribuindo-as – nós dizemos: “Como podemos fechar os nossos corações?” Nós nunca vimos, mas quando *ouvimos* dissemos: “Nós iremos

responder a esse chamado”.

John: Quando eu *ouvi* sobre o tráfico de meninas, Deus não falou comigo, mas eu disse: “Lisa, nós temos que ajudar”.

Lisa: Eu *li* sobre isso numa revista. Eu *vi* isso quando estava no exterior. Às vezes as pessoas estão procurando por um sinal ou um transe ou uma visão ou um sonho em que a Bíblia diz: “*Vendo*”.

John: “*Vendo seu irmão em necessidade*”.

Lisa: E nós começamos com o nosso irmão ou a nossa irmã em necessidade. Nós começamos com os cristãos em necessidade. Nós começamos com aqueles que de fato podemos ver, aqueles que de fato podemos tocar, aqueles cujas vozes podemos de fato ouvir – e não podemos fechar os nossos corações. Eu acho que toda vez que respondemos ao que vemos na esfera natural, Deus nos confia mais da esfera espiritual, pois Ele diz: “*Eu vi que você foi fiel com isso. Eu posso confiar a você um pouco mais da esfera da fé*”.

Respostas Extras de John Bevere

Pergunta: Como se blasfema contra o Espírito Santo?

John: As referências de Jesus à blasfêmia contra o Espírito Santo podem ser encontradas em Mateus 12:22-32; Marcos 3:22-30 e Lucas 12:20. Nos relatos de Mateus e de Marcos, o contexto é claramente trazido à tona. Os líderes religiosos acusavam Jesus de expulsar demônios pelo poder de belzebu, o príncipe dos demônios. Foi aí que Jesus disse: *“Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada”* (Mt 12:31). Portanto, blasfemar contra o Espírito é falar abertamente mal Dele, especialmente falando das manifestações do Espírito Santo como se elas fossem obra do diabo.

Pergunta: É bíblico orar e cantar canções ao Espírito Santo da mesma forma que o fazemos para o Pai ou o Filho?

John: Com certeza. O Espírito Santo é Deus, e Ele deve ser adorado como Deus. João 4:24 diz *“Deus é Espírito, e é necessário que os Seus adoradores O adorem em espírito e em verdade”*. Eu creio que devemos adorar e louvar ao Espírito Santo assim como louvamos ao Deus Pai e ao Deus Filho.

Pergunta: Como você sabe quais orações e/ou canções devem ser direcionadas ao Espírito?

John: Jesus disse aos Seus discípulos:

Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora.

Mas quando o Espírito da verdade vier, Ele os guiará a toda a verdade. Não falará de Si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é Meu e o tornará conhecido a vocês...

Mais um pouco e já não Me verão; um pouco mais, e Me verão de novo...

Naquele dia vocês não Me perguntarão mais nada. Eu lhes asseguro que Meu Pai lhes dará tudo o que pedirem em Meu nome.

João 16:12-14, 16, 23

Nós pedimos a Deus Pai *em nome (autoridade)* de Jesus. Então nós temos companheirismo (ou seja, nos comunicamos e conversamos ou fazemos perguntas) com o Espírito Santo – o que é discutido ao longo deste livro.

Pergunta: É bíblico pedir ao Espírito Santo que “venha” para uma reunião ou um culto sendo que Ele é onipresente?

John: Sim. A Bíblia nos ensina sobre a onipresença de Deus e sobre Sua presença manifesta. Nós aprendemos sobre Sua onisciência com as palavras de Davi:

*Para onde poderia eu escapar do Teu Espírito?
Para onde poderia fugir da Tua presença?
Se eu subir aos céus, lá estás;
Se eu fizer a minha cama na sepultura, também lá estás.
Se eu subir com as asas da alvorada
E morar na extremidade do mar,
Mesmo ali a Tua mão direita me guiará e me susterá.*

Salmos 139:7-10

A Bíblia também diz que Deus nunca nos deixará nem nos abandonará (ver Hebreus 13:5). Mais uma vez, essa é Sua onipresença – Sua presença que está sempre em todos os lugares.

Por outro lado, existe a presença manifesta de Deus. *Manifestar* significa trazer o invisível ao visível, o inaudível ao audível, ou o desconhecido ao conhecido. Deus manifesta Sua presença quando Ele se revela aos nossos sentidos (ver João 14:19-24). Eu creio que é bíblico pedir por isso.

Pergunta: Por que oramos para que Deus derrame Seu Espírito? Ele já não fez isso?

John: Zacarias 10:1(ACF) diz: “*Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia*”. Na Palavra, a chuva sempre representa um derramamento do Espírito Santo. Eu creio que quando pedimos a Deus para derramar Seu Espírito, estamos pedindo por um novo derramamento em comunidades, cidades, e nações. Essa é uma liberação maior de Sua presença manifesta, o que nos capacita a fazer Sua obra e nos leva a uma colheita maior de almas para o Reino de Deus.

Pergunta: Como posso desenvolver um relacionamento mais profundo com o Espírito Santo? Como eu posso experimentar mais de Sua presença e de Seu poder?

John: Passando tempo com Deus e em Sua Palavra. Uma explicação mais completa sobre como desenvolver intimidade com Deus pode ser encontrada nos capítulos dois e três.

Pergunta: Se o Espírito Santo sabe de todas as coisas, por que precisamos ler a Bíblia?

John: Deus nos deu Sua Escritura inspirada porque “*Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra*” (2 Tm 3:16-17). O Espírito Santo usa essa Palavra escrita (a palavra grega é *logos*) para trazer Sua palavra falada (*rhema*).

O Espírito vivifica a *logos* e ela se torna *rhema* falada a nós. Se não passarmos tempo na *logos* – com um coração aberto ao Espírito – então é muito mais difícil que a *rhema* chegue a nós. A igreja subterrânea na China se tornou cheia do Espírito Santo, mas durante anos ela era desesperada por bíblias. Eles queriam ler a Palavra de Deus para que o Espírito Santo pudesse falar com eles através dela e fazer com que ela fosse vivificada em seus corações. É muito importante que você leia a Bíblia. A Palavra de Deus e o Espírito de Deus trabalham juntos. É uma parceria.

Lembre-se, a Bíblia contém os mistérios de Deus, e o Espírito Santo é Aquele que revela esses mistérios a nós. Se você ler uma passagem da Escritura sem a influência do Espírito, você só pode ver o que aquele texto está dizendo na língua dos homens. Porém, através do Espírito, você pode entender o significado espiritual do texto, que transcende o entendimento humano, porque no Espírito nós temos a mente de Cristo:

Ao contrário, falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória. Nenhum dos poderosos desta era o entendeu, pois, se o tivessem entendido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Todavia, como está escrito: “Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que O amam”; mas Deus o revelou a nós por meio do Espírito. O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus. Pois, quem conhece os pensamentos do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus. Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente. Delas também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, interpretando verdades espirituais para os que são espirituais. Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de

Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente. Mas quem é espiritual discerne todas as coisas, e ele mesmo por ninguém é discernido; pois ‘quem conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-lo?’ Nós, porém, temos a mente de Cristo.

1 Coríntios 2:7-16

Pergunta: Minha igreja é fria. O que eu posso fazer como membro individual para trazer mais do Espírito a ela?

John: A menos que você seja um líder na igreja, a única coisa que você pode fazer é orar. Primeiro, convide o Espírito em sua vida, para que você possa levar Sua presença manifesta para a igreja com você. Segundo, peça que Deus mova nos corações de seus líderes para que eles sejam mais abertos à manifestação da presença do Espírito Santo.

45. *Vine's Expository Dictionary*, 585. Veja a nota que comenta a diferença entre *teknon* e *huios*

46. *Noah Webster's First Edition of an American Dictionary of the English Language* (San Francisco: Foundation for American Christian Education, 1967, 1995), 113.

Questões Para Discussão

*Se você estiver utilizando este livro como parte da Série da
Messenger International sobre o Espírito Santo,
por favor assista à sessão de vídeo 6.*

1. Todos os crentes têm a capacidade de operar em dons espirituais. Como deve ser operar nesses dons fora dos ambientes formais do “ministério”?
2. Quando você crê que Deus está lhe dando paz sobre uma decisão, o que lhe dá confiança do que você está ouvindo Dele?
3. O Espírito Santo já falou através do seu cônjuge em vez de falar diretamente com você? Por que você acha que Ele escolhe operar dessa forma, e como você pode receber essa direção para a sua vida?
4. Quando você precisa tomar grandes decisões e você parece não conseguir receber direção, o que você pode fazer?

Ver Provérbios 11:14, 15:22, 24:26 e Romanos 8:26-27.

5. Você acredita que Deus ainda fala com as pessoas hoje em dia? Como Ele tem falado com você?

[illegible]

ANEXO

Como Receber Salvação

Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação.

— Romanos 10:9-10

O Espírito Santo anseia ter comunhão com você a todo o momento, encorajando e capacitando você para conhecer a Deus e avançar o Reino Dele. Porém, o primeiro passo para uma vida de intimidade com o Espírito de Deus é receber salvação através de Seu Filho, Jesus Cristo.

Através da morte e da ressurreição de Jesus, Deus preparou o caminho para que você entre no Reino Dele como um filho amado ou uma filha amada. O sacrifício de Jesus na Cruz tornou disponível para você vida eterna e abundante. A salvação é o presente de Deus para você; você não pode fazer nada para ganhá-la ou merecê-la.

A fim de receber esse presente precioso, primeiro reconheça seu pecado de viver independentemente do seu Criador (pois essa é a raiz de todos os pecados que você já cometeu). Esse arrependimento é uma parte essencial de receber a salvação. Pedro deixou isso claro no dia em que 5.000 foram salvos no livro de Atos: “Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus para que os seus pecados sejam cancelados” (At 3:19). A Bíblia declara que cada um de nós nasce como escravo do pecado. Essa escravidão está enraizada no pecado de Adão, quem iniciou o padrão da desobediência voluntária. O arrependimento é uma escolha de deixar de obedecer a si mesmo e a satanás, o pai da mentira, e se voltar para a obediência ao seu novo Mestre, Jesus Cristo – Aquele que deu Sua vida por

você.

Você tem que dar a Jesus o senhorio da sua vida. Tornar Jesus o seu “Senhor” significa dar a Ele a posse da sua vida (espírito, alma, e corpo) – tudo o que você é e tem. A autoridade Dele sobre a sua vida se torna absoluta. No momento em que você faz isso, Deus liberta você da escuridão e o transfere para a luz e a glória de Seu Reino. Você simplesmente sai da morte para a vida – se torna filho Dele!

Se você quiser receber salvação através de Jesus, ore essas palavras:

Deus do Céu, eu reconheço que sou pecador e não tenho estado à altura do Seu padrão justo. Eu mereço ser julgado pela eternidade pelo meu pecado. Obrigado por não me deixar nesse estado, pois eu creio que o Senhor enviou Jesus Cristo, Seu único Filho, que nasceu da virgem Maria, para morrer por mim e carregar o meu julgamento na Cruz. Eu creio que Ele ressuscitou no terceiro dia e agora está sentado à Sua direita como meu Senhor e Salvador. Então, neste dia, eu me arrependo da minha independência de Ti e entrego minha vida inteiramente ao senhorio de Jesus.

Jesus, eu confesso que és meu Senhor e Salvador. Venha à minha vida através de Seu Espírito e me transforme num filho de Deus. Eu renuncio às coisas das trevas às quais uma vez fui apegado, e a partir de hoje eu não viverei mais para mim mesmo; mas pela Sua graça eu viverei por Ti, quem entregou a Si mesmo para que eu possa viver para sempre.

Obrigado, Senhor; minha vida está agora completamente em Suas mãos, e de acordo com a Sua Palavra eu nunca serei envergonhado.

Bem-vindo à família de Deus! Eu encorajo você a compartilhar sua notícia emocionante com outro crente. É também importante que você participe de uma igreja local que creia na Bíblia e se conecte com outros que possa encorajá-lo na

sua nova fé. Sinta-se à vontade para fazer contato com o nosso ministério se precisar de ajuda para encontrar uma igreja na sua área (acesse www.ilan.org.br).

Você acabou de embarcar na jornada mais extraordinária de intimidade com o Deus Altíssimo. Que você cresça em amizade com Ele todos os dias!



JOHN BEVERE e sua esposa Lisa são os fundadores da Messenger International. Ministro e autor de best-sellers, John prega mensagens baseadas em imutáveis verdades com ousadia e paixão. Seu desejo é apoiar a igreja local e oferecer materiais de estudo a líderes independentemente da sua localização, de seu idioma e de sua capacidade financeira. Para isso, seus livros têm sido traduzidos para mais de 60 idiomas. Quando está em casa, John tenta convencer Lisa a jogar golfe com ele e passa tempo com seus quatro filhos, sua nora, e seus netos.

QUEBRANDO AS CADEIAS DA INTIMIDAÇÃO

Todos nós já passamos pela experiência de ser intimidado por alguém pelo menos uma vez na vida. Você sabe realmente por que isto aconteceu, ou como impedir que isto aconteça novamente? John Bevere traz à tona as ameaças e pressões, destrói o poder das garras do medo, e ensina você a liberar os dons de Deus e a estabelecer o Seu domínio sobre a sua vida.



O TEMOR DO SENHOR

John Bevere expõe a necessidade de temermos a Deus. Com seu estilo amorosamente confrontador, ele desafia você a reverenciar a Deus de uma forma diferente na sua adoração e em sua vida diária. Deus anseia por ser conhecido, e só há uma maneira de entrarmos nessa intimidade profunda e experimentá-la na sua plenitude. Qualquer outra abordagem inevitavelmente resultará em juízo.

A ISCA DE SATANÁS

A Isca de Satanás expõe um dos laços mais enganosos que Satanás utiliza para tirar os crentes da vontade de Deus – a ofensa. A maioria das pessoas que é presa pela isca de Satanás nem sequer percebe isso. Nesta edição de 10º aniversário de seu best-seller, John Bevere revela como ficar livre da ofensa e escapar da mentalidade de vítima.



A ISCA DE SATANÁS - DEVOCIONAL

Este guia de estudos devocional o ajudará a mergulhar mais fundo nas verdades bíblicas relacionadas ao livro, capacitando-o a resistir a receber uma ofensa e a se arrepender e se libertar das ofensas que possam ter afetado sua vida no passado. Queremos ajudá-lo a descobrir o plano de Deus para lidar com as ofensas!

A RECOMPENSA DA HONRA

Em A RECOMPENSA DA HONRA, o autor de best-sellers John Bevere revela o poder e a verdade de um princípio geralmente negligenciado – a lei espiritual da honra. Se compreender o papel vital desta virtude, você atrairá bênçãos sobre sua vida hoje e também para a eternidade.

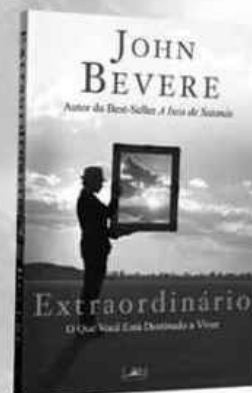


MOVIDO PELA ETERNIDADE

John Bevere nos fala a respeito dos princípios irrefutáveis para viver com a esperança e a certeza que nos levarão até a eternidade. Moldando nossas vidas para estarmos prontos para o Dia do Juízo e mantendo um sistema de coordenadas que nos leve para o caminho certo, desenvolveremos vidas expressivas. Se aprendermos a manter o foco no alvo, poderemos começar a receber recompensas que permanecerão – por toda a eternidade.

EXTRAORDINÁRIO

Todos nós ansiamos ter uma vida extraordinária! No entanto, costumamos nos contentar com a mediocridade quando a grandeza está ao nosso alcance. Neste livro você saberá que todos nós fomos “gerados para algo mais”, criados de forma extraordinária e destinados a uma vida que é tudo, menos comum. Este é o mapa para a sua jornada de transformação.



A VOZ QUE CLAMA

Um encontro com a profecia verdadeira produzirá um desejo e uma impulsão para conhecer e obedecer ao Deus Vivo. Isso nos dá a capacidade de reconhecer Jesus. Mais do que nunca, precisamos de corações que possam ouvir o que o Espírito está dizendo à Sua Igreja: “Repreendo e disciplino aqueles que eu amo. Por isso, seja diligente e arrependa-se.” (Apocalipse 3:19)



Outros títulos de John Bevere

A Isca de Satanás*

A Isca de Satanás - Devocional*

Quebrando as Cadeias da Intimidação*

Movido pela Eternidade*

Implacável*

O Temor do Senhor*

Extraordinário*

A Voz que Clama*

A Recompensa da Honra*

Vitória no Deserto*

* Disponíveis também em inglês no Formato Currículo

life-transforming truth.
**Messenger
International®**

UNITED STATES

PO Box 888
Palmer Lake, CO 80133

Phone: 800-648-1477

Email:

Mail@MessengerInternational.org

AUSTRALIA

Rouse Hill Town Centre
PO Box 6444
Rouse Hill NSW 2155

Phone: 1-300-650-577

Outside Australia:

+61 2 9679 4900

Email:

Australia@MessengerInternational.org

UNITED KINGDOM

PO Box 1066
Hemel Hempstead
Hertfordshire,
HP2 7GQ

Phone: 0800-9808-933

Outside UK:

(+44) 1442 288 531

E-mail:

Europe@MessengerInternational.org

www.MessengerInternational.org